Contas de Ecossistemas

Espécies ameaçadas de extinção no Brasil

2014

Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais

Novembro/2020

Ministério da Economia

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Diretoria de Geociências

Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas Nacionais

Contas Nacionais
número 75

Contas Econômicas Ambientais

United Nations

Contas Econômicas Ambientais

Integram numerosas fontes de dados **ambientais** e estatísticas **econômicas**, em temas prioritários como:

- ✓ Água
- ✓ Florestas
- ✓ Ecossistemas

para produzir um **conjunto** integrado de contas e desenvolver **indicadores** relevantes para as **políticas** públicas.

Contas Econômicas Ambientais

Contas econômicas ambientais da água: Brasil 2013-2017

Contas Econômicas Ambientais

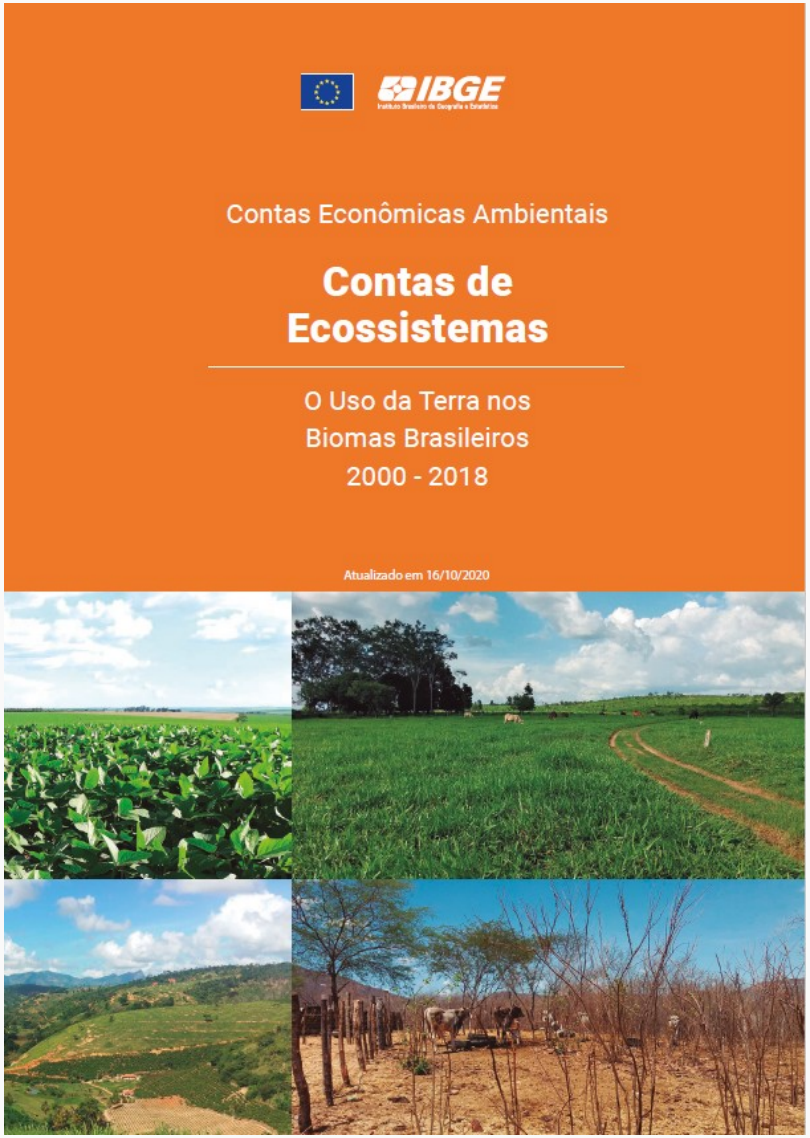
Integram numerosas fontes de dados **ambientais** e estatísticas **econômicas**, em temas prioritários como:

- ✓ Água
- ✓ Florestas
- ✓ Ecossistemas

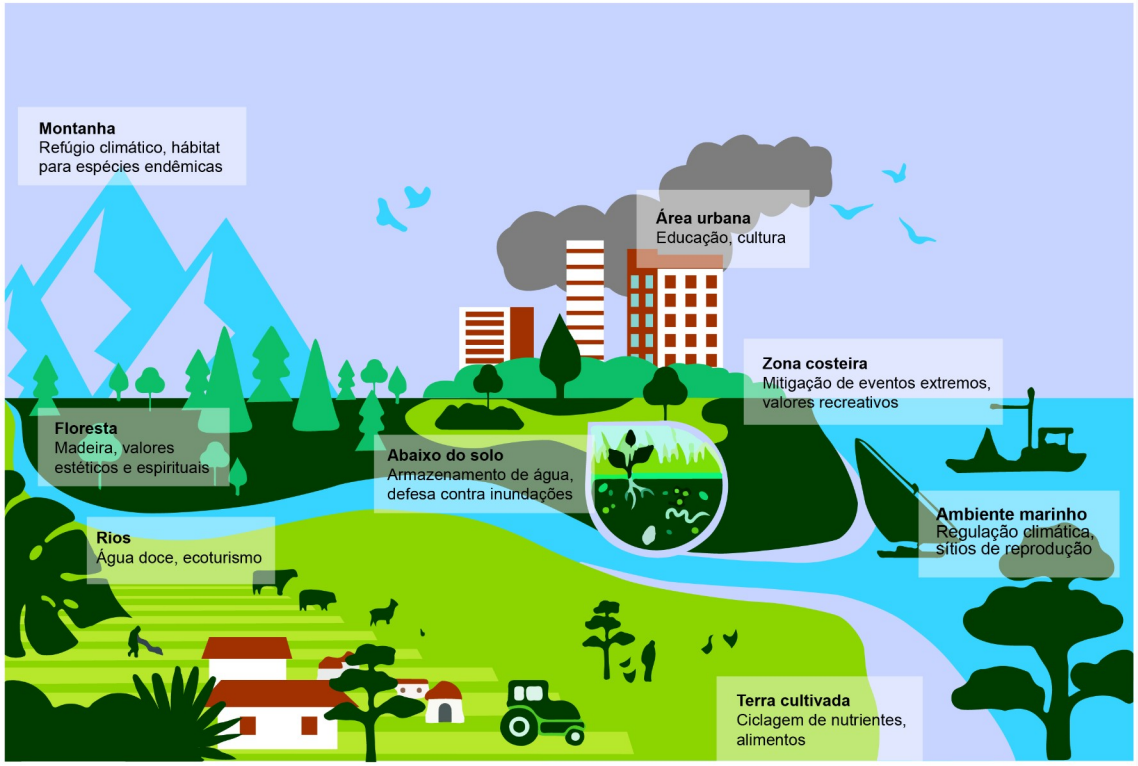
para produzir um **conjunto** integrado de contas e desenvolver **indicadores** relevantes para as **políticas** públicas.

Contas Econômicas Ambientais

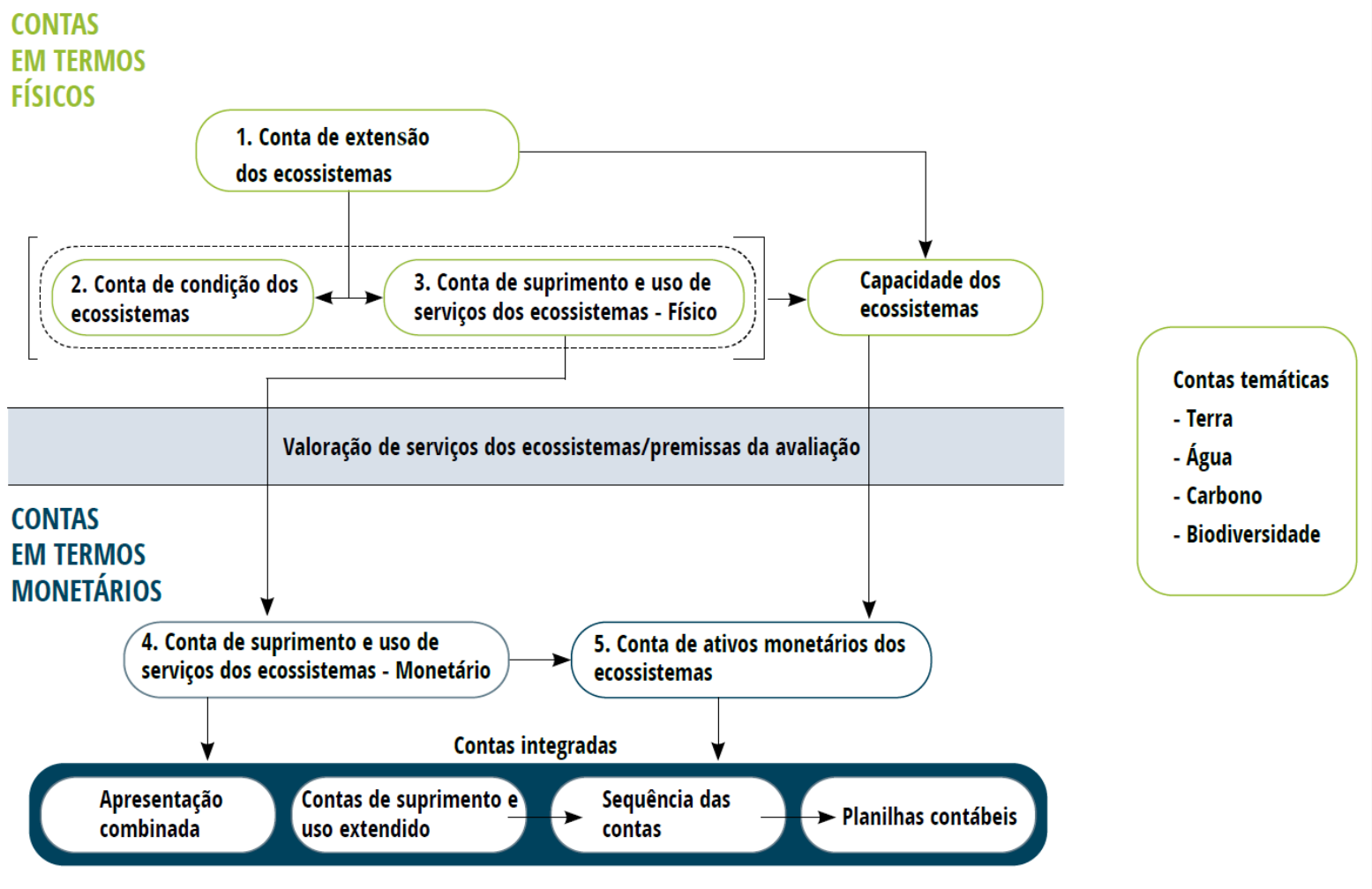
O uso da terra nos biomas brasileiros: 2000-2018



Compreender melhor os **benefícios** gerados pela **natureza**, que são serviços dos ecossistemas, nos permite planejar melhor o **uso e a gestão dos ecossistemas** garantindo acesso aos benefícios e ao bem-estar derivado deles para a **sociedade.**



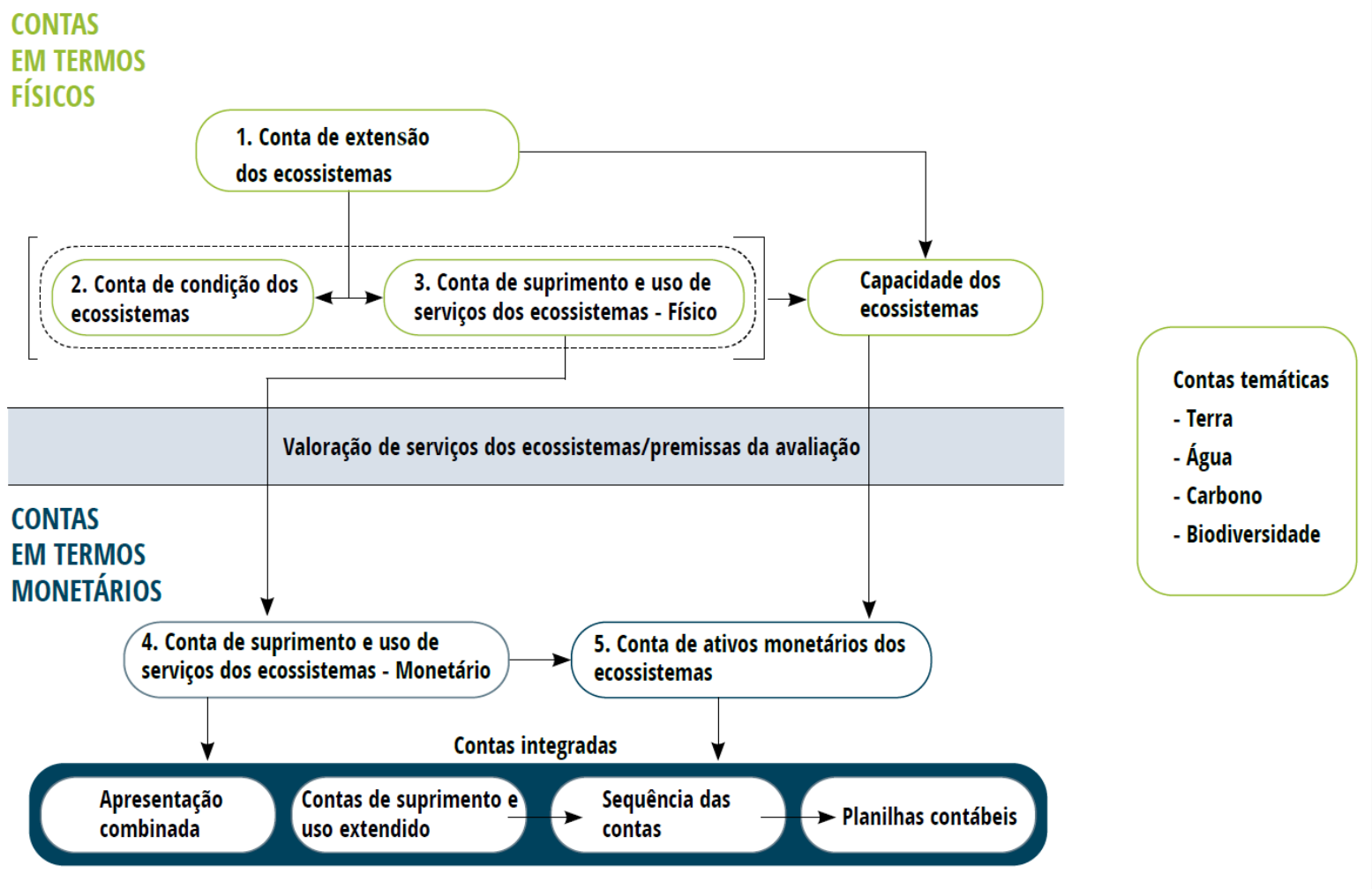
Por meio da mensuração dos **estoques** e das **condições** do capital natural e da integração do valor de uso, ou do não uso, dos **serviços** dos ecossistemas na **contabilidade**, é possível desenvolver indicadores ambientais, juntamente com as **Contas Nacionais**



adaptado de https://seea.un.org/sites/seea.un.org/files/documents/EEA/seriesm_97e.pdf

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística | IBGE

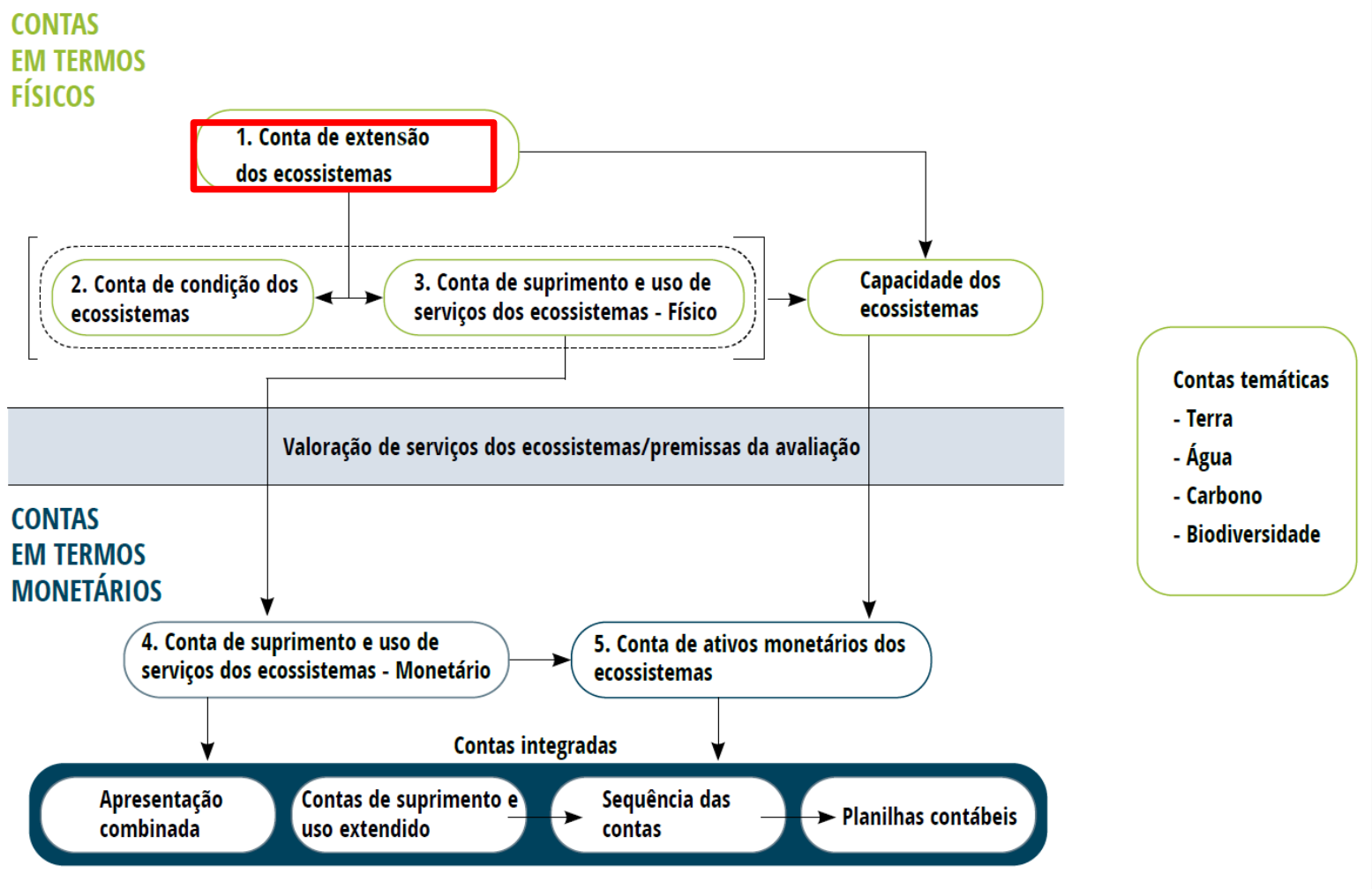
Além das **Contas em Termos Físicos**, e das **Contas em Termos Monetários**, a contabilidade do ecossistema é complementada com **Contas em Temáticas**, entre elas, contas pensadas especificamente para a **Biodiversidade**



adaptado de https://seea.un.org/sites/seea.un.org/files/documents/EEA/seriesm_97e.pdf

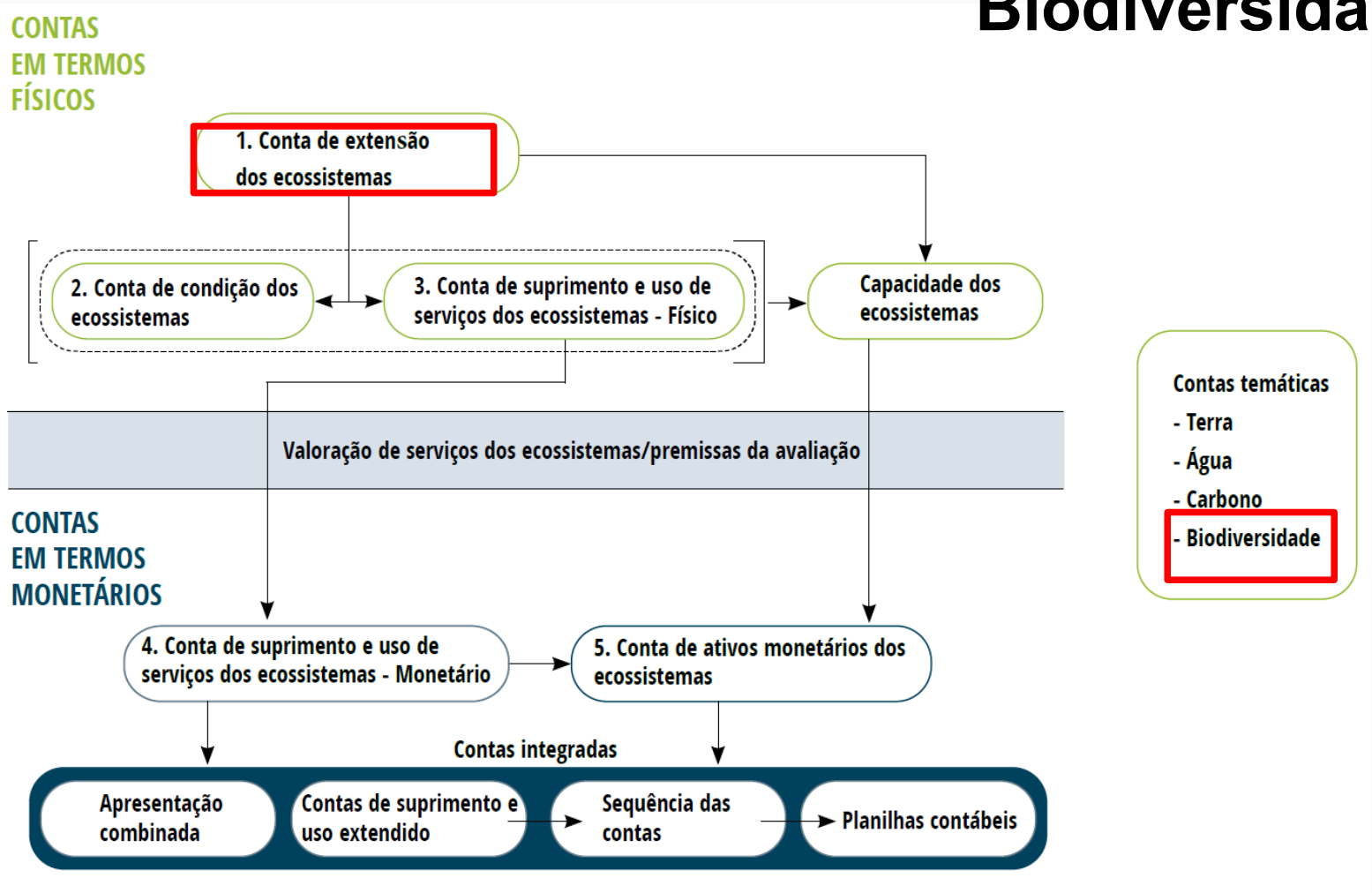
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística | IBGE

Além das **Contas em Termos Físicos**, e das **Contas em Termos Monetários**, a contabilidade do ecossistema é complementada com **Contas em Temáticas**, entre elas, contas pensadas especificamente para a **Biodiversidade**



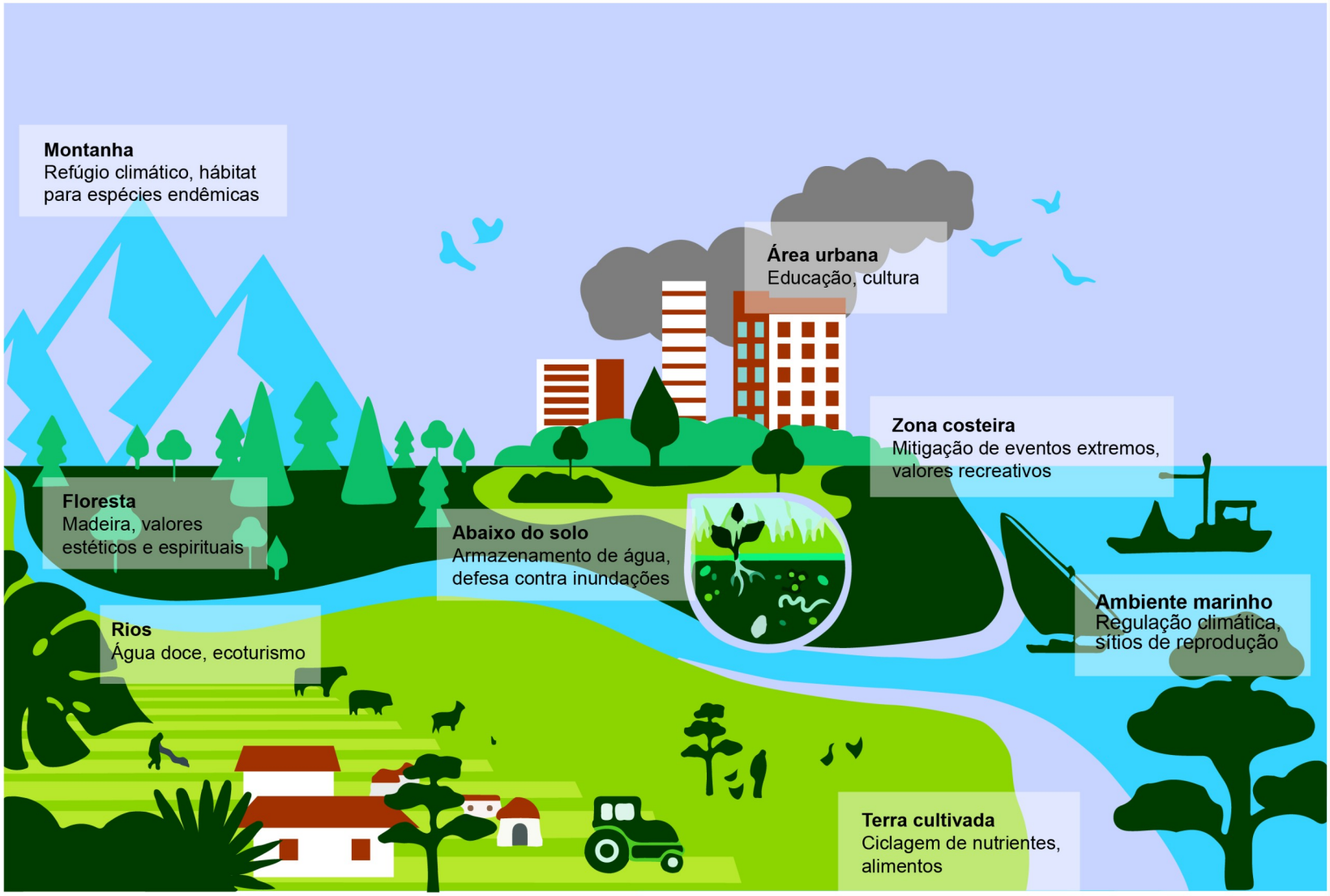
adaptado de https://seea.un.org/sites/seea.un.org/files/documents/EEA/seriesm_97e.pdf

Além das **Contas em Termos Físicos**, e das **Contas em Termos Monetários**, a contabilidade do ecossistema é complementada com um conjunto de **Contas em Temáticas**, entre elas, contas pensadas especificamente para a **Biodiversidade**

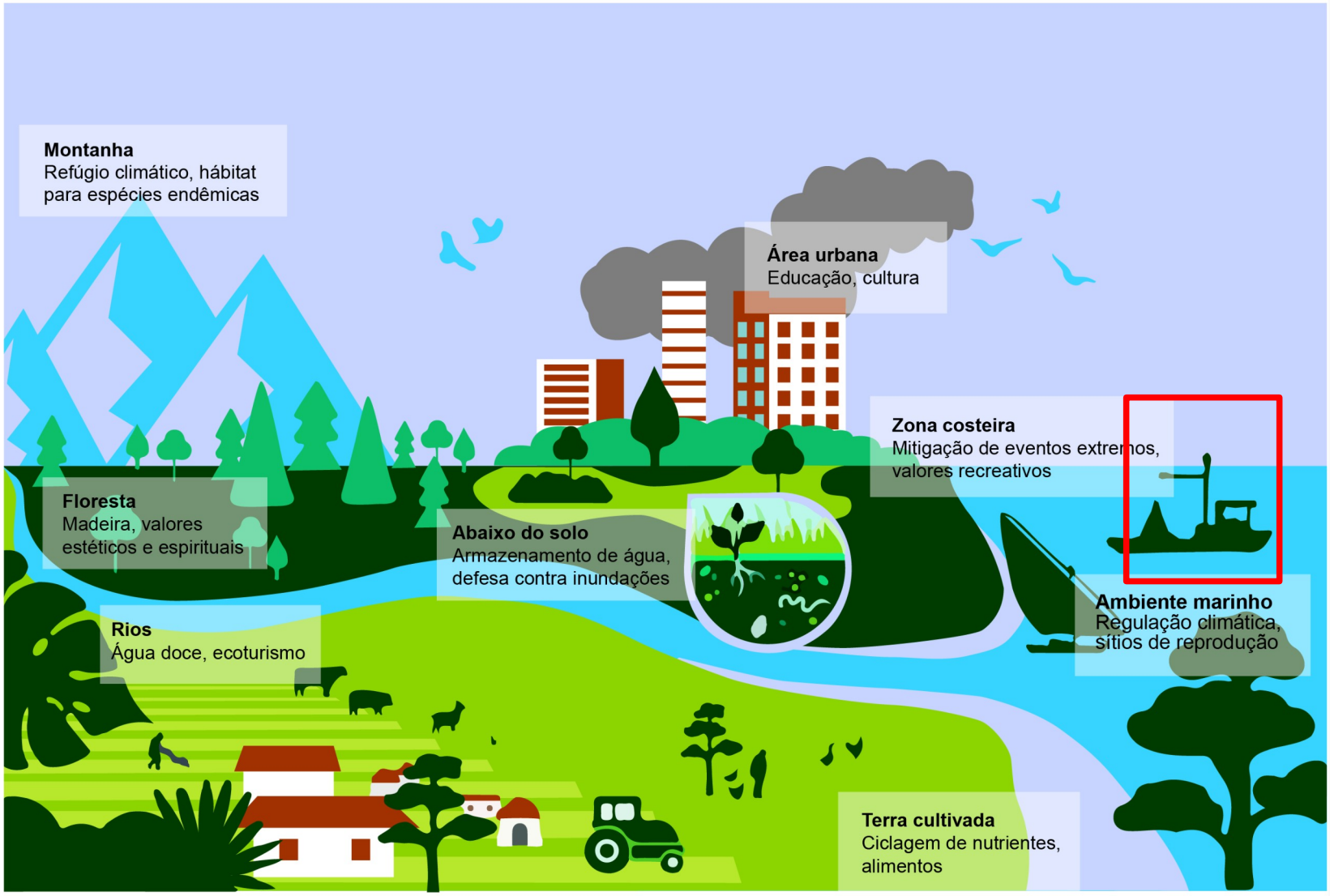


adaptado de https://seea.un.org/sites/seea.un.org/files/documents/EEA/seriesm_97e.pdf

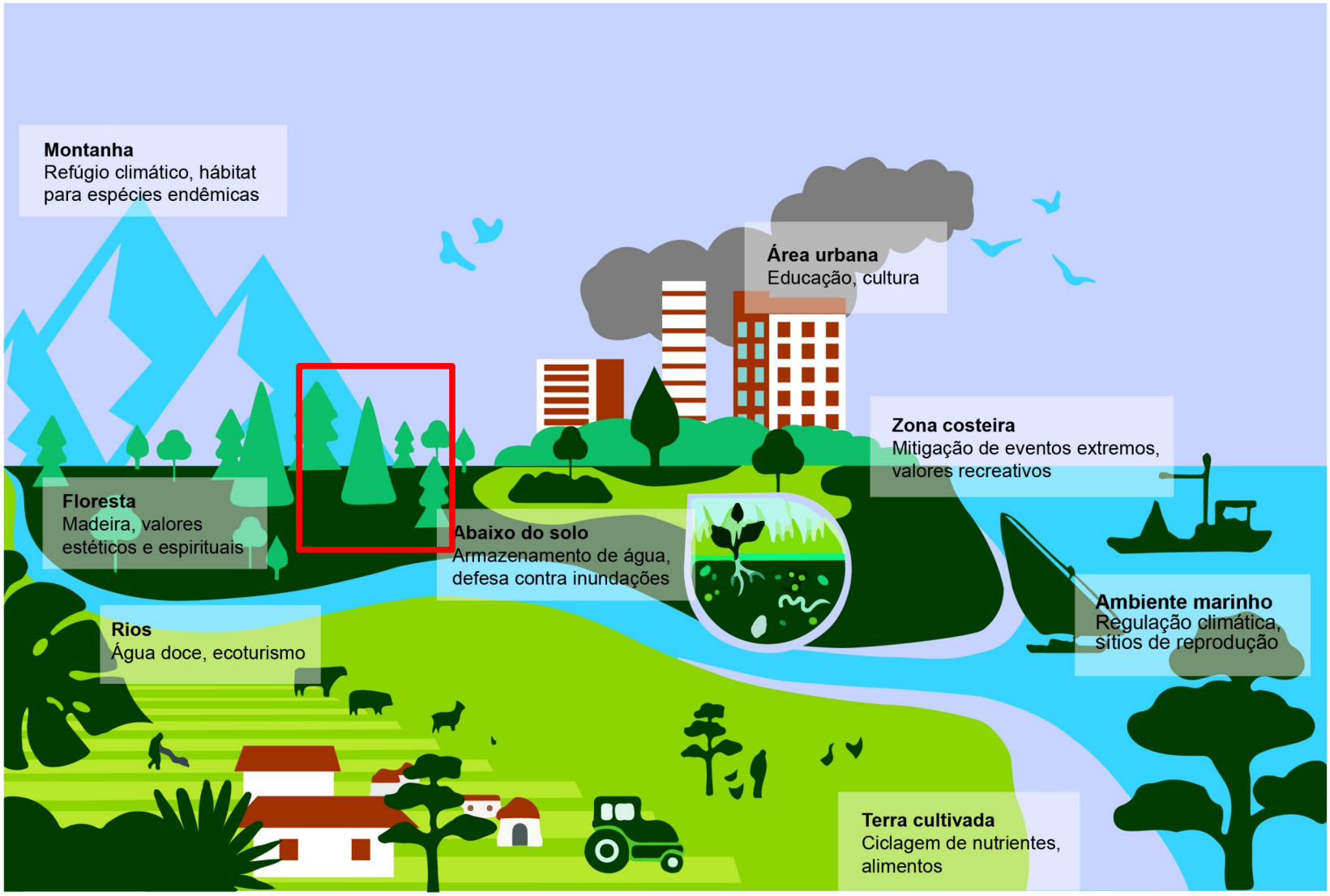
Relação da **Biodiversidade** com o funcionamento dos **Ecossistemas**



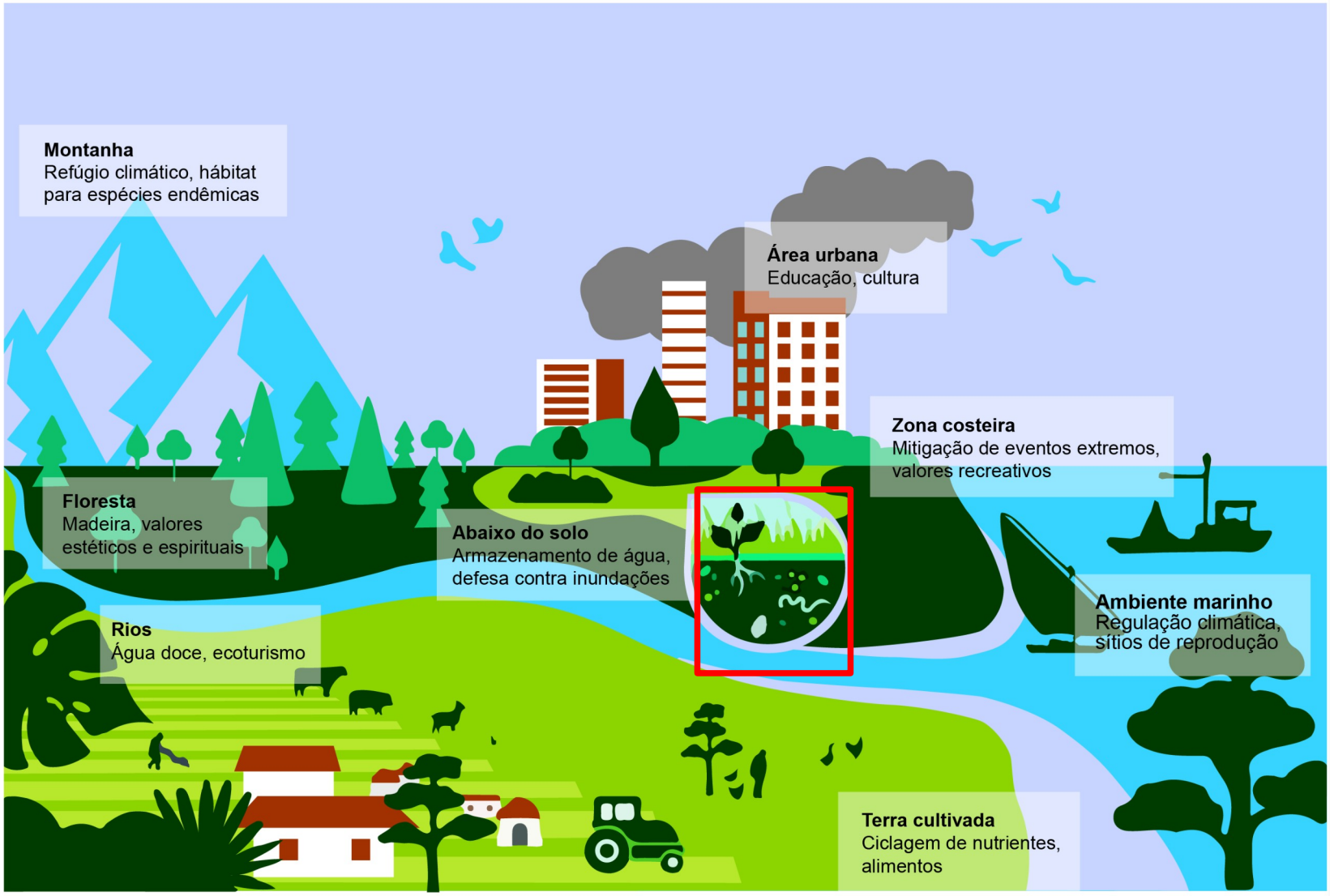
Relação da **Biodiversidade** com o funcionamento dos **Ecossistemas**



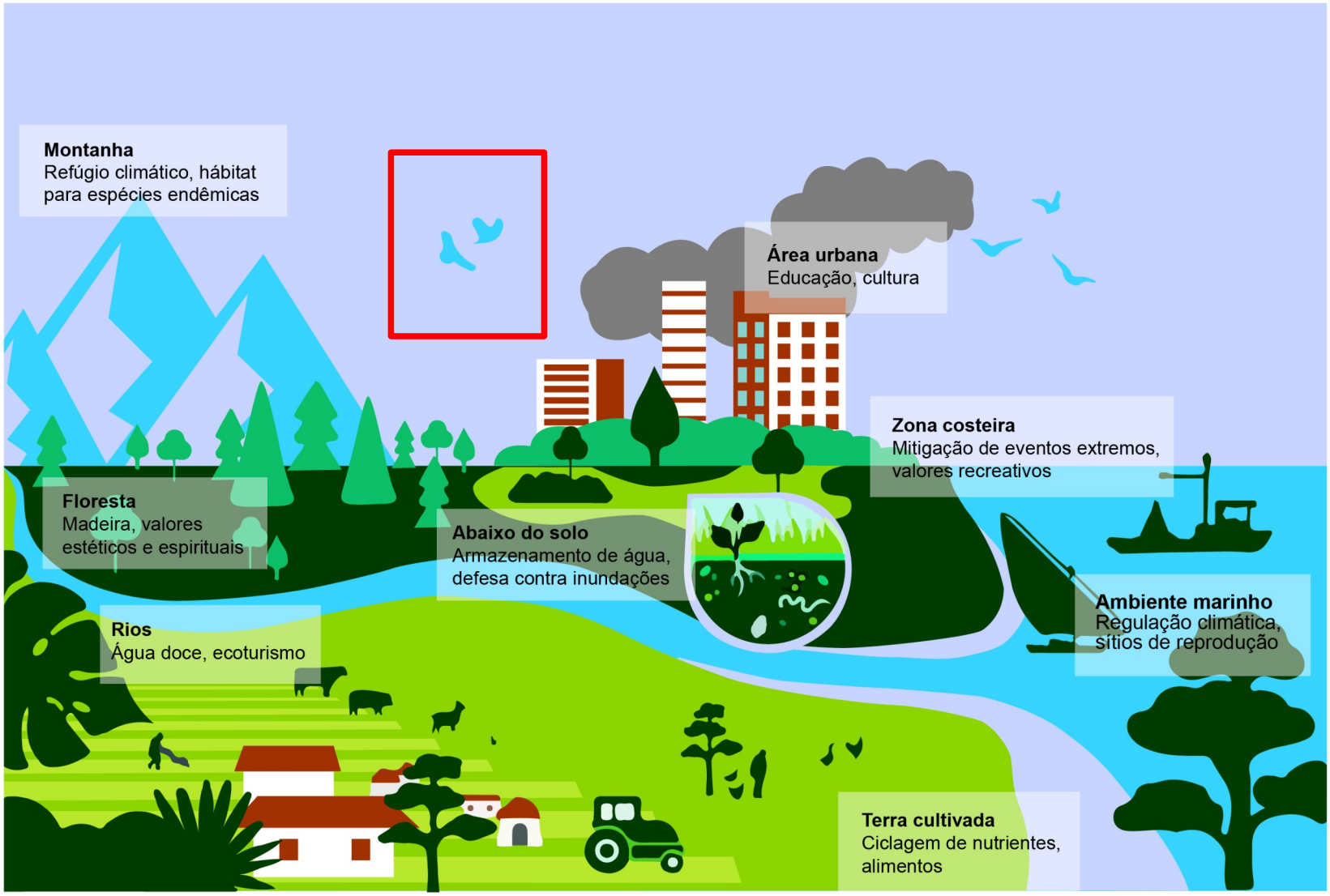
Relação da **Biodiversidade** com o funcionamento dos **Ecossistemas**



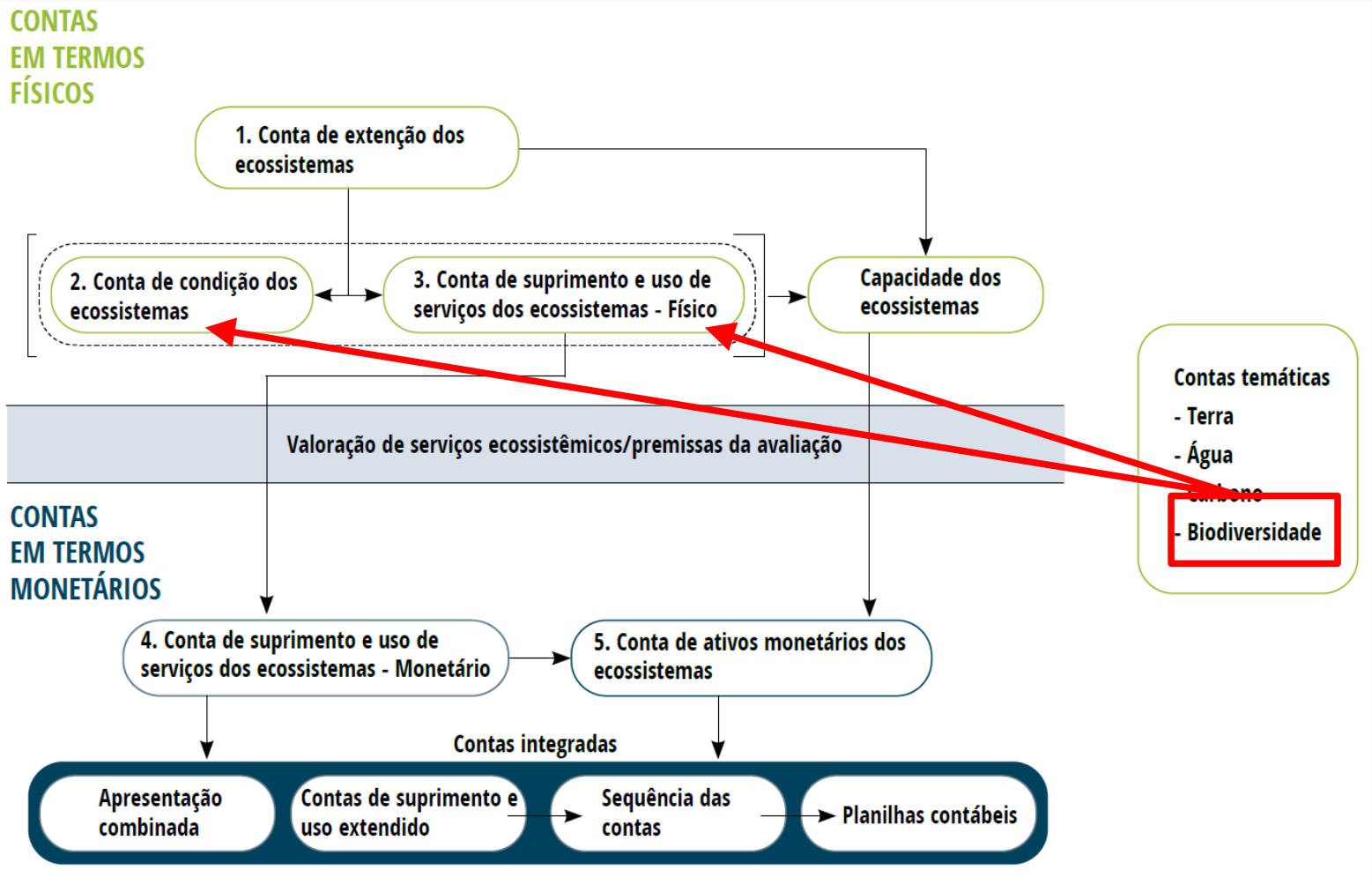
Relação da **Biodiversidade** com o funcionamento dos **Ecossistemas**



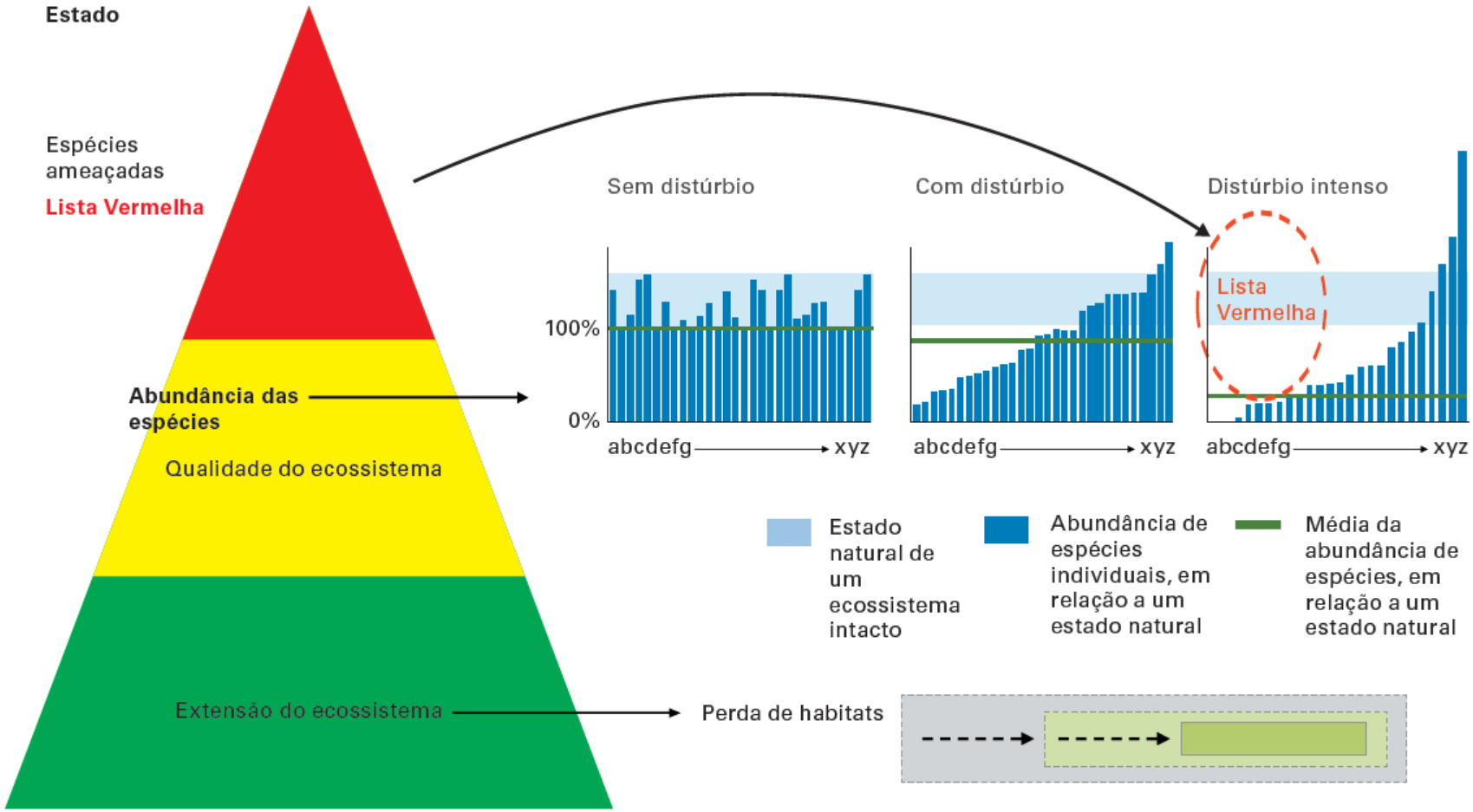
Relação da **Biodiversidade** com o funcionamento dos **Ecossistemas**



Além das **Contas em Termos Físicos**, e das **Contas em Termos Monetários**, a contabilidade do ecossistema é complementada com um conjunto de **Contas em Temáticas**, entre elas, contas pensadas especificamente para a **Biodiversidade**



adaptado de https://seea.un.org/sites/seea.un.org/files/documents/EEA/seriesm_97e.pdf

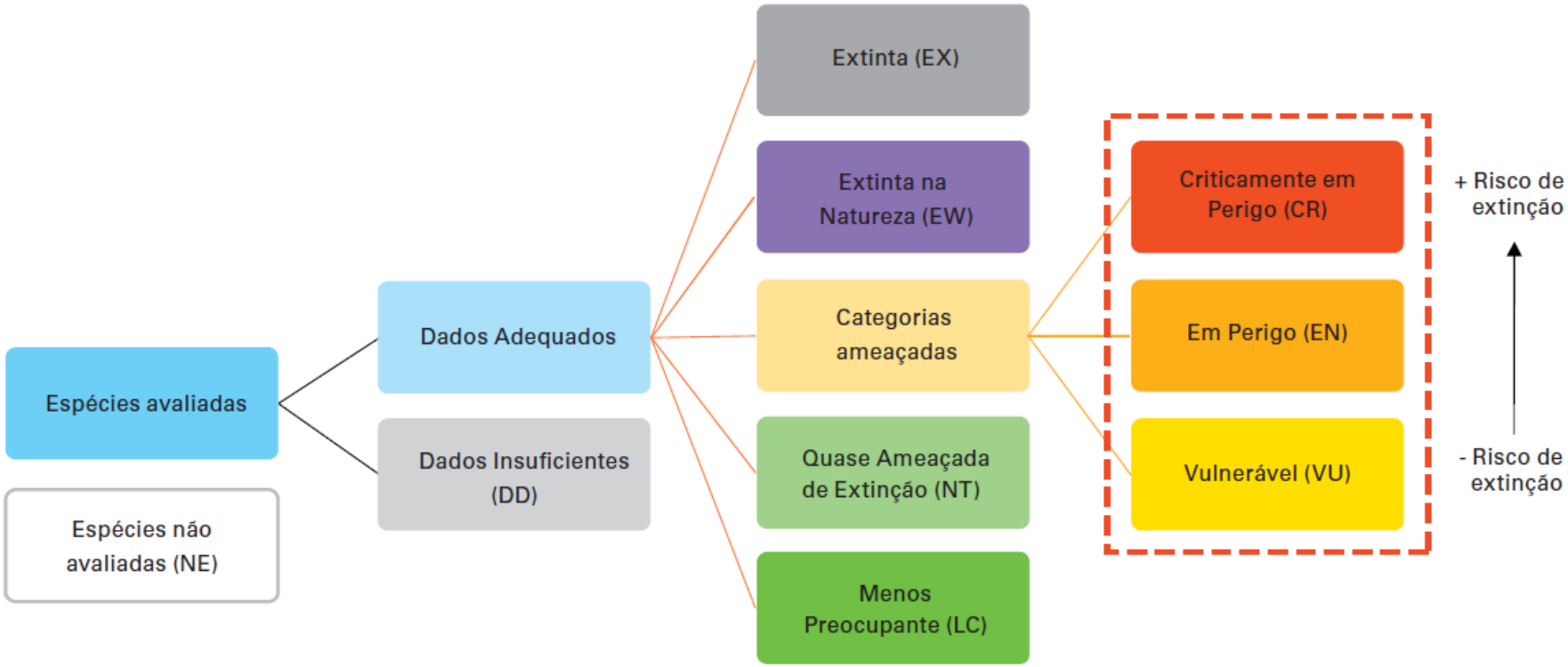


Fonte: UNITED NATIONS. Statistics Division. *System of environmental-economic accounting 2012*: experimental ecosystem accounting. New York, 2014. 177 p. Preparado sob os auspícios de United Nations, European Commission, Food and Agriculture Organization of the United Nations - FAO, Organisation for Economic Co-operation and Development - OECD e World Bank. Disponível em: http://unstats.un.org/unsd/envaccounting/seeaRev/eea_final_en.pdf. Acesso em: ago. 2020.

As contas de biodiversidade podem contribuir com informações sobre a **condição dos ecossistemas.** Um indicador relevante é o **risco de extinção** das espécies.

Objetivos e etapas metodológicas

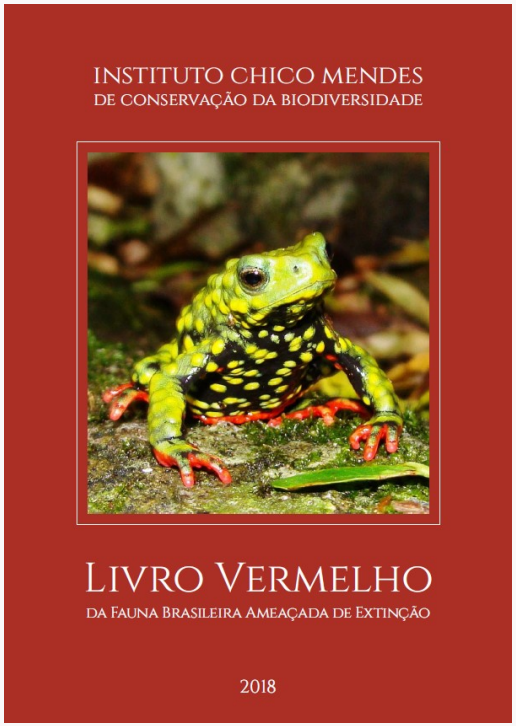
Avaliações periódicas do **risco de extinção** das espécies permitem acompanhar **tendências**. Contas de espécies ameaçadas de extinção mostram as movimentações entre as categorias.



Fonte: INTERNATIONAL UNION FOR CONSERVATION OF NATURE. Standards and Petitions Committee. *Guidelines for using the IUCN red list categories and criteria.* Version 12. Gland: IUCN, 2016.

Aplicação da metodologia SEEA-EEA com a produção de tabelas e mapas no **contexto regional**, a partir das avaliações IUCN referentes aos anos **2010, 2014 e 2018**

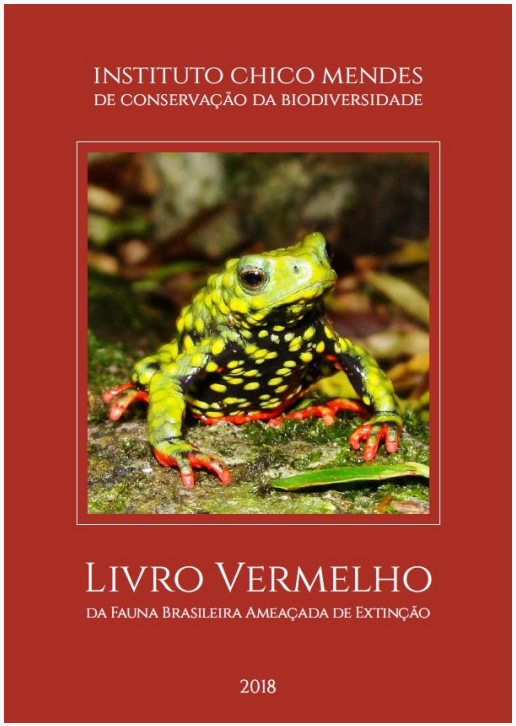
Síntese das Listas **Nacionais** Oficiais, publicadas em **2014**



Fontes: 1. INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. *Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção* . Brasília, DF: ICMBio, 2018a. 7 v. Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/portal/component/content/article/10187. Acesso em: ago. 2020. 2. MARTINELLI, G.; MORAES, M. A. (org.). *Livro vermelho da flora do Brasil 2013* . Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ, Centro Nacional de Conservação da Flora - CNCFlora, 2013. 1100 p. Disponível em: http://cncflora.jbrj.gov.br/arquivos/arquivos/pdfs/LivroVermelho.pdf. Acesso em: ago. 2020.

Aplicação da metodologia SEEA-EEA com a produção de tabelas e mapas no **contexto regional**, a partir das avaliações IUCN referentes aos anos **2010, 2014 e 2018**

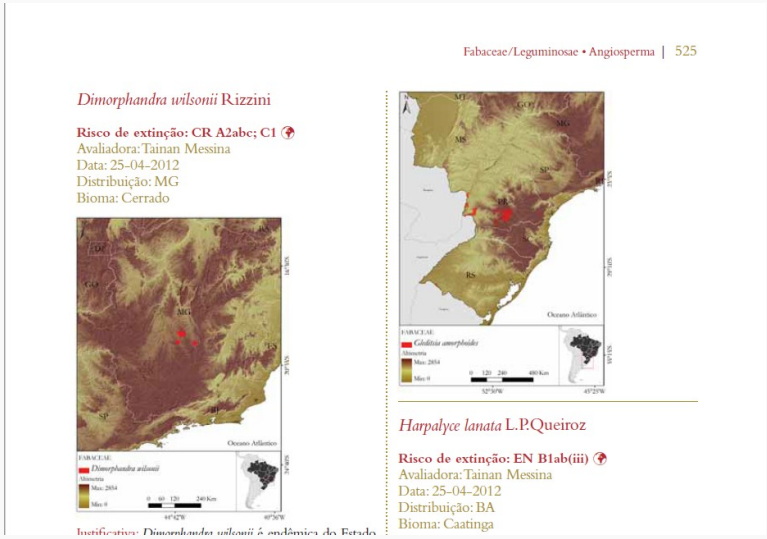
Síntese das Listas **Nacionais** Oficiais, publicadas em **2014**



Fontes: 1. INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. *Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção* . Brasília, DF: ICMBio, 2018a. 7 v. Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/portal/component/content/article/10187. Acesso em: ago. 2020. 2. MARTINELLI, G.; MORAES, M. A. (org.). *Livro vermelho da flora do Brasil 2013* . Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ, Centro Nacional de Conservação da Flora - CNCFlora, 2013. 1100 p. Disponível em: http://cncflora.jbrj.gov.br/arquivos/arquivos/pdfs/LivroVermelho.pdf. Acesso em: ago. 2020.

Aplicação da metodologia SEEA-EEA com a produção de tabelas e mapas no **contexto regional**, a partir das avaliações IUCN referentes aos anos **2010, 2014 e 2018**

Síntese das Listas **Nacionais** Oficiais, publicadas em **2014**



Fabaceae/Leguminosae • Angiosperma | 525

Dimorphandra wilsonii Rizzini

Risco de extinção: CR A2abc; C1
Avaliadora: Tainan Messina
Data: 25-04-2012
Distribuição: MG
Bioma: Cerrado

Harpalyce lanata L.P.Queiroz

Risco de extinção: EN B1ab(iii)
Avaliadora: Tainan Messina
Data: 25-04-2012
Distribuição: BA
Bioma: Caatinga

Fontes: 1. INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. *Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção* . Brasília, DF: ICMBio, 2018a. 7 v. Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/portal/component/content/article/10187. Acesso em: ago. 2020. 2. MARTINELLI, G.; MORAES, M. A. (org.). *Livro vermelho da flora do Brasil 2013* . Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ, Centro Nacional de Conservação da Flora - CNCFlora, 2013. 1100 p. Disponível em: http://cncflora.jbrj.gov.br/arquivos/arquivos/pdfs/LivroVermelho.pdf. Acesso em: ago. 2020.

Principais resultados

Teste de aplicação da metodologia das **Contas de Espécies** ameaçadas a partir dos dados globais

Síntese dos dados nacionais para os **biomas** e ambiente **terrestre**, de **água doce** e **marinho**

Mapas na grade estatística do **número de espécies** da fauna e da flora ameaçadas de extinção

Teste de aplicação da metodologia das **Contas de Espécies** ameaçadas a partir dos dados globais

Síntese dos dados nacionais para os **biomas** e ambiente **terrestre**, de **água doce** e **marinho**

Mapas na grade estatística do **número de espécies** da fauna e da flora ameaçadas de extinção

Teste de aplicação da metodologia das **Contas de Espécies** ameaçadas a partir dos dados globais

Síntese dos dados nacionais para os **biomas** e ambiente **terrestre**, de **água doce** e **marinho**

Mapas na grade estatística do **número de espécies** da fauna e da flora ameaçadas de extinção

Aplicação da metodologia

SEEA-EEA

Tabela 1 - Contas de espécies ameaçadas, por estado de conservação, segundo os grupos de espécies - 2010/2018

(continua)

Variáveis	Estado de conservação								
	Total	Extinta	Extinta na natureza	Criticamente em perigo	Em perigo	Vulnerável	Quase ameaçada	Menos preocupante	Dados insuficientes
Total									
Estoque inicial (2010)	**889**	**3**	**1**	**11**	**32**	**58**	**65**	**488**	**231**
Adições									
Melhoras no estado de conservação	1	-	-	-	-	-	-	1	-
Pioras no estado de conservação	54	-	-	-	-	4	3	20	27
Avanços no conhecimento	151	-	-	1	-	4	10	12	23
Total de Adições	206	-	-	1	-	8	13	33	50
Reduções									
Melhoras no estado de conservação	(-) 1	-	-	-	-	-	(-) 1	-	-
Pioras no estado de conservação	(-) 9	-	-	-	-	-	(-) 2	(-) 1	(-) 6
Avanços no conhecimento	(-) 15	-	-	-	(-) 1	(-) 1	(-) 2	(-) 2	(-) 9
Total de Reduções	(-) 25	-	-	-	(-) 1	(-) 1	(-) 5	(-) 3	(-) 15
Reavaliações estáveis	279	-	1	-	3	22	37	110	106
Estoque (2014)	**969**	**3**	**1**	**12**	**31**	**65**	**73**	**518**	**266**
Adições									
Melhoras no estado de conservação	2	-	-	-	-	1	-	-	1
Pioras no estado de conservação	8	-	-	-	-	2	2	2	2
Avanços no conhecimento	136	1	-	-	4	7	21	72	31
Total de Adições	146	1	-	-	4	10	23	74	34
Reduções									
Melhoras no estado de conservação	(-) 2	-	-	-	(-) 1	-	-	(-) 1	-
Pioras no estado de conservação	(-) 6	-	-	-	-	-	(-) 1	(-) 3	(-) 2
Avanços no conhecimento	(-) 61	-	-	-	(-) 2	(-) 9	(-) 8	(-) 6	(-) 36
Total de Reduções	(-) 69	-	-	-	(-) 3	(-) 9	(-) 9	(-) 10	(-) 38
Reavaliações estáveis	2 127	-	1	24	50	103	135	1 761	53
Estoque final (2018)	**1 046**	**4**	**1**	**12**	**32**	**66**	**87**	**582**	**262**

Tabela 1 - Contas de espécies ameaçadas, por estado de conservação, segundo os grupos de espécies - 2010/2018

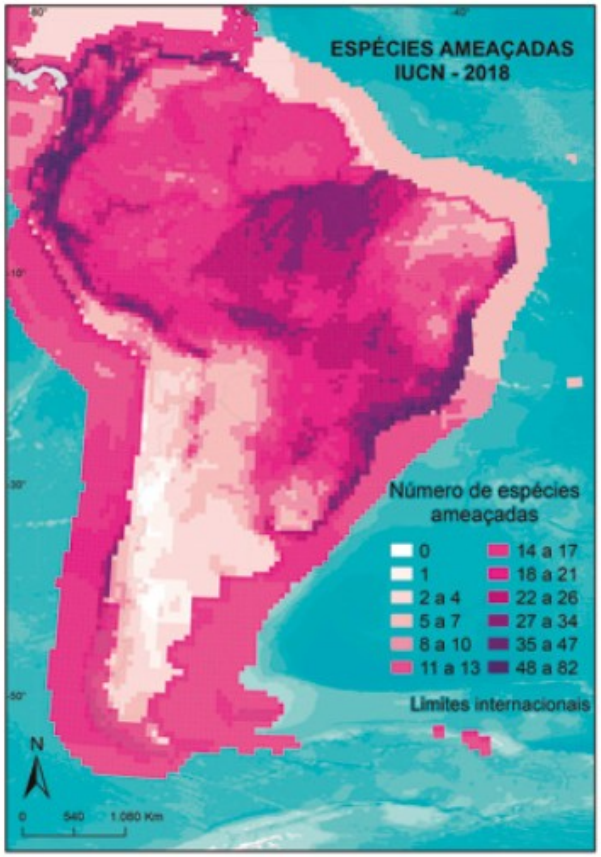
(continua)

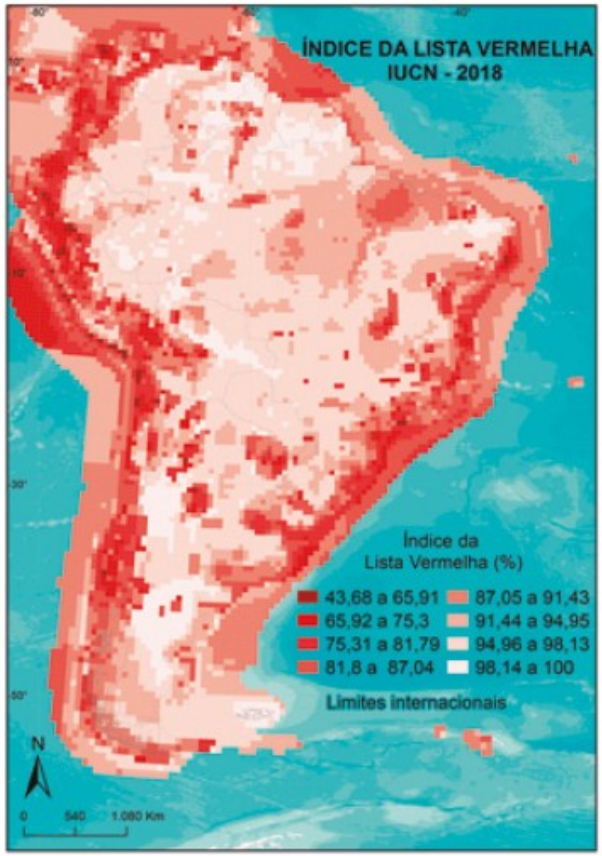
Variáveis	Estado de conservação								
	Total	Extinta	Extinta na natureza	Criticamente em perigo	Em perigo	Vulnerável	Quase ameaçada	Menos preocupante	Dados insuficientes
					Total				
Estoque inicial (2010)	**889**	**3**	**1**	**11**	**32**	**58**	**65**	**488**	**231**
Adições									
Melhoras no estado de conservação	1	-	-	-	-	-	-	1	-
Pioras no estado de conservação	54	-	-	-	-	4	3	20	27
Avanços no conhecimento	151	-	-	1	-	4	10	12	23
Total de Adições	206	-	-	1	-	8	13	33	50
Reduções									
Melhoras no estado de conservação	(-) 1	-	-	-	-	-	(-) 1	-	-
Pioras no estado de conservação	(-) 9	-	-	-	-	-	(-) 2	(-) 1	(-) 6
Avanços no conhecimento	(-) 15	-	-	-	(-) 1	(-) 1	(-) 2	(-) 2	(-) 9
Total de Reduções	(-) 25	-	-	-	(-) 1	(-) 1	(-) 5	(-) 3	(-) 15
Reavaliações estáveis	279	-	1	-	3	22	37	110	106
Estoque (2014)	**969**	**3**	**1**	**12**	**31**	**65**	**73**	**518**	**266**
Adições									
Melhoras no estado de conservação	2	-	-	-	-	1	-	-	1
Pioras no estado de conservação	8	-	-	-	-	2	2	2	2
Avanços no conhecimento	136	1	-	-	4	7	21	72	31
Total de Adições	146	1	-	-	4	10	23	74	34
Reduções									
Melhoras no estado de conservação	(-) 2	-	-	-	(-) 1	-	-	(-) 1	-
Pioras no estado de conservação	(-) 6	-	-	-	-	-	(-) 1	(-) 3	(-) 2
Avanços no conhecimento	(-) 61	-	-	-	(-) 2	(-) 9	(-) 8	(-) 6	(-) 36
Total de Reduções	(-) 69	-	-	-	(-) 3	(-) 9	(-) 9	(-) 10	(-) 38
Reavaliações estáveis	2 127	-	1	24	50	103	135	1 761	53
Estoque final (2018)	**1 046**	**4**	**1**	**12**	**32**	**66**	**87**	**582**	**262**

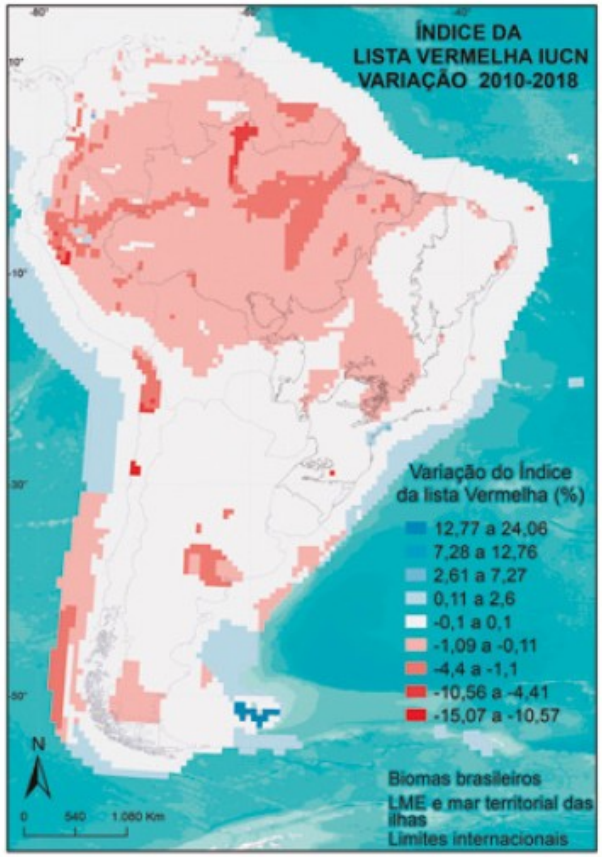
Tabela 1 - Contas de espécies ameaçadas, por estado de conservação, segundo os grupos de espécies - 2010/2018

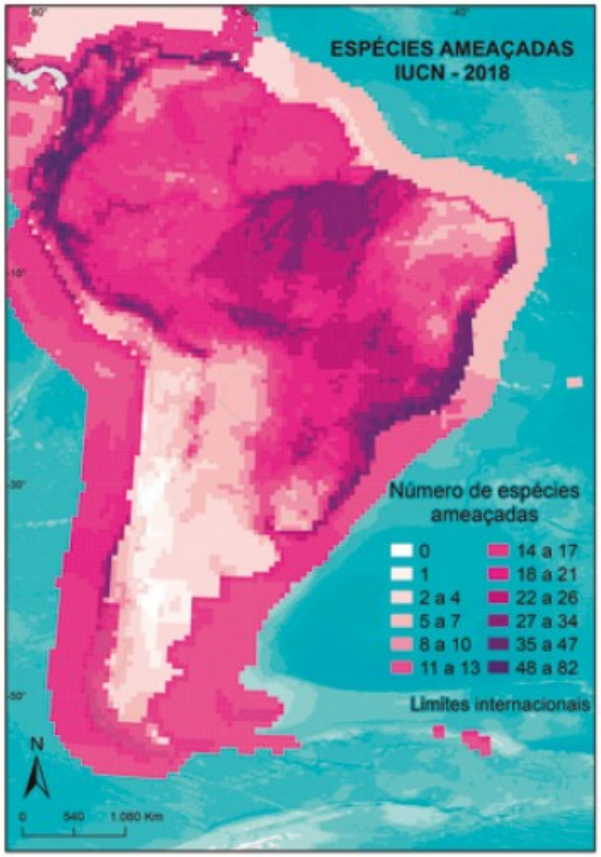
(continua)

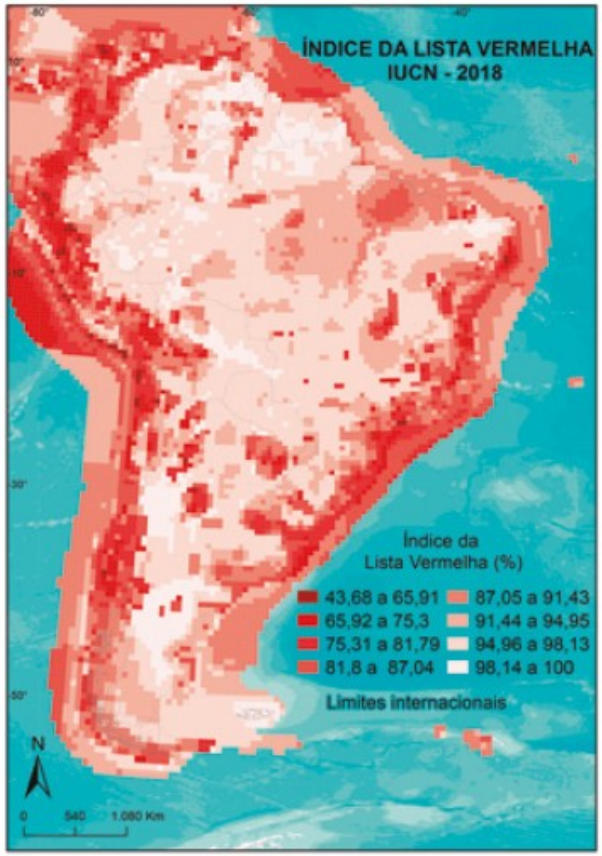
Variáveis	Estado de conservação								
	Total	Extinta	Extinta na natureza	Criticamente em perigo	Em perigo	Vulnerável	Quase ameaçada	Menos preocupante	Dados insuficientes
					Total				
Estoque inicial (2010)	**889**	**3**	**1**	**11**	**32**	**58**	**65**	**488**	**231**
Adições									
Melhoras no estado de conservação	1	-	-	-	-	-	-	1	-
Pioras no estado de conservação	54	-	-	-	-	4	3	20	27
Avanços no conhecimento	151	-	-	1	-	4	10	12	23
Total de Adições	206	-	-	1	-	8	13	33	50
Reduções									
Melhoras no estado de conservação	(-) 1	-	-	-	-	-	(-) 1	-	-
Pioras no estado de conservação	(-) 9	-	-	-	-	-	(-) 2	(-) 1	(-) 6
Avanços no conhecimento	(-) 15	-	-	-	(-) 1	(-) 1	(-) 2	(-) 2	(-) 9
Total de Reduções	(-) 25	-	-	-	(-) 1	(-) 1	(-) 5	(-) 3	(-) 15
Reavaliações estáveis	279	-	1	-	3	22	37	110	106
Estoque (2014)	**969**	**3**	**1**	**12**	**31**	**65**	**73**	**518**	**266**
Adições									
Melhoras no estado de conservação	2	-	-	-	-	1	-	-	1
Pioras no estado de conservação	8	-	-	-	-	2	2	2	2
Avanços no conhecimento	136	1	-	-	4	7	21	72	31
Total de Adições	146	1	-	-	4	10	23	74	34
Reduções									
Melhoras no estado de conservação	(-) 2	-	-	-	(-) 1	-	-	(-) 1	-
Pioras no estado de conservação	(-) 6	-	-	-	-	-	(-) 1	(-) 3	(-) 2
Avanços no conhecimento	(-) 61	-	-	-	(-) 2	(-) 9	(-) 8	(-) 6	(-) 36
Total de Reduções	(-) 69	-	-	-	(-) 3	(-) 9	(-) 9	(-) 10	(-) 38
Reavaliações estáveis	2 127	-	1	24	50	103	135	1 761	53
Estoque final (2018)	**1 046**	**4**	**1**	**12**	**32**	**66**	**87**	**582**	**262**

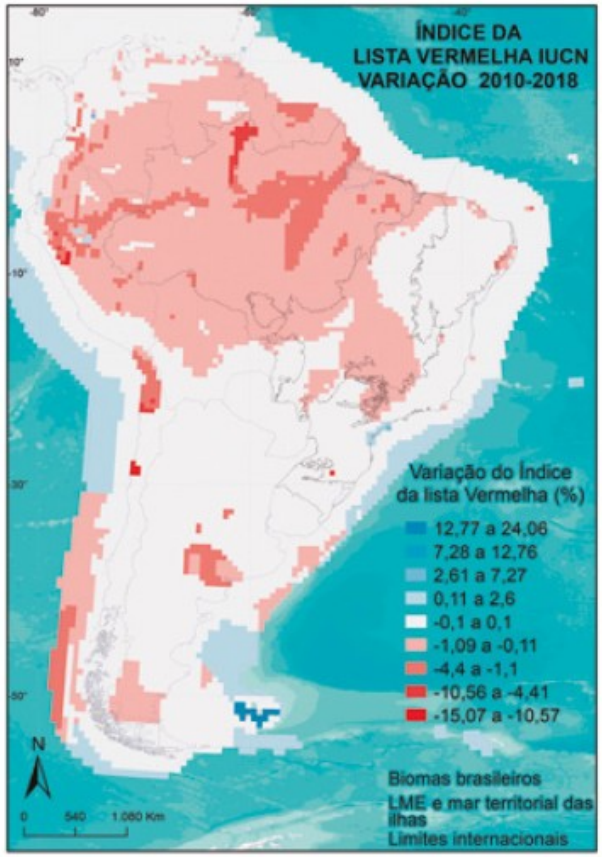

ESPÉCIES AMEAÇADAS
IUCN - 2018
Número de espécies ameaçadas
0
1
2 a 4
5 a 7
8 a 10
11 a 13
14 a 17
18 a 21
22 a 26
27 a 34
35 a 47
48 a 82
Limites internacionais
N
0 540 1.080 Km

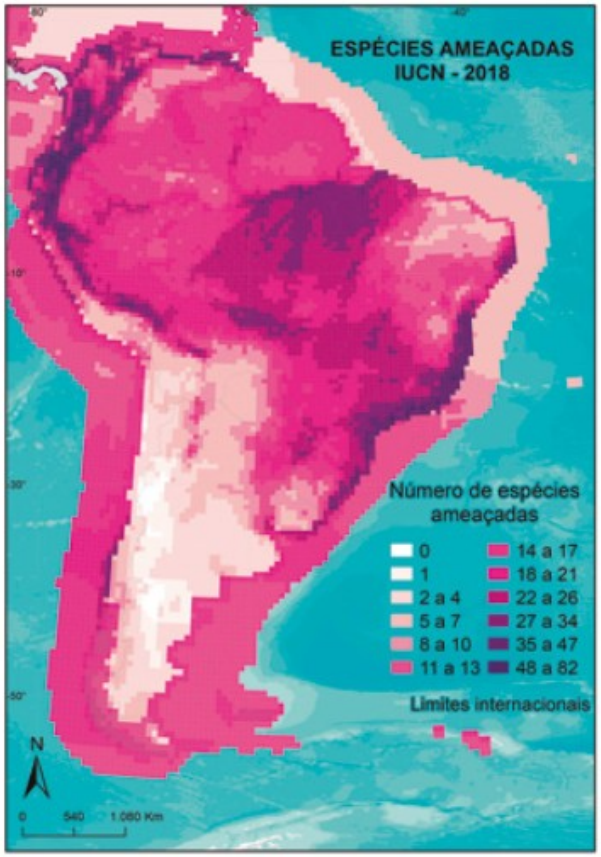

ÍNDICE DA LISTA VERMELHA
IUCN - 2018
Índice da Lista Vermelha (%)
43,68 a 65,91
65,92 a 75,3
75,31 a 81,79
81,8 a 87,04
87,05 a 91,43
91,44 a 94,95
94,96 a 98,13
98,14 a 100
Limites internacionais
N
0 540 1.080 Km

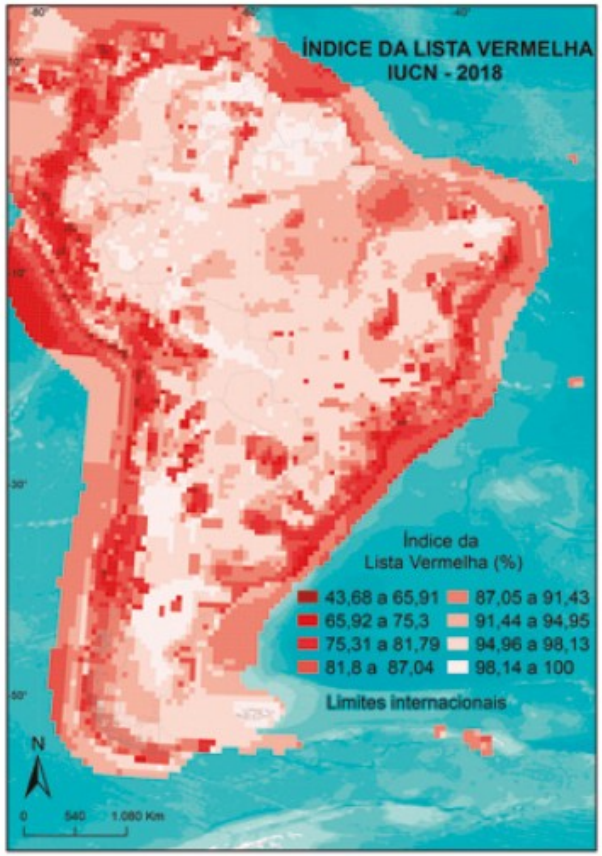

ÍNDICE DA
LISTA VERMELHA IUCN
VARIAÇÃO 2010-2018
Variação do Índice da lista Vermelha (%)
12,77 a 24,06
7,28 a 12,76
2,61 a 7,27
0,11 a 2,6
-0,1 a 0,1
-1,09 a -0,11
-4,4 a -1,1
-10,56 a -4,41
-15,07 a -10,57
Biomas brasileiros
LME e mar territorial das ilhas
Limites internacionais
N
0 540 1.080 Km

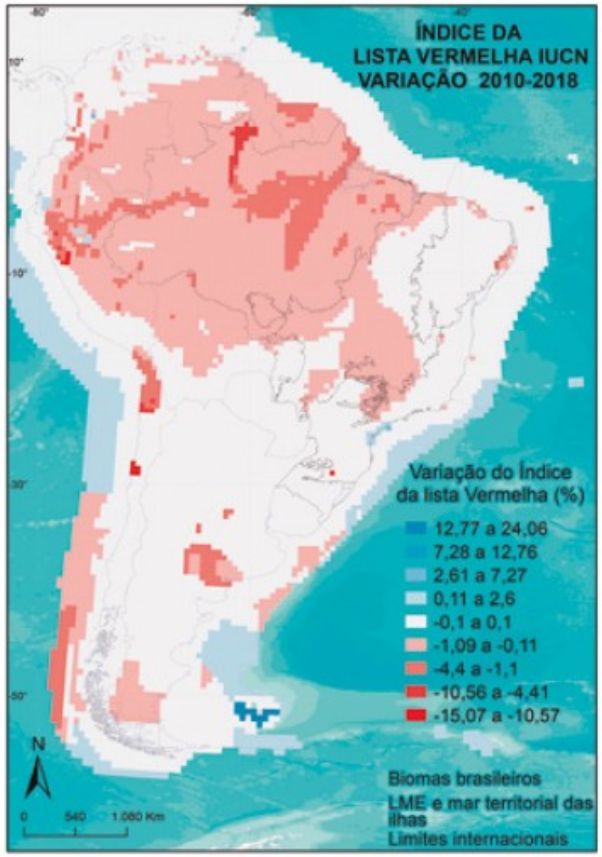

ESPÉCIES AMEAÇADAS
IUCN - 2018
Número de espécies ameaçadas
0
1
2 a 4
5 a 7
8 a 10
11 a 13
14 a 17
18 a 21
22 a 26
27 a 34
35 a 47
48 a 82
Limites internacionais
N
0 540 1.080 Km


ÍNDICE DA LISTA VERMELHA
IUCN - 2018
Índice da Lista Vermelha (%)
43,68 a 65,91
65,92 a 75,3
75,31 a 81,79
81,8 a 87,04
87,05 a 91,43
91,44 a 94,95
94,96 a 98,13
98,14 a 100
Limites internacionais
N
0 540 1.080 Km


ÍNDICE DA
LISTA VERMELHA IUCN
VARIAÇÃO 2010-2018
Variação do Índice da lista Vermelha (%)
12,77 a 24,06
7,28 a 12,76
2,61 a 7,27
0,11 a 2,6
-0,1 a 0,1
-1,09 a -0,11
-4,4 a -1,1
-10,56 a -4,41
-15,07 a -10,57
Biomas brasileiros
LME e mar territorial das ilhas
Limites internacionais
N
0 540 1.080 Km

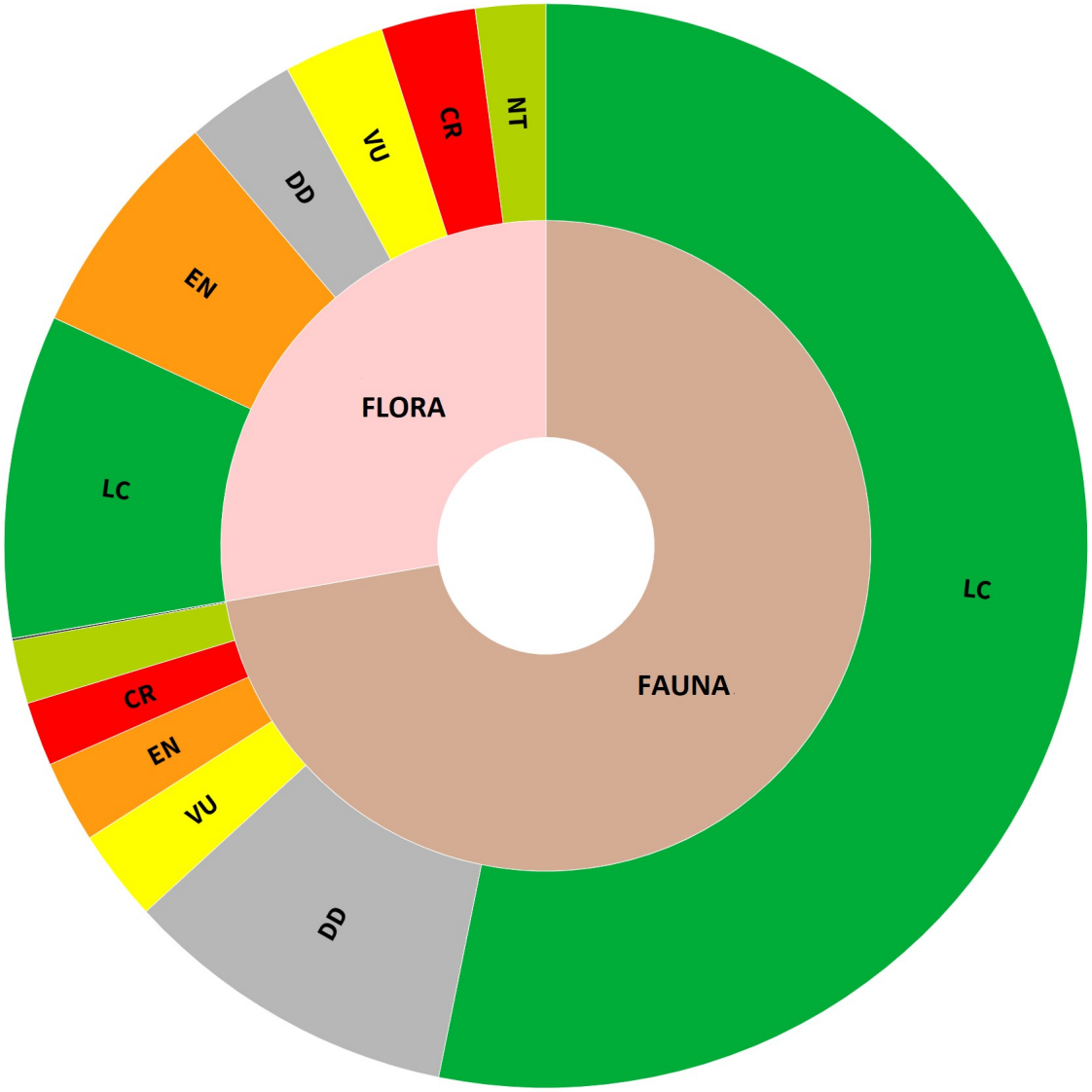

ESPÉCIES AMEAÇADAS
IUCN - 2018
Número de espécies ameaçadas
0
1
2 a 4
5 a 7
8 a 10
11 a 13
14 a 17
18 a 21
22 a 26
27 a 34
35 a 47
48 a 82
Limites internacionais
N
0 540 1.080 Km


ÍNDICE DA LISTA VERMELHA
IUCN - 2018
Índice da Lista Vermelha (%)
43,68 a 65,91
65,92 a 75,3
75,31 a 81,79
81,8 a 87,04
87,05 a 91,43
91,44 a 94,95
94,96 a 98,13
98,14 a 100
Limites internacionais
N
0 540 1.080 Km

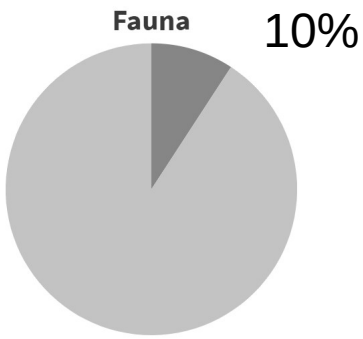

ÍNDICE DA
LISTA VERMELHA IUCN
VARIAÇÃO 2010-2018
Variação do Índice da lista Vermelha (%)
12,77 a 24,06
7,28 a 12,76
2,61 a 7,27
0,11 a 2,6
-0,1 a 0,1
-1,09 a -0,11
-4,4 a -1,1
-10,56 a -4,41
-15,07 a -10,57
Biomas brasileiros
LME e mar territorial das ilhas
Limites internacionais
N
0 540 1.080 Km

Listas nacionais

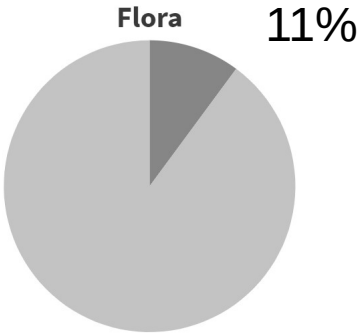
Categorias de risco para fauna e flora (todas as espécies avaliadas)



Nível de conhecimento



12 028 de 118 710

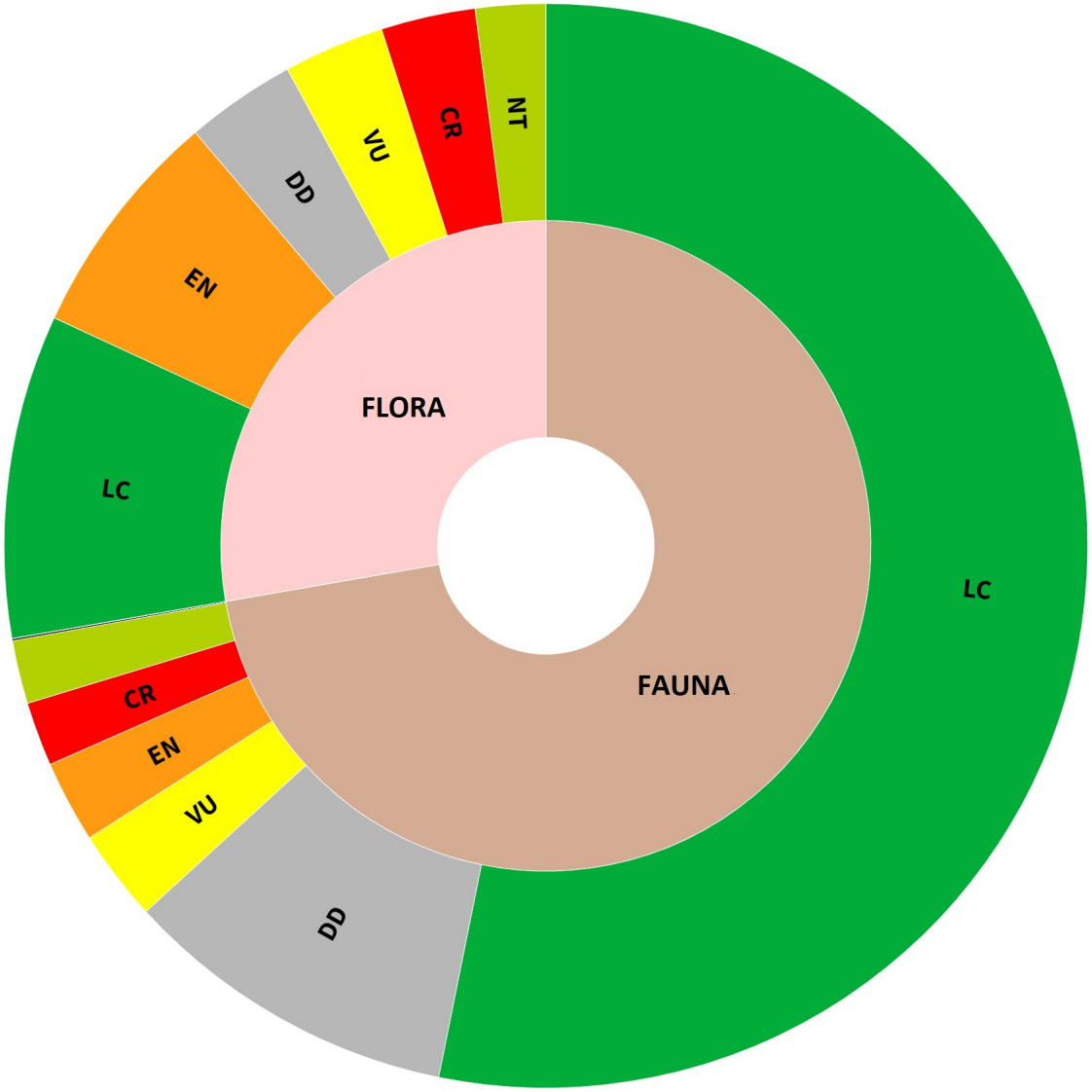


4 617 de 40 989

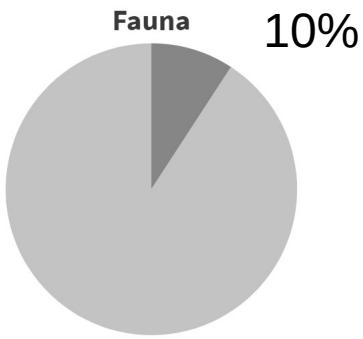
Legenda:

- Criticamente em Perigo – CR
- Em Perigo – EN
- Vulnerável - VU
- Quase Ameaçada de Extinção - NT
- Menos Preocupante - LC
- Dados Insuficientes - DD

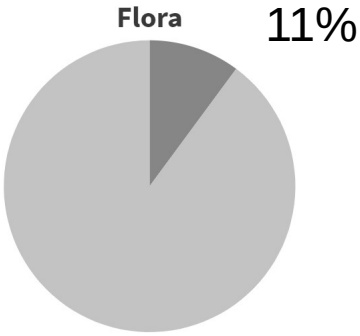
Categorias de risco para fauna e flora (todas as espécies avaliadas)



Nível de conhecimento



12 028 de 118 710



4 617 de 40 989

Legenda:

- Criticamente em Perigo – CR
- Em Perigo – EN
- Vulnerável - VU
- Quase Ameaçada de Extinção - NT
- Menos Preocupante - LC
- Dados Insuficientes - DD

B - Onça pintada [*Panthera onca* (Linnaeus, 1758)]. Brasília, Distrito Federal.
Categoria: Vulnerável (VU)

Foto: Bárbara Araújo Ribeiro Bergamini, 2017.

A - Peixe pirá-Brasília [*Simpsonichthys boitonei* Carvalho, 1959].
Brasília, Distrito Federal. Categoria: Vulnerável (VU)

Foto: Mauro Lambert Ribeiro, 2008.

E - Araucária [*Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze]. General Carneiro, Paraná.
Categoria: Em Perigo (EN)

Foto: Lismariane Smolhak Vieira, 2018.

D - Lobélia [*Lobelia brasiliensis* A.O.S.Vieira & G.J.Sheph.]. Brasília, Distrito Federal.
Categoria: Em Perigo (EN)

Foto: Leonardo Lima Bergamini, 2018.

Tabela 4 - Espécies da fauna e da flora, por estado de conservação, segundo os ambientes e os recortes considerados

Recortes considerados	Estado de conservação								
	Total	Extinta	Extinta na natureza	Criticamente em perigo	Em perigo	Vulnerável	Quase ameaçada	Menos preocupante	Dados insuficientes
Fauna									
Terrestre									
Total	**6 327**	**8**	**1**	**161**	**254**	**276**	**151**	**4 619**	**857**
Amazônia	3 183	-	-	16	27	77	39	2 814	210
Cerrado	2 199	-	-	35	73	78	48	1 762	203
Caatinga	1 073	-	-	19	50	34	22	881	67
Mata Atlântica	3 324	6	1	102	156	167	83	2 344	465
Pampa	707	2	-	3	9	26	16	616	35
Pantanal	922	1	-	2	8	25	15	831	40
Mar e ilhas oceânicas	78	1	-	9	11	10	4	41	2
Desconhecido	43	-	-	-	-	-	-	19	24
Água doce									
Total	**5 673**	**2**	**-**	**140**	**154**	**163**	**161**	**4 233**	**820**
Amazônia	2 926	-	-	18	21	40	41	2 515	291
Cerrado	1 948	-	-	29	49	65	47	1 533	225
Caatinga	504	-	-	14	10	12	9	408	51
Mata Atlântica	2 271	2	-	87	95	62	87	1 603	335
Pampa	569	1	-	12	22	14	20	470	30
Pantanal	685	1	-	2	2	6	10	630	34
Mar e ilhas oceânicas	157	-	-	4	2	8	5	109	29
Desconhecido	22	-	-	-	-	-	1	13	8
Marinho									
Total	**2 171**	**2**	**-**	**53**	**37**	**76**	**59**	**1 633**	**311**
Amazônia	74	-	-	1	1	1	2	62	7
Cerrado	41	-	-	-	1	-	-	38	2
Caatinga	38	-	-	-	1	1	-	35	1
Mata Atlântica	91	-	-	1	1	3	6	73	7
Pampa	47	-	-	-	1	1	1	40	4
Pantanal	46	-	-	1	1	-	2	39	3
Mar e ilhas oceânicas	2 056	2	-	51	35	73	51	1 545	299
Desconhecido	9	-	-	-	-	-	1	8	-

Fontes: 1. INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. *Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção* . Brasília, DF: ICMBio, 2018a. 7 v. Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/portal/component/content/article/10187. Acesso em: ago. 2020. 2. MARTINELLI, G.; MORAES, M. A. (org.). *Livro vermelho da flora do Brasil 2013* . Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ, Centro Nacional de Conservação da Flora - CNCFlora, 2013. 1100 p. Disponível em: http://cncflora.jbrj.gov.br/arquivos/arquivos/pdfs/LivroVermelho.pdf. Acesso em: ago. 2020.

A - Ambiente terrestre, transição entre cerrado típico e floresta estacional decidual.
Nova Roma, Goiás.

Foto: Leonardo Lima Bergamini, 2018.

B - Ambiente de água doce, vereda com buritis [*Mauritia flexuosa* L.f.].
Crixás do Tocantins, Tocantins.

Foto: Chryslainne Prazeres Araújo, 2018.

C - Ambiente marinho, mangue e restinga em um canal de maré.
Piaçabuçu, Alagoas.

Foto: Marcia de Melo Faria, 2009.

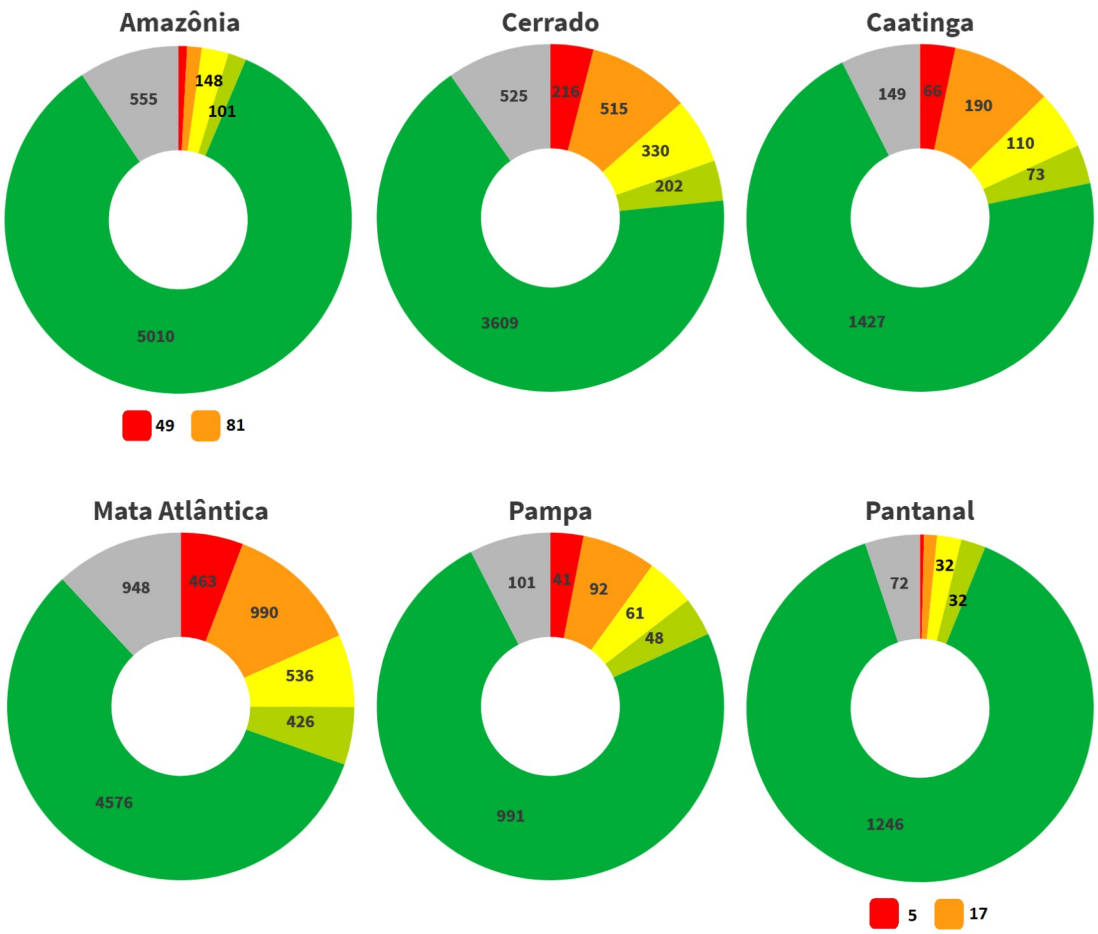
Tabela 4 - Espécies da fauna e da flora, por estado de conservação, segundo os ambientes e os recortes considerados

Flora									
Terrestre									
Total	**4 557**	**-**	**-**	**467**	**1 145**	**497**	**344**	**1 570**	**534**
Amazônia	714	-	-	17	35	42	31	470	119
Cerrado	1 921	-	-	155	399	196	120	881	170
Caatinga	692	-	-	35	131	65	43	379	39
Mata Atlântica	3 282	-	-	291	755	334	274	1 323	305
Pampa	311	-	-	26	63	25	21	132	44
Pantanal	139	-	-	3	8	6	9	99	14
Desconhecido	3	-	-	-	1	-	-	-	2
Água doce									
Total	**806**	**-**	**-**	**21**	**80**	**65**	**44**	**527**	**69**
Amazônia	297	-	-	3	4	18	11	233	28
Cerrado	508	-	-	10	30	33	29	383	23
Caatinga	209	-	-	1	6	10	3	187	2
Mata Atlântica	652	-	-	13	50	53	35	468	33
Pampa	92	-	-	1	7	9	6	64	5
Pantanal	83	-	-	1	4	2	1	69	6
Desconhecido	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Marinho									
Total	**463**	**-**	**-**	**18**	**83**	**49**	**43**	**239**	**31**
Amazônia	91	-	-	-	-	-	7	78	6
Cerrado	144	-	-	-	1	6	5	123	9
Caatinga	98	-	-	-	6	9	7	67	9
Mata Atlântica	447	-	-	18	80	48	42	231	28
Pampa	35	-	-	-	4	4	1	25	1
Pantanal	17	-	-	-	-	-	1	16	-
Desconhecido	1	-	-	-	-	-	-	-	1

Fontes: 1. INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. *Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção* . Brasília, DF: ICMBio, 2018a. 7 v. Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/portal/component/content/article/10187. Acesso em: ago. 2020. 2. MARTINELLI, G.; MORAES, M. A. (org.). *Livro vermelho da flora do Brasil 2013* . Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ, Centro Nacional de Conservação da Flora - CNCFlora, 2013. 1100 p. Disponível em: http://cncflora.jbrj.gov.br/arquivos/arquivos/pdfs/LivroVermelho.pdf. Acesso em: ago. 2020.

Biomas

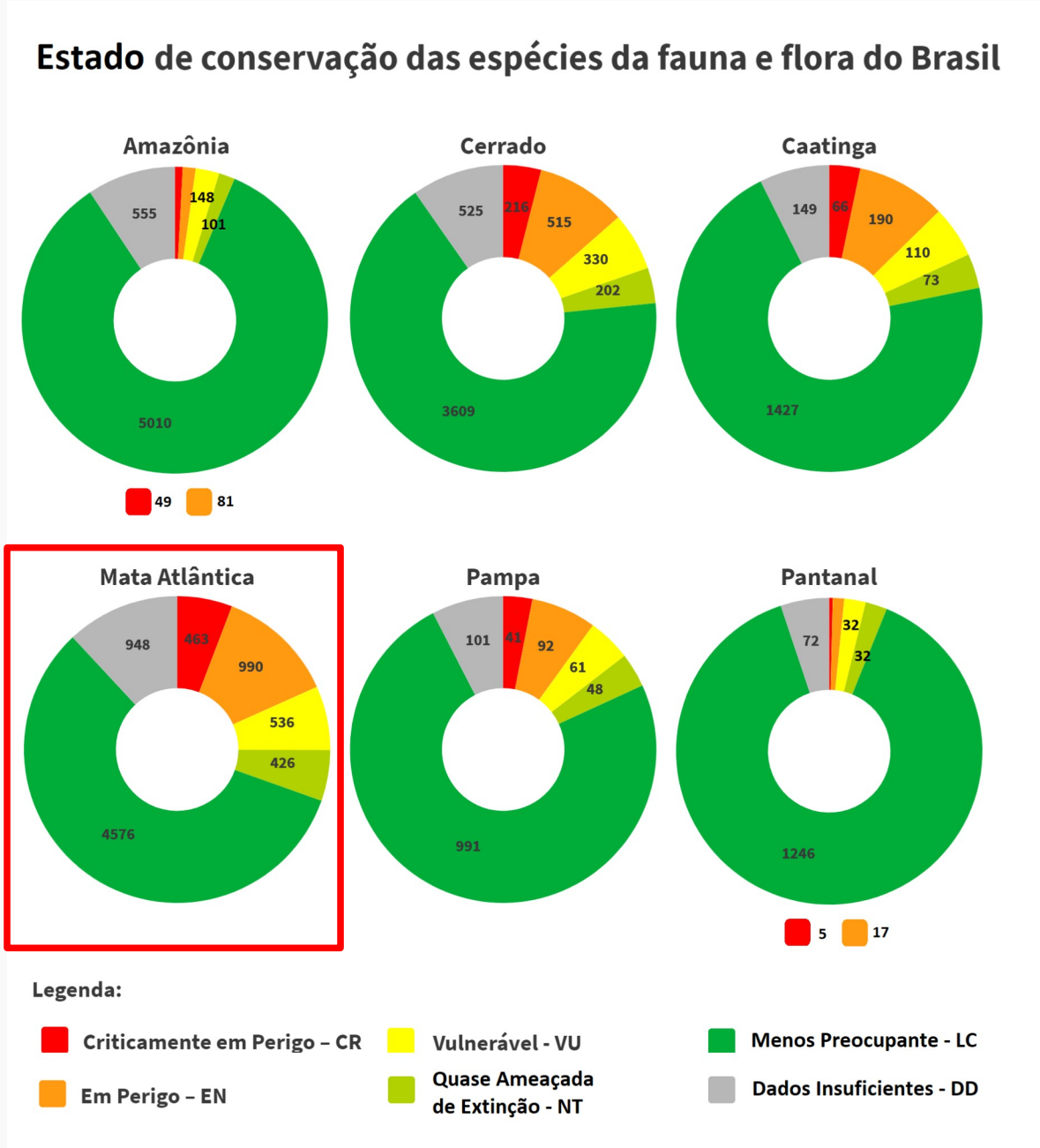
Estado de conservação das espécies da fauna e flora do Brasil



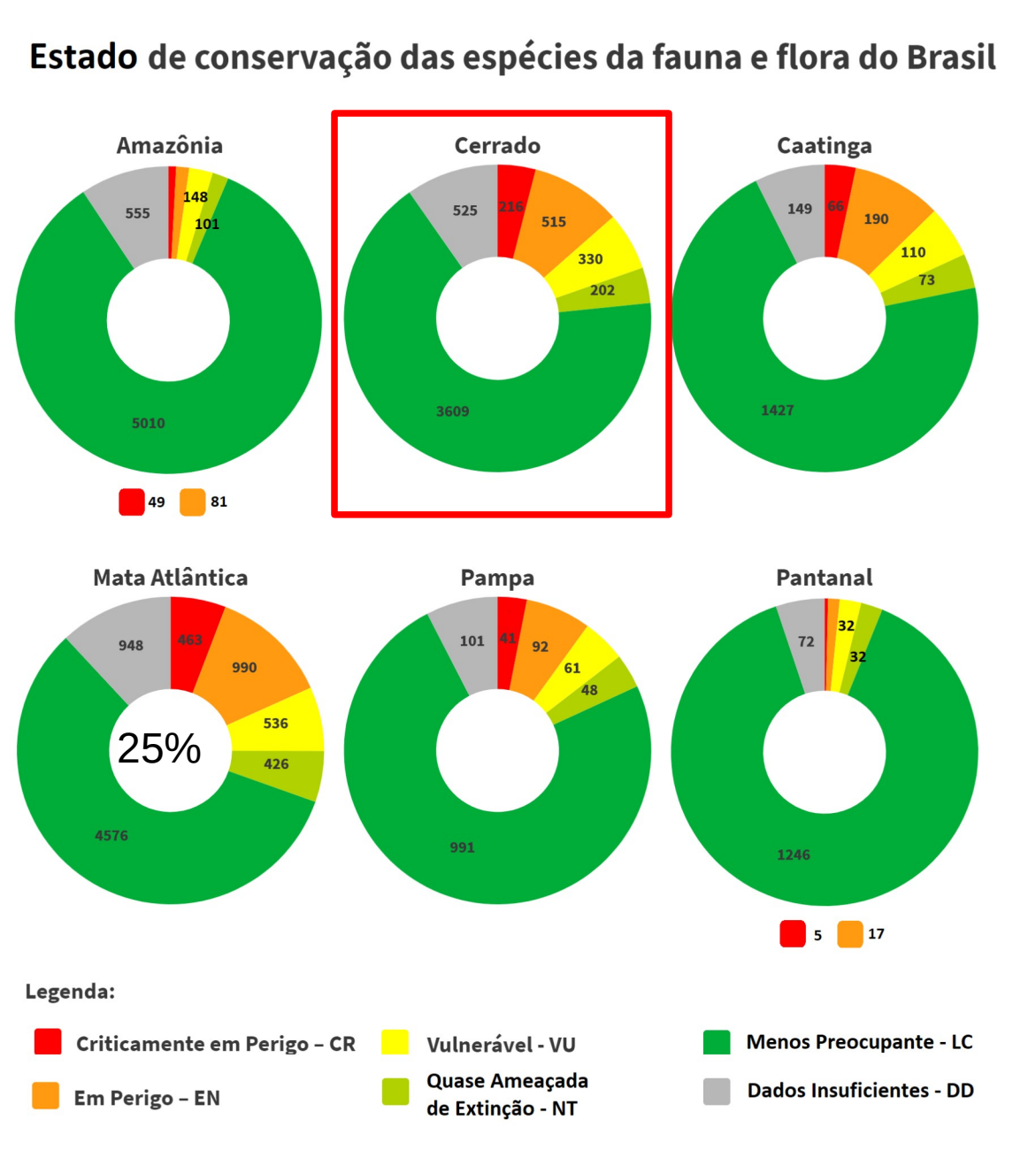
Legenda:

- Criticamente em Perigo – CR
- Em Perigo – EN
- Vulnerável - VU
- Quase Ameaçada de Extinção - NT
- Menos Preocupante - LC
- Dados Insuficientes - DD

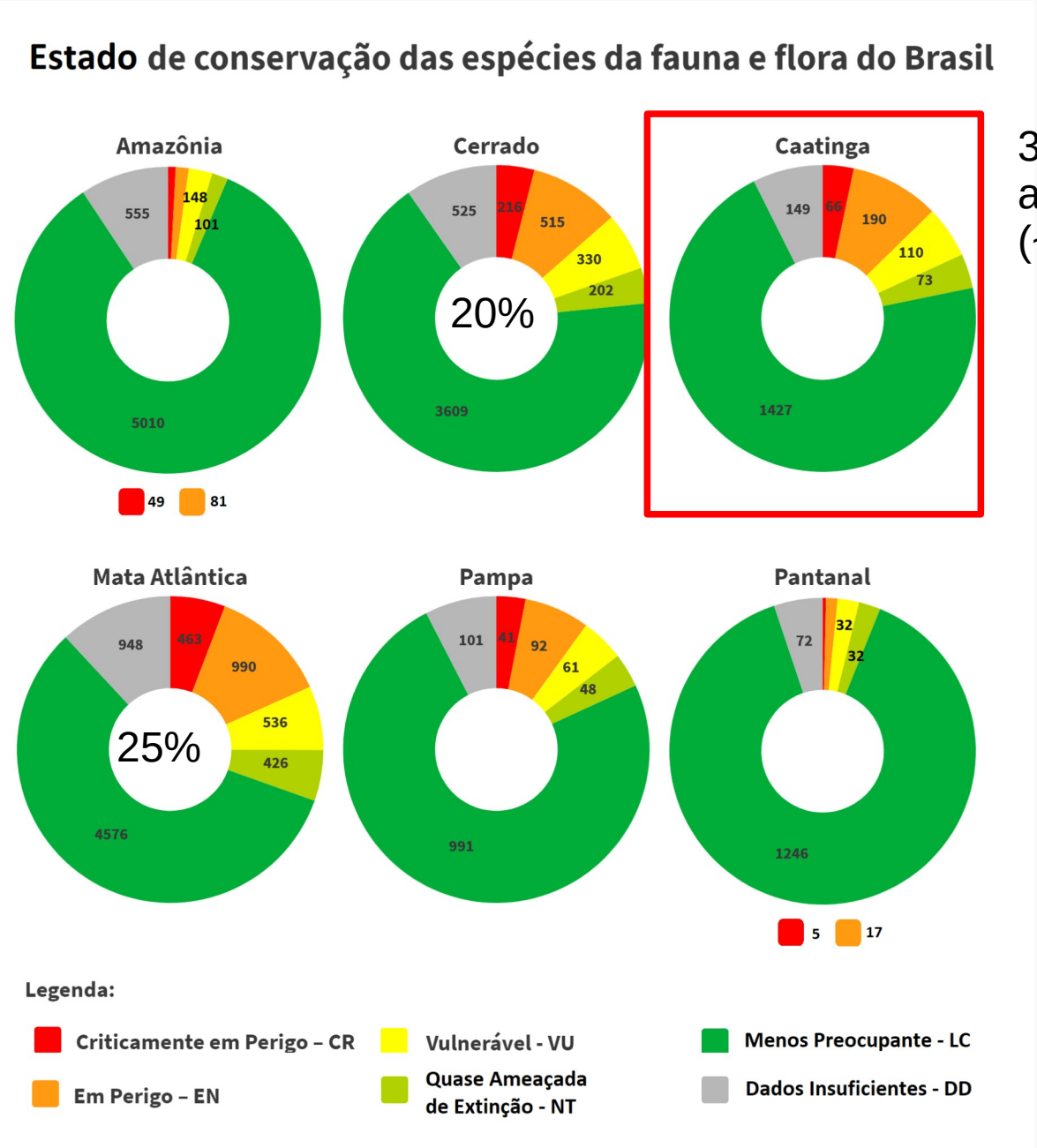
1989 espécies ameaçadas (25,0%)



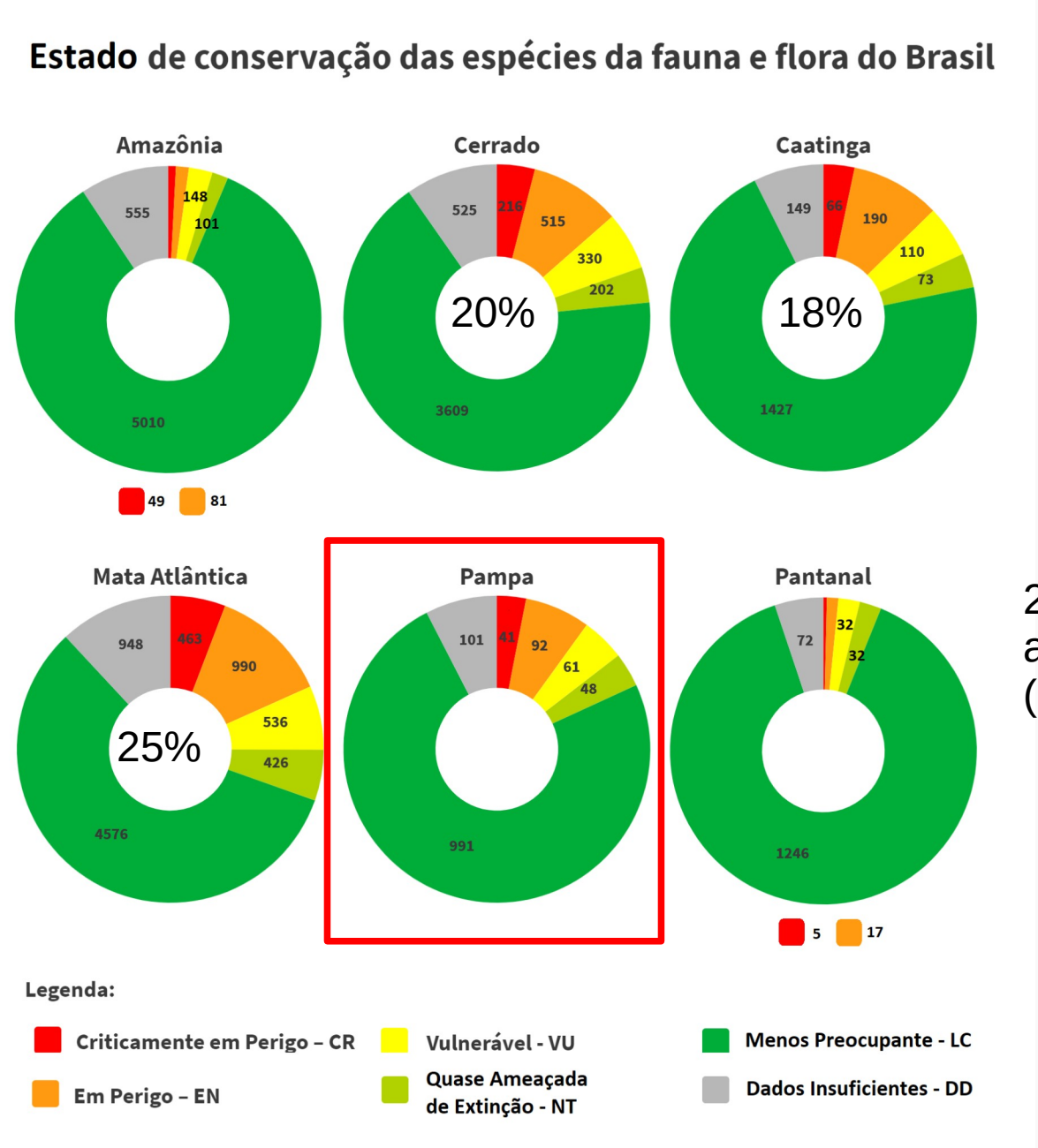
1061 espécies ameaçadas (cerca de 20%)



IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE

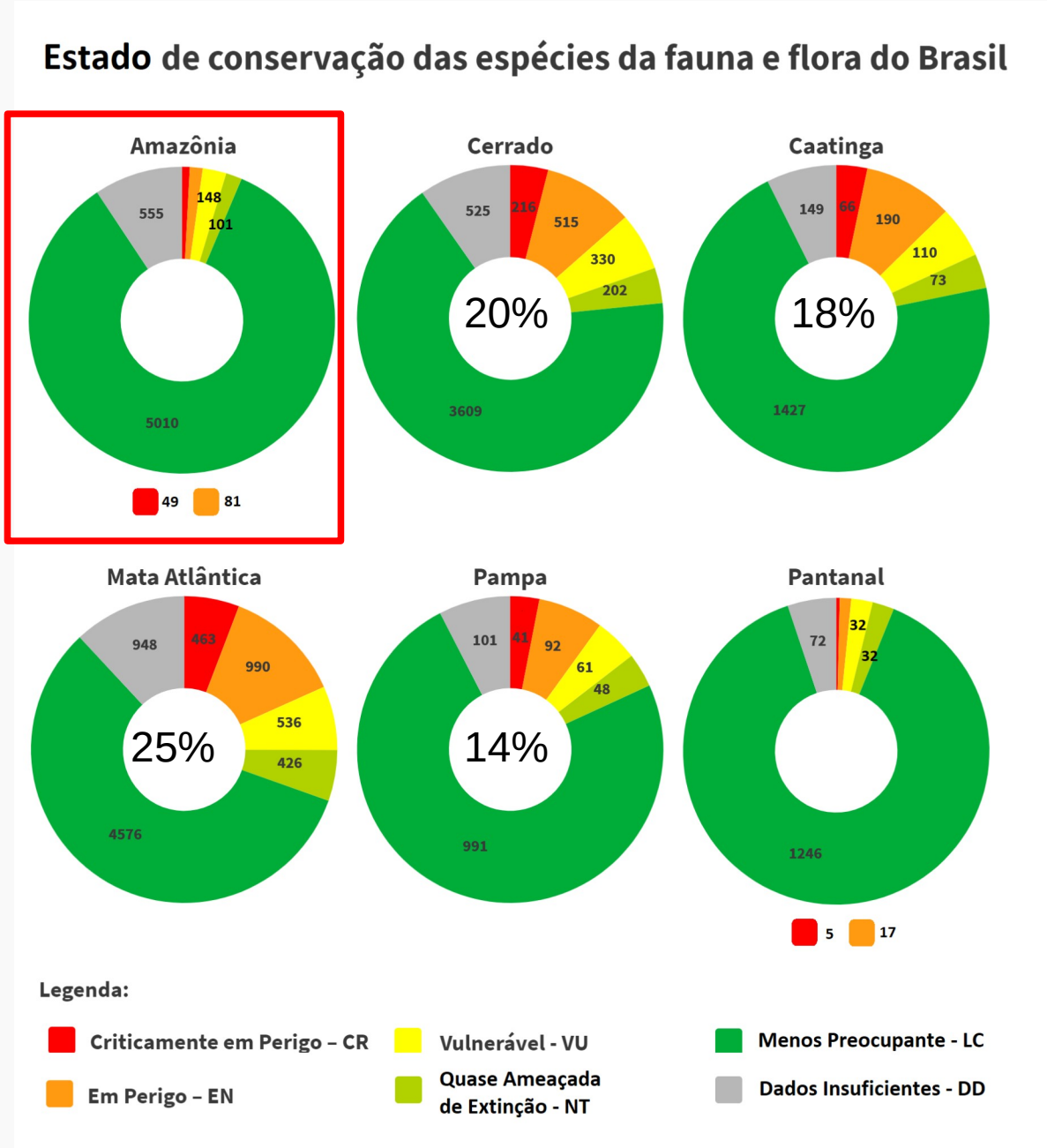


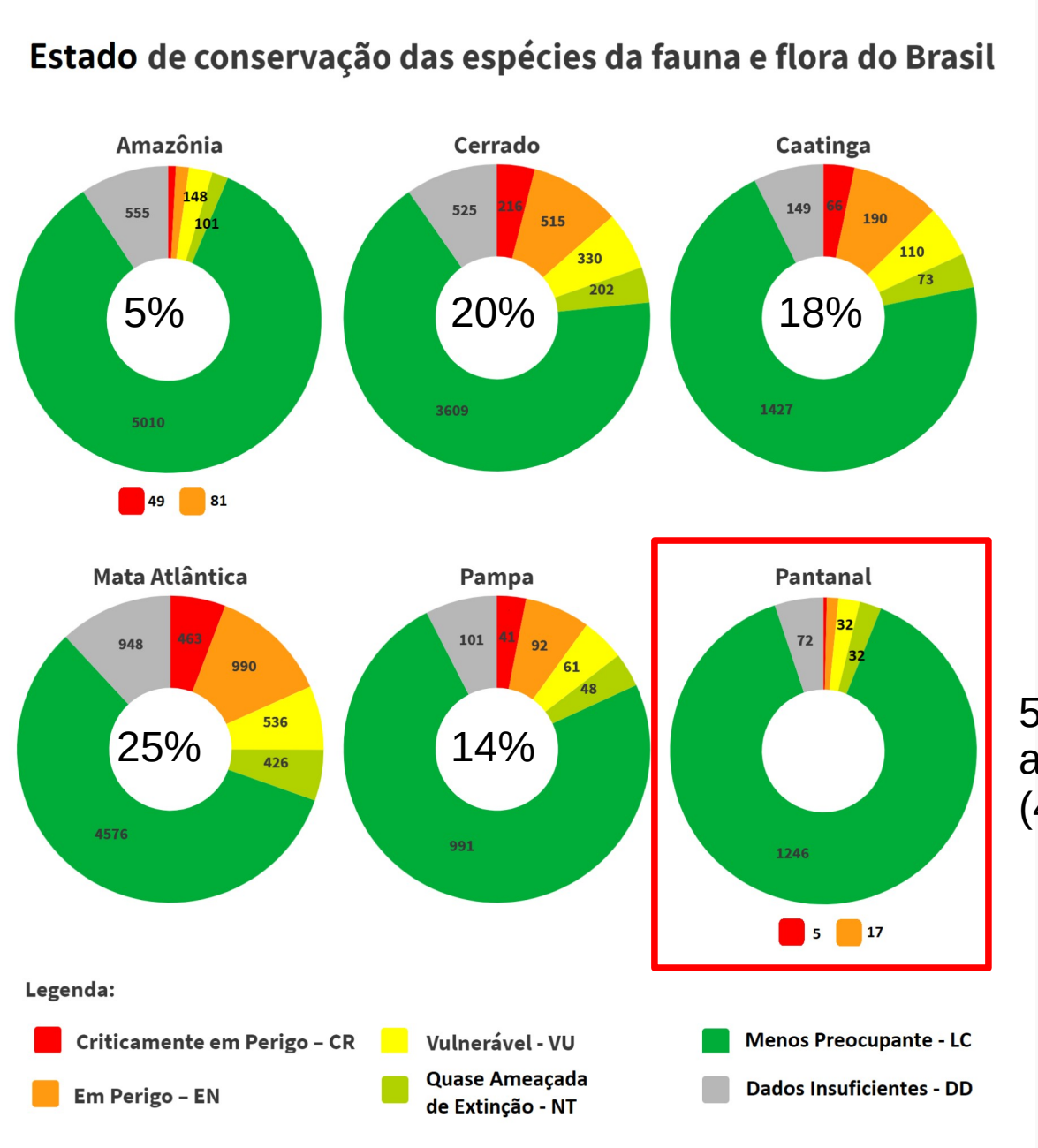
366 espécies ameaçadas (~18%)



242 espécies ameaçadas (14 %)

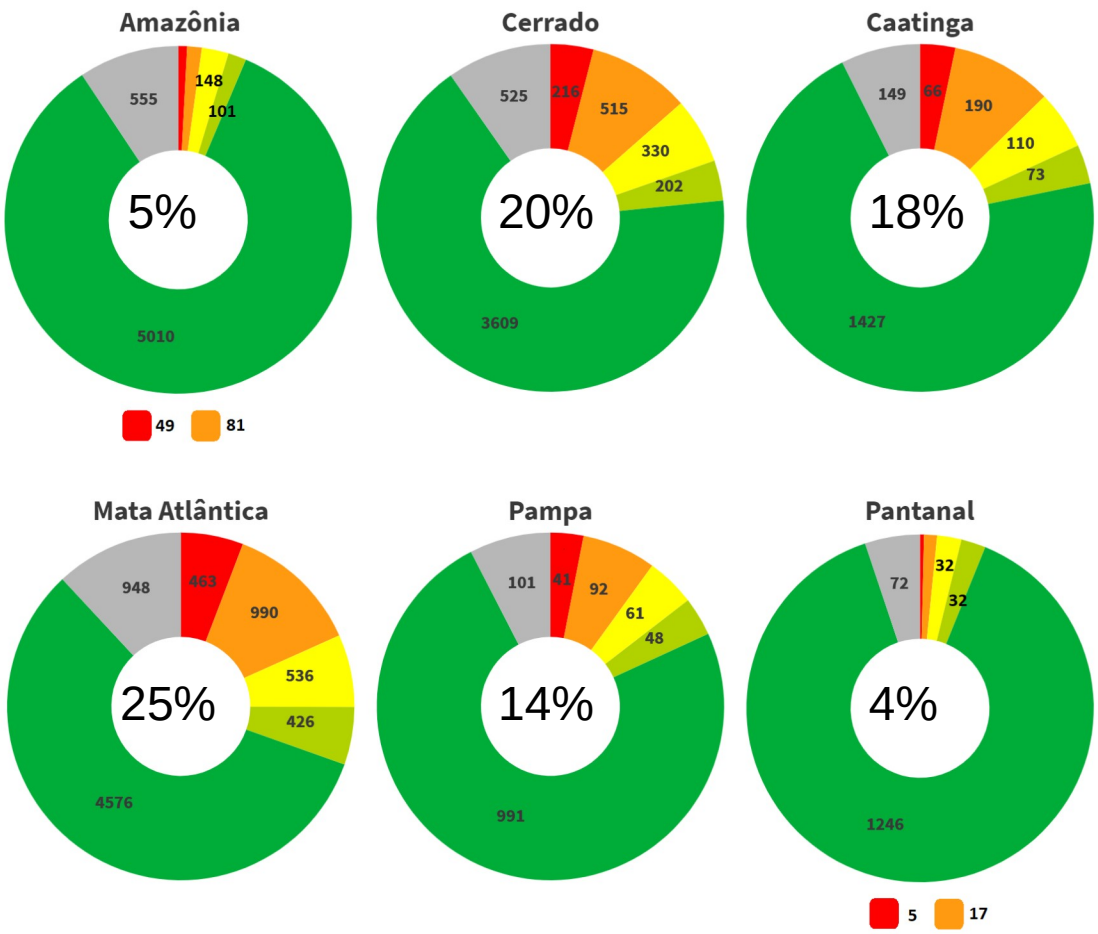
278 espécies ameaçadas (5 %)





54 espécies ameaçadas (4 %)

Estado de conservação das espécies da fauna e flora do Brasil

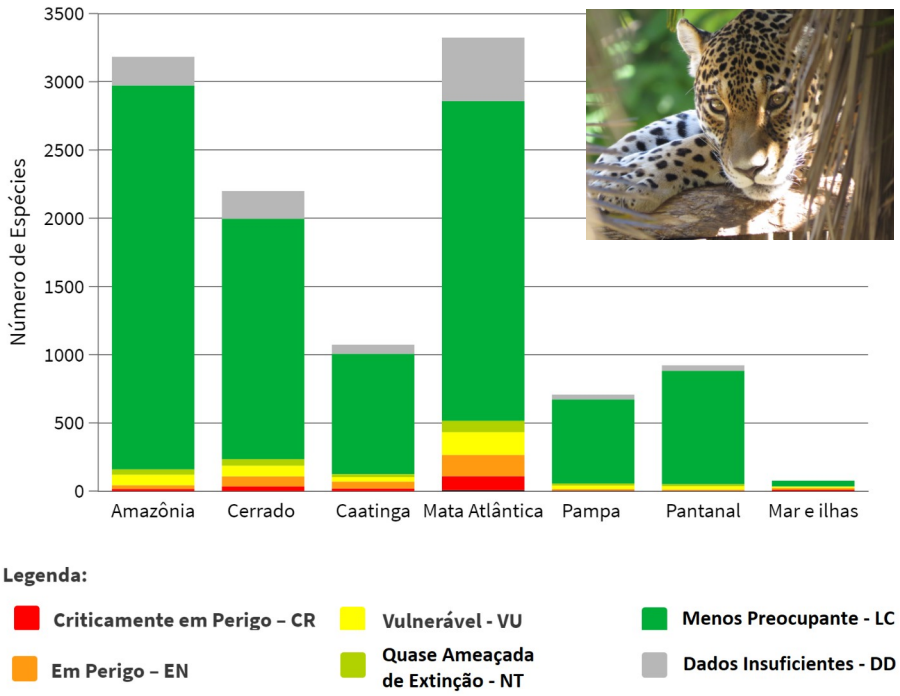


Legenda:

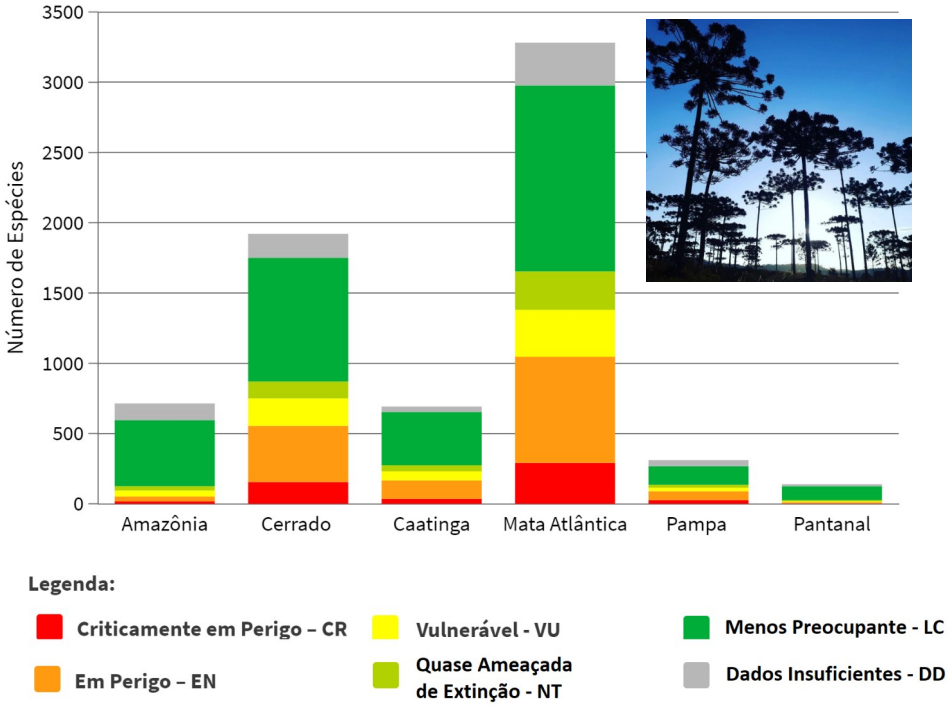
- Criticamente em Perigo – CR
- Em Perigo – EN
- Vulnerável - VU
- Quase Ameaçada de Extinção - NT
- Menos Preocupante - LC
- Dados Insuficientes - DD

Ambientes

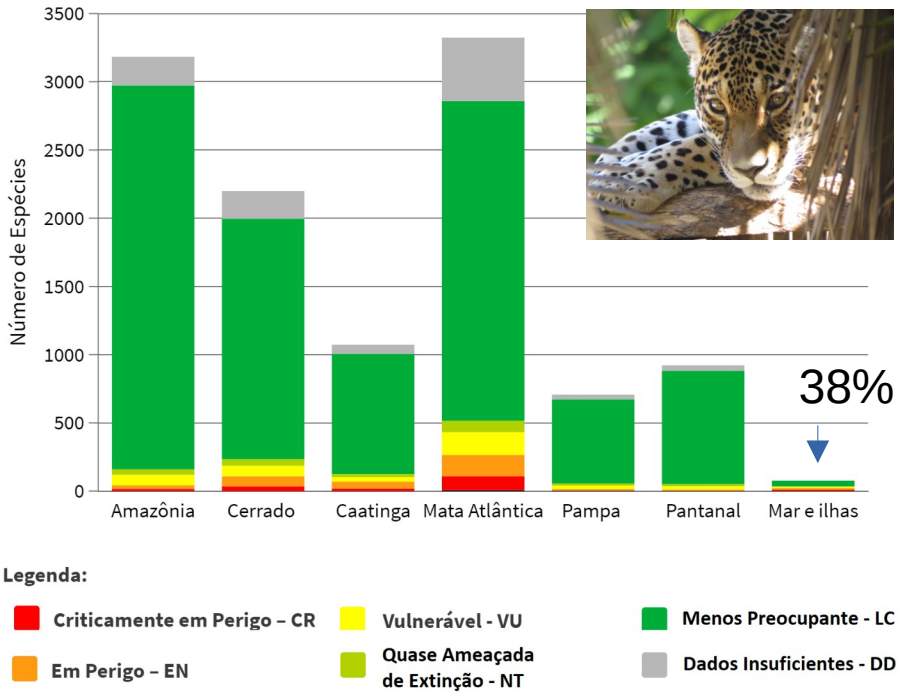
Estado de conservação da fauna terrestre



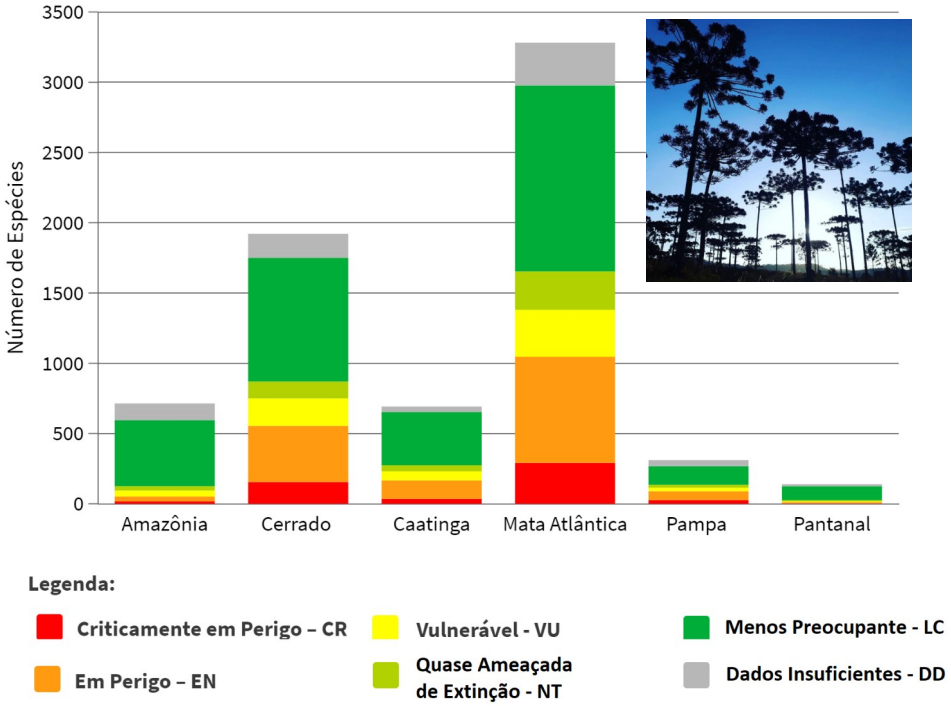
Estado de conservação da flora terrestre



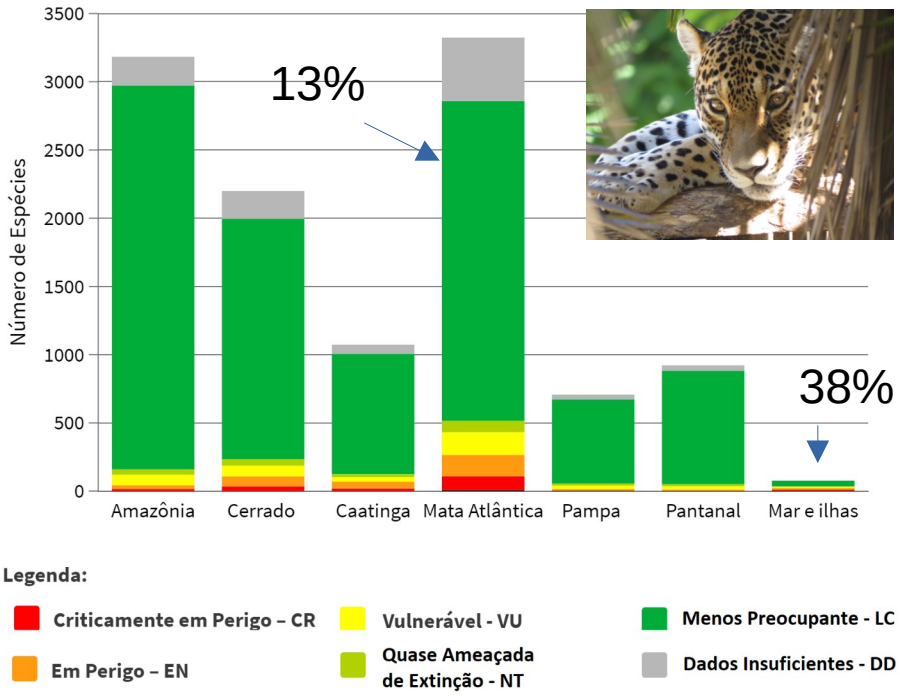
Estado de conservação da fauna terrestre



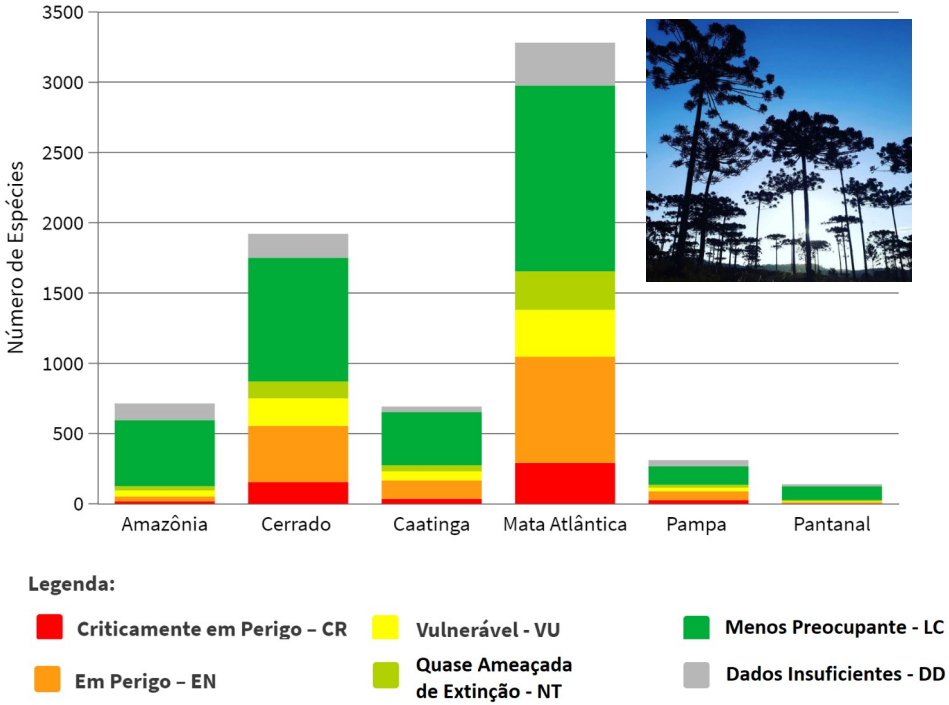
Estado de conservação da flora terrestre



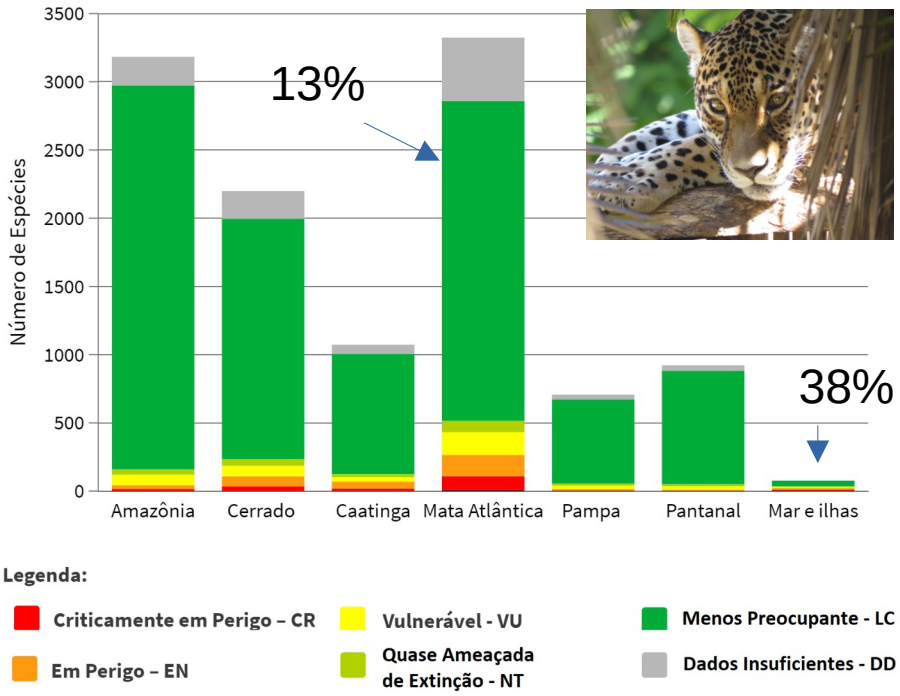
Estado de conservação da fauna terrestre



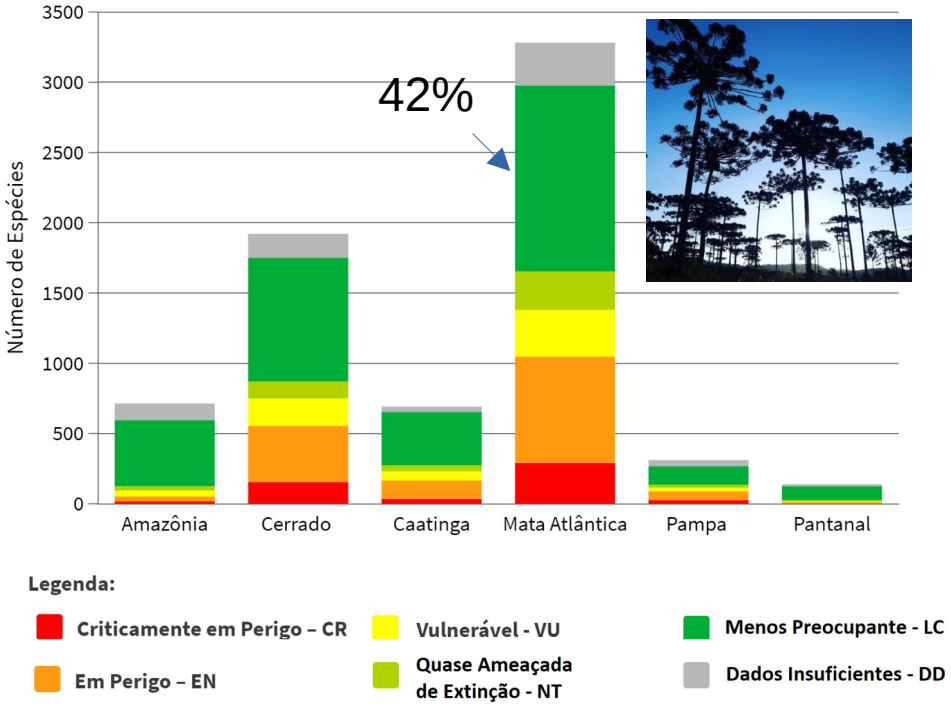
Estado de conservação da flora terrestre



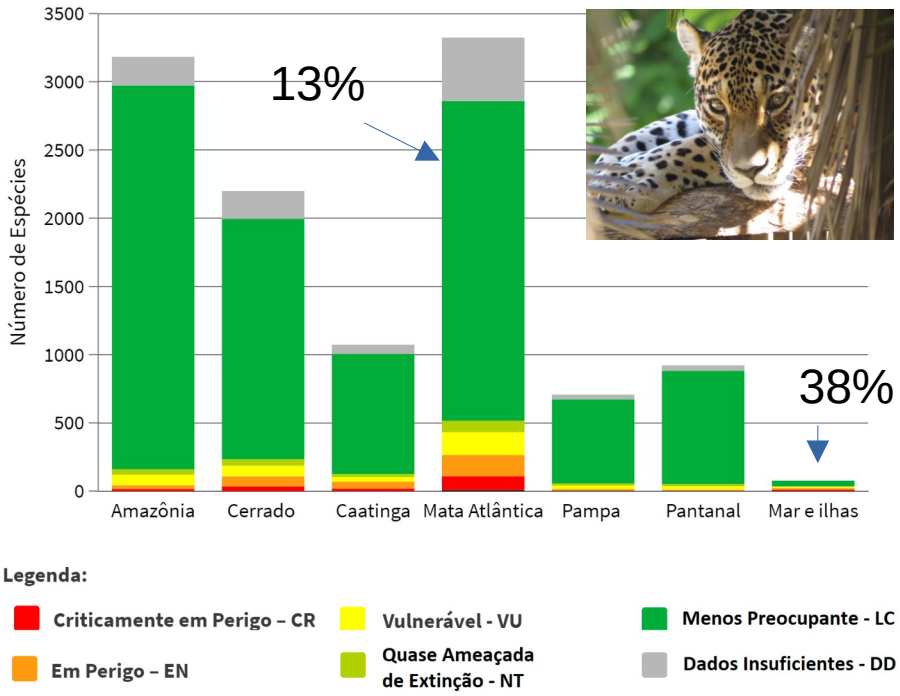
Estado de conservação da fauna terrestre



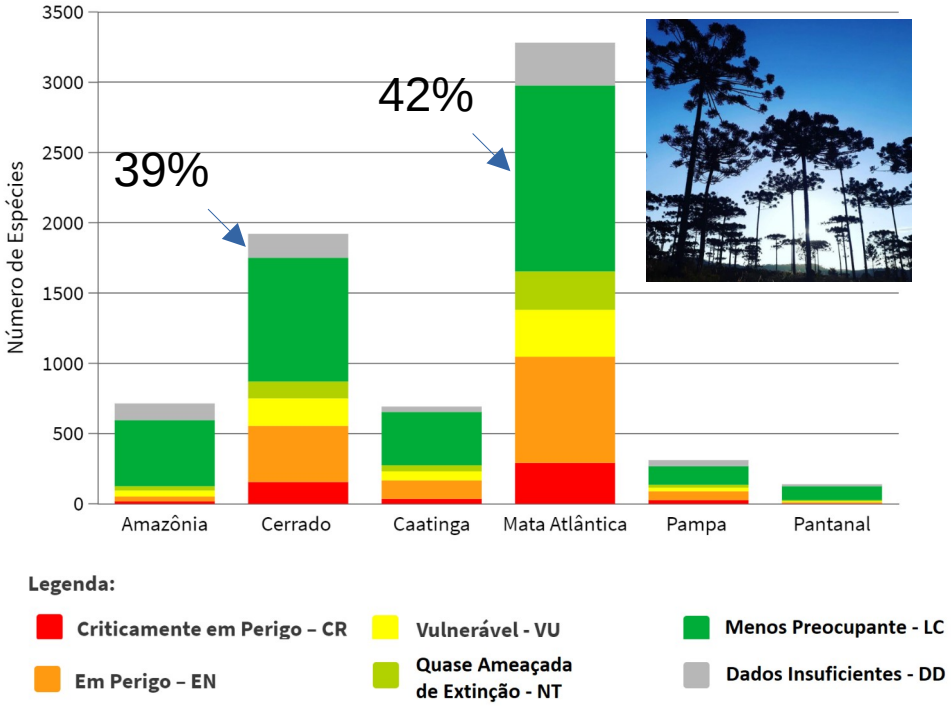
Estado de conservação da flora terrestre



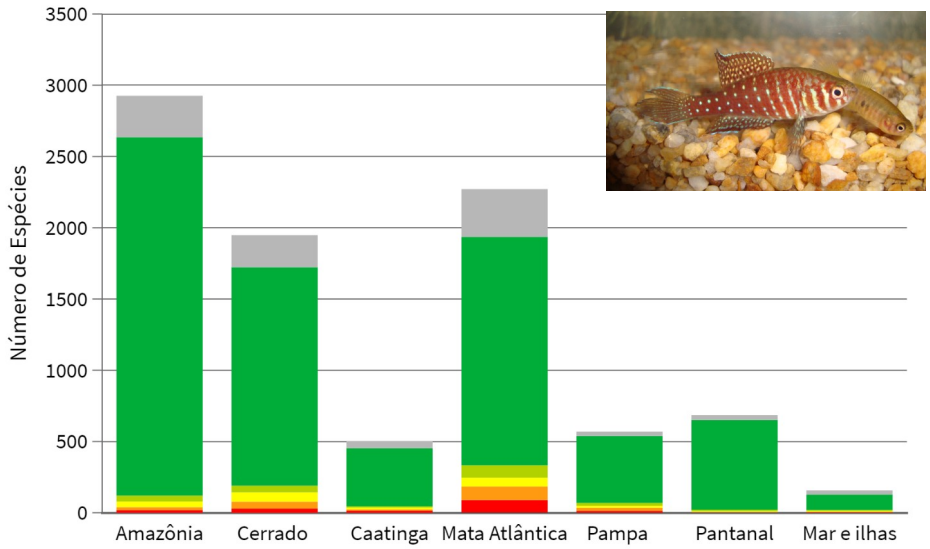
Estado de conservação da fauna terrestre



Estado de conservação da flora terrestre



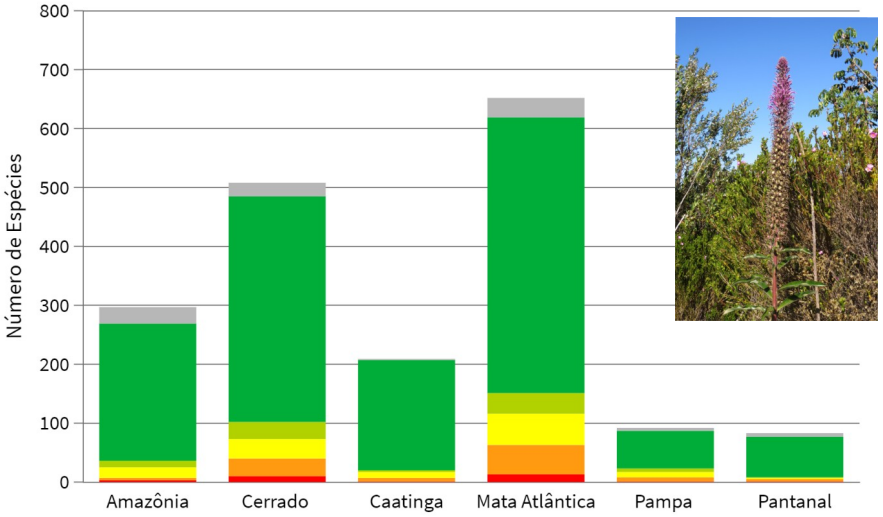
Estado de conservação da fauna de água doce



Legenda:

- Criticamente em Perigo – CR
- Em Perigo – EN
- Vulnerável - VU
- Quase Ameaçada de Extinção - NT
- Menos Preocupante - LC
- Dados Insuficientes - DD

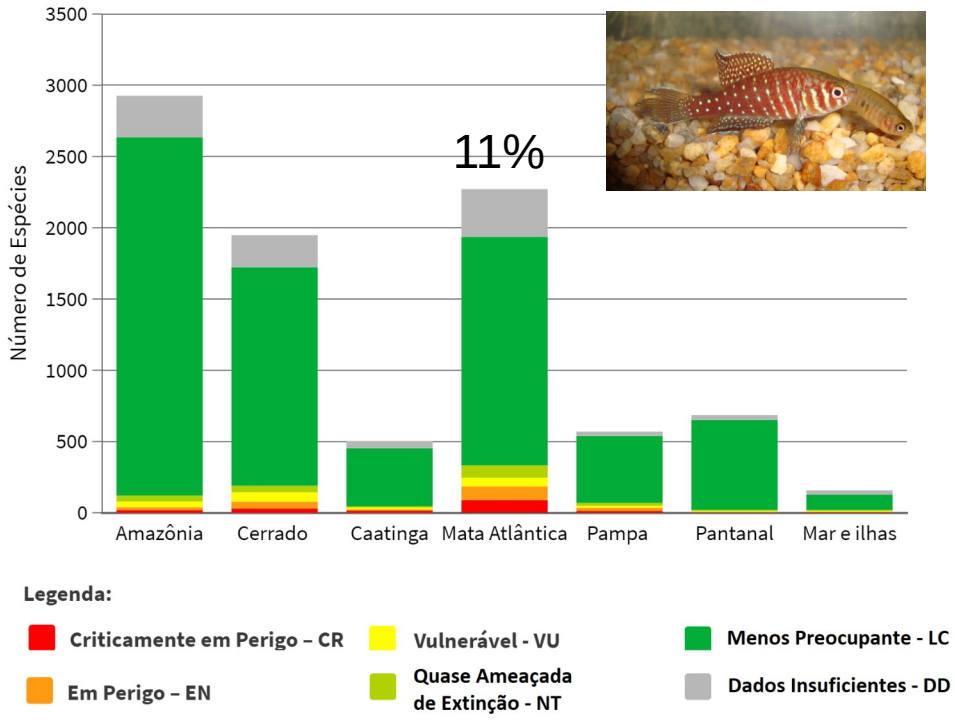
Estado de conservação da flora de água doce



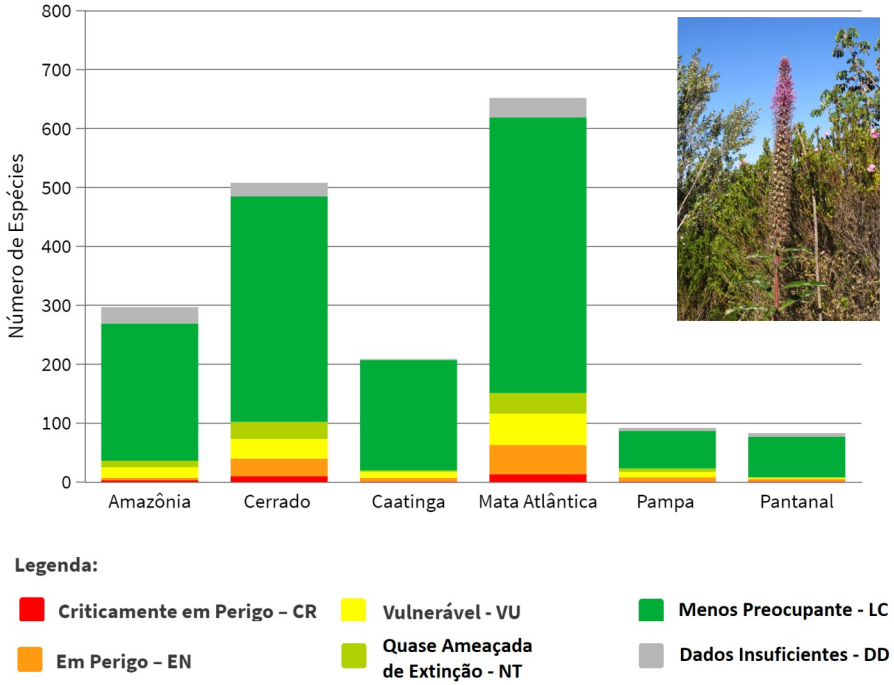
Legenda:

- Criticamente em Perigo – CR
- Em Perigo – EN
- Vulnerável - VU
- Quase Ameaçada de Extinção - NT
- Menos Preocupante - LC
- Dados Insuficientes - DD

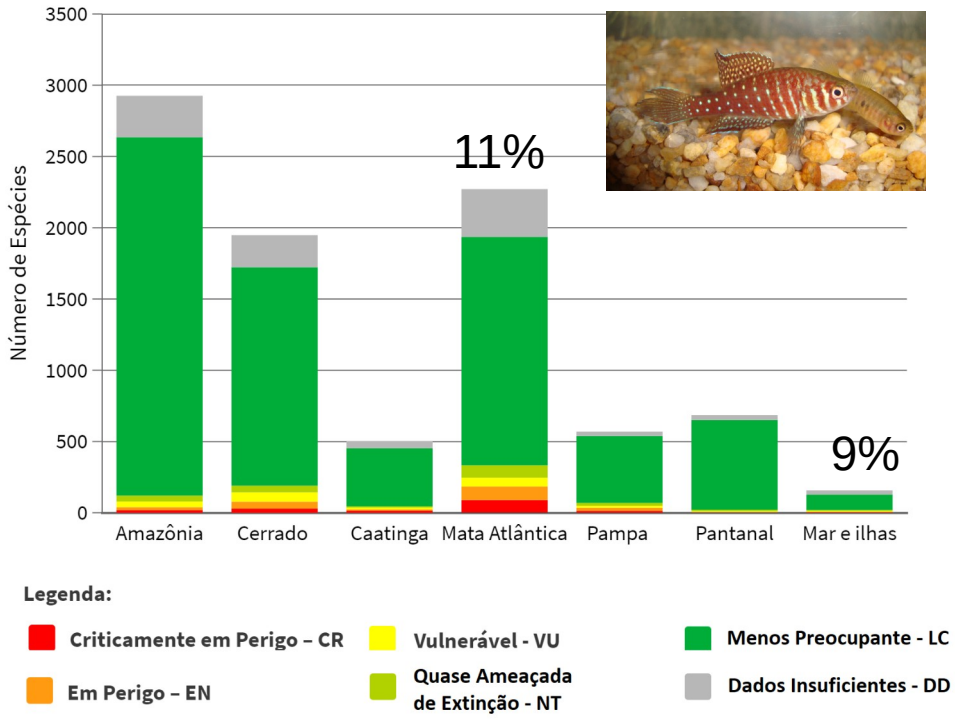
Estado de conservação da fauna de água doce



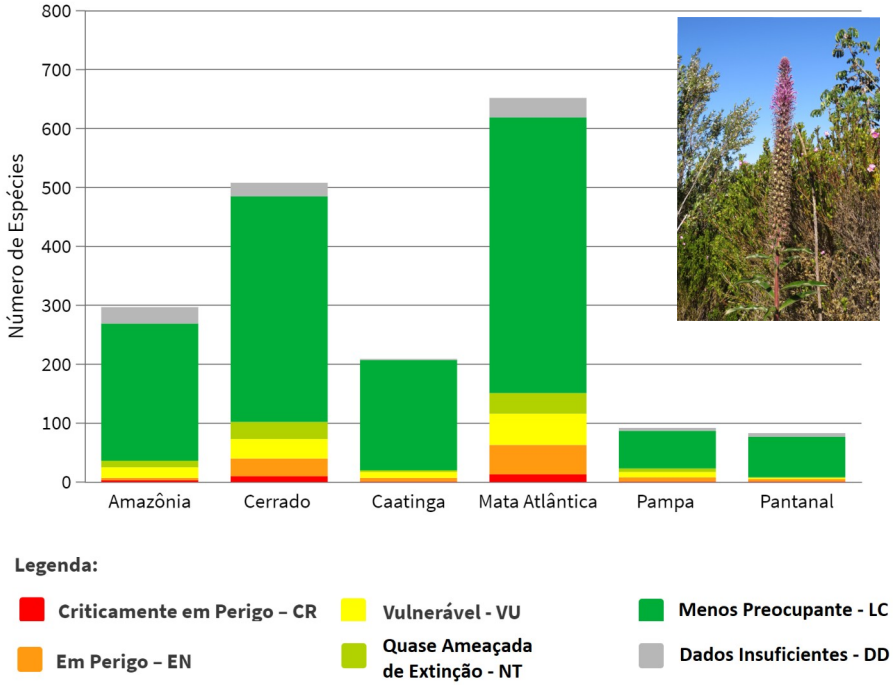
Estado de conservação da flora de água doce



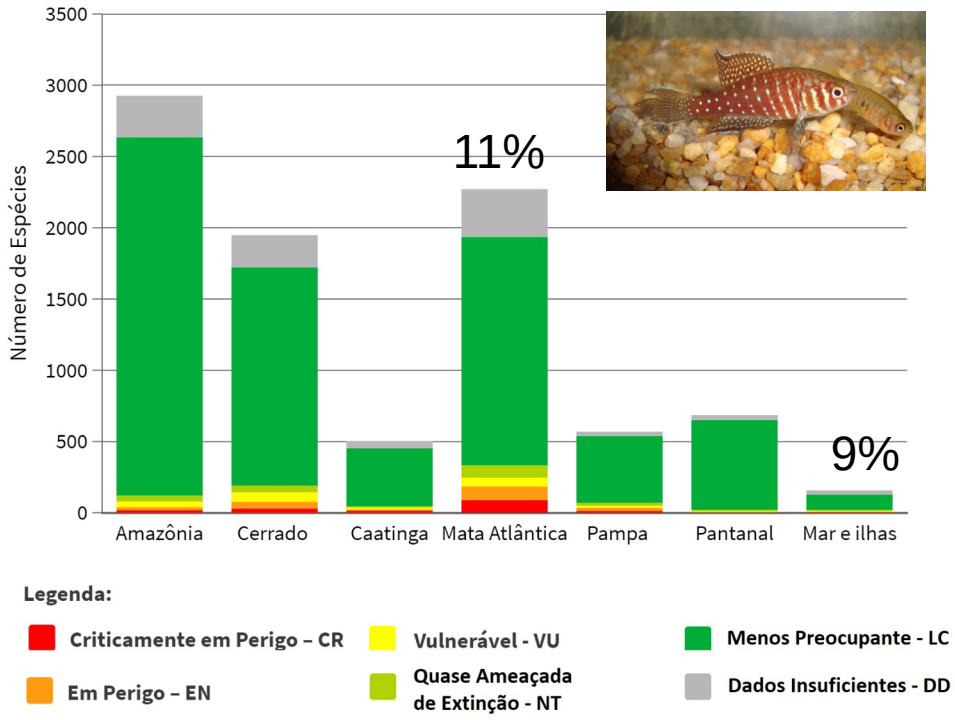
Estado de conservação da fauna de água doce



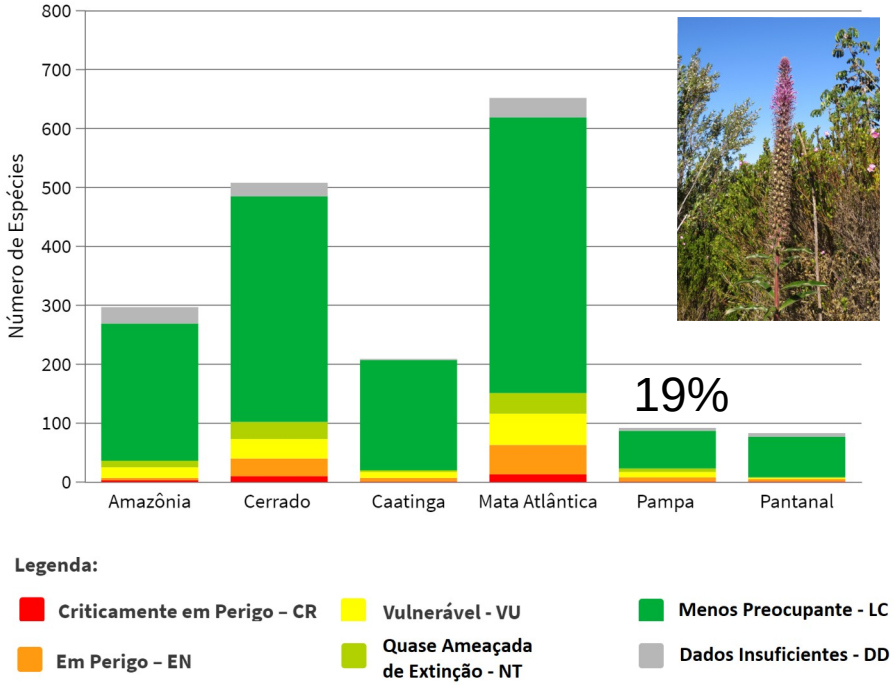
Estado de conservação da flora de água doce



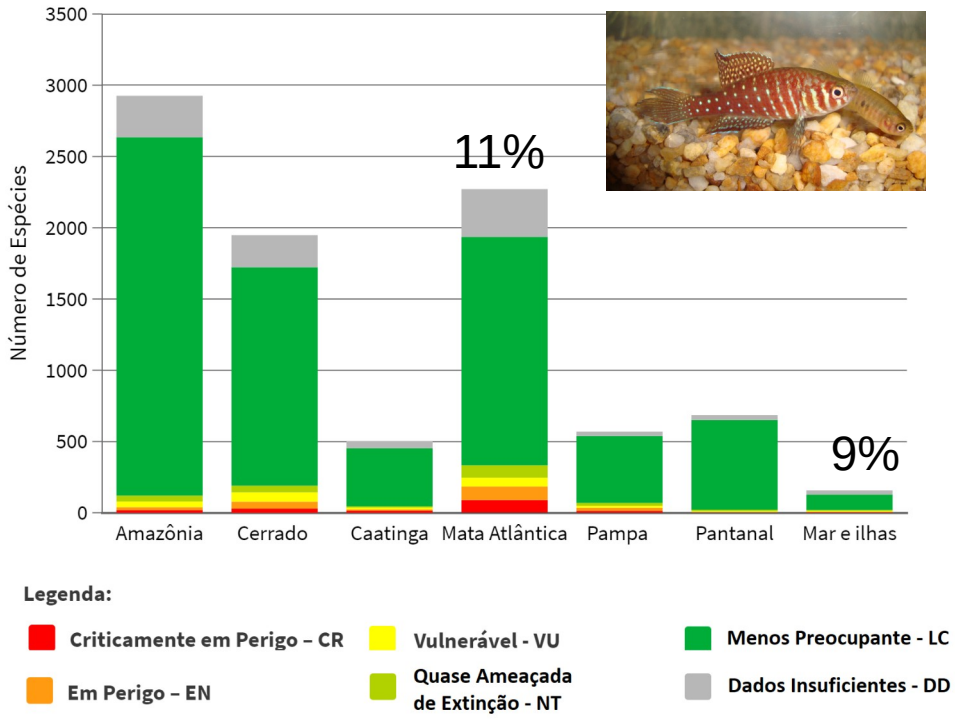
Estado de conservação da fauna de água doce



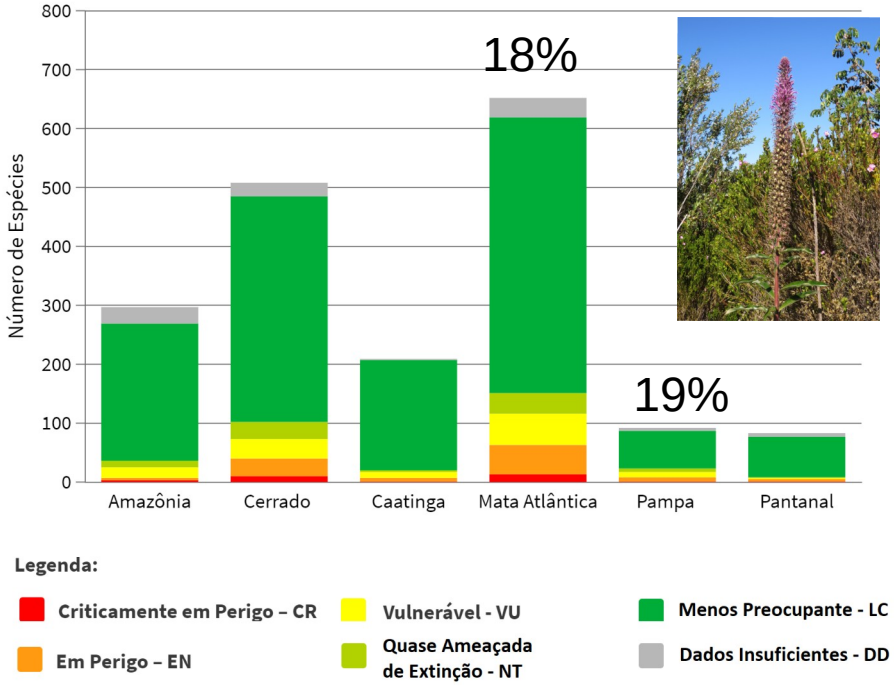
Estado de conservação da flora de água doce



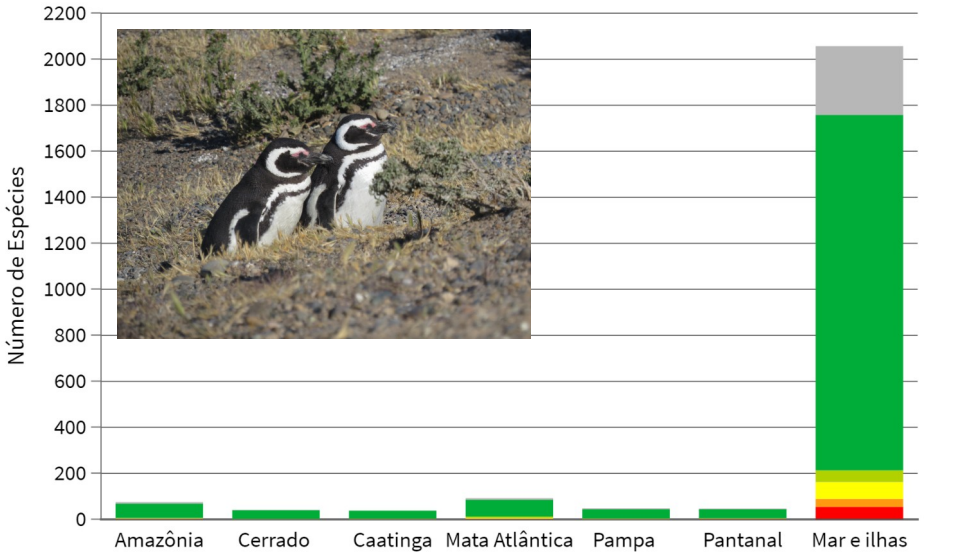
Estado de conservação da fauna de água doce



Estado de conservação da flora de água doce



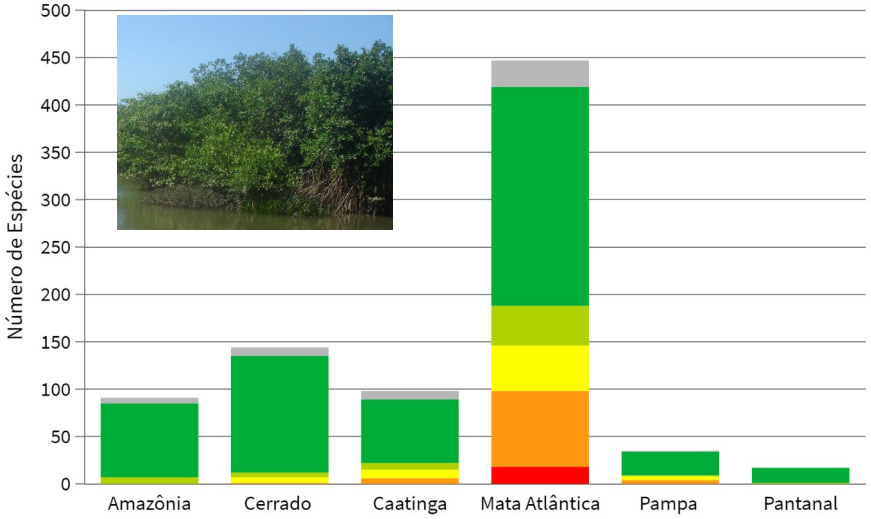
Estado de conservação da fauna marinha



Legenda:

- Criticamente em Perigo – CR
- Em Perigo – EN
- Vulnerável - VU
- Quase Ameaçada de Extinção - NT
- Menos Preocupante - LC
- Dados Insuficientes - DD

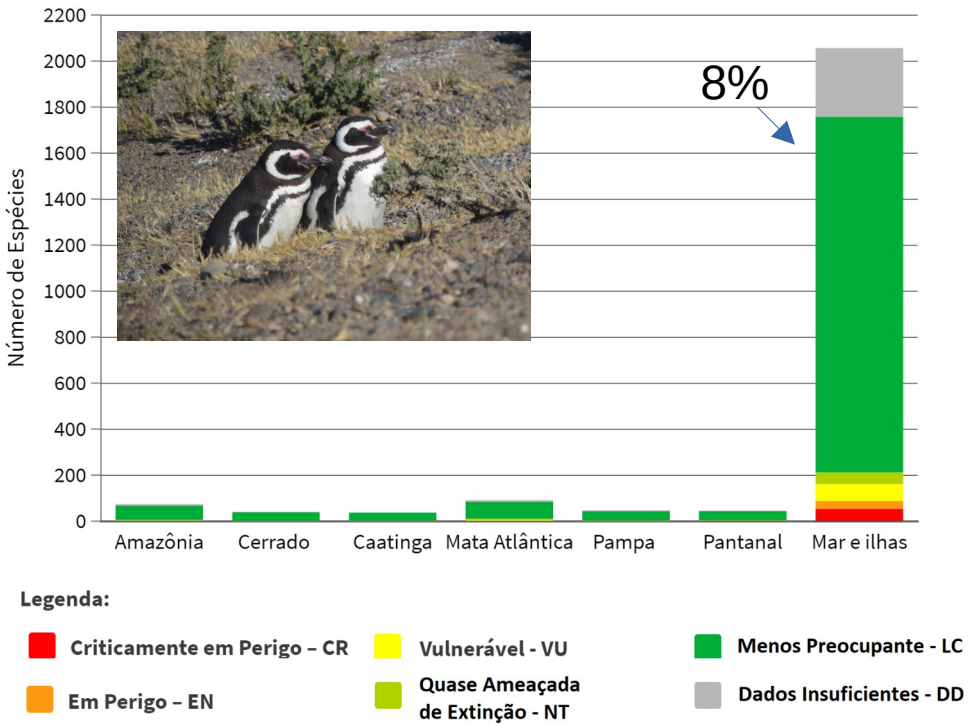
Estado de conservação da flora marinha



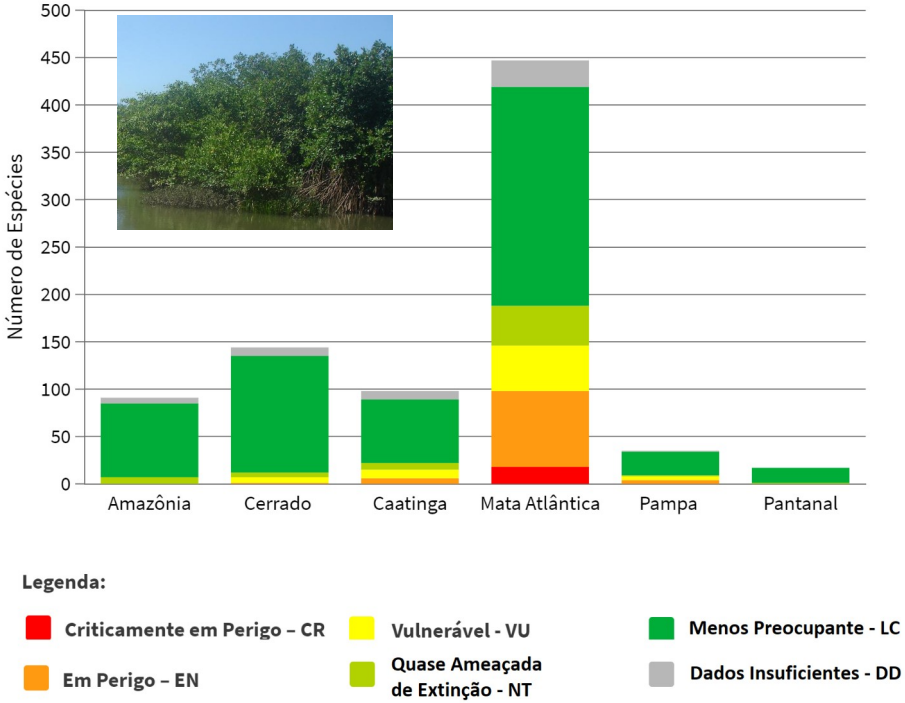
Legenda:

- Criticamente em Perigo – CR
- Em Perigo – EN
- Vulnerável - VU
- Quase Ameaçada de Extinção - NT
- Menos Preocupante - LC
- Dados Insuficientes - DD

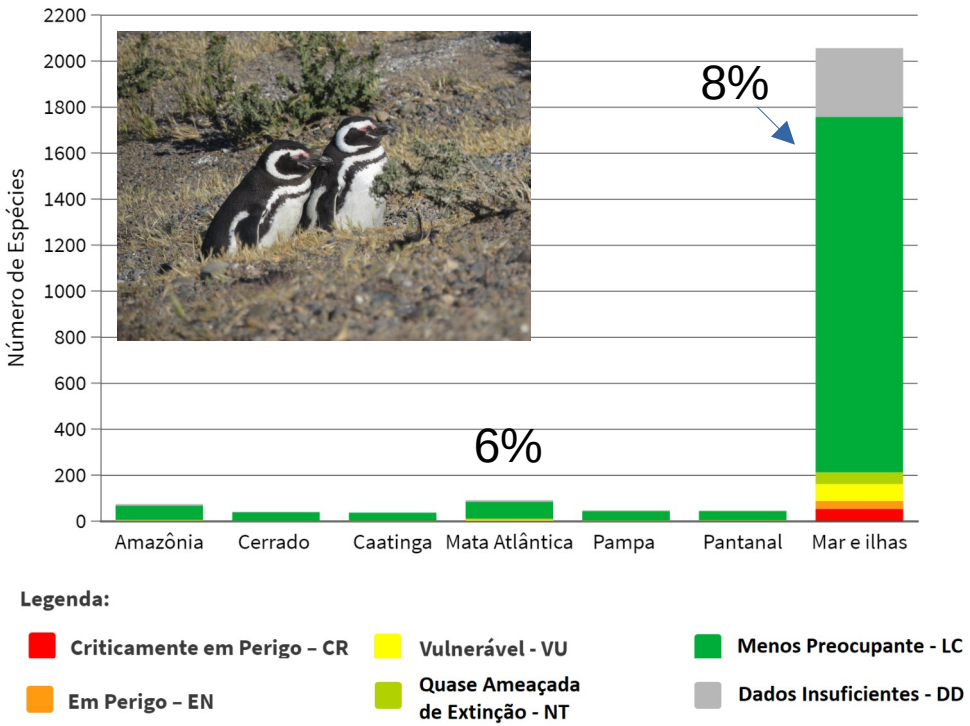
Estado de conservação da fauna marinha



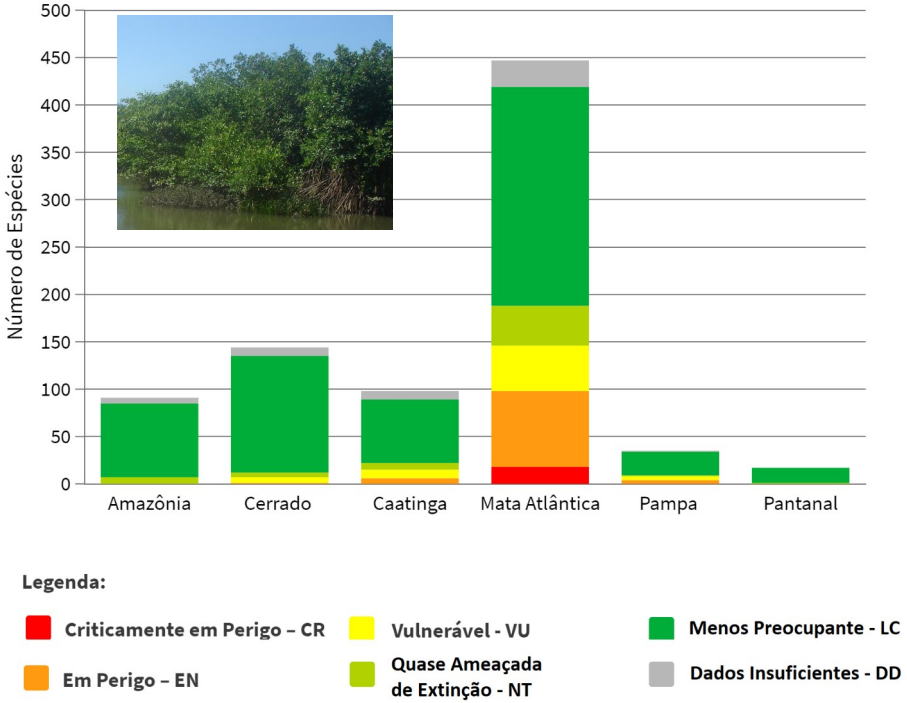
Estado de conservação da flora marinha



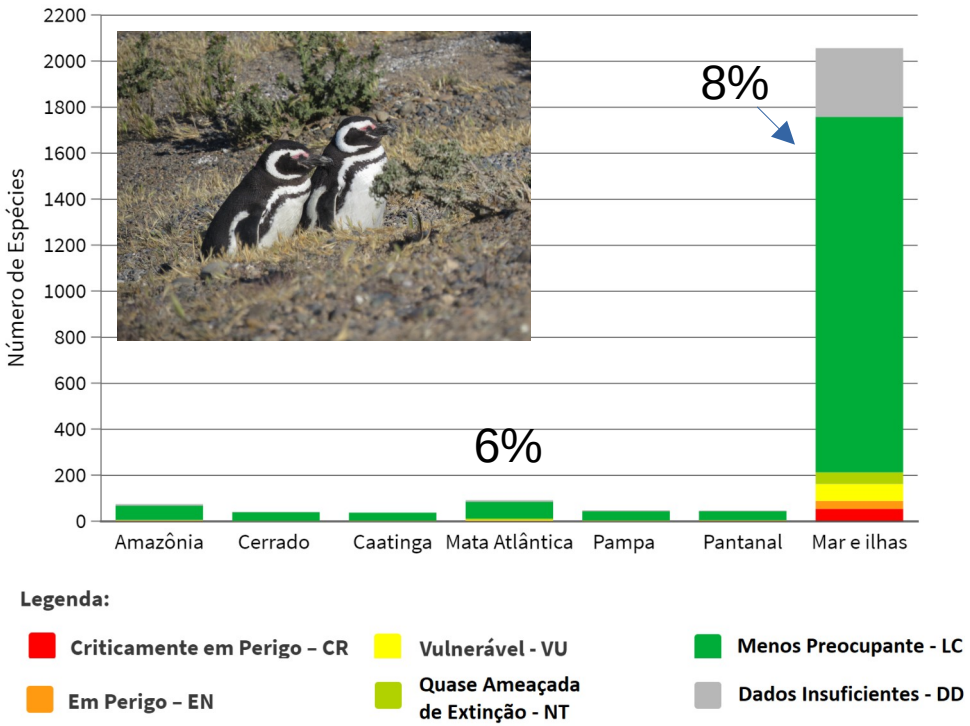
Estado de conservação da fauna marinha



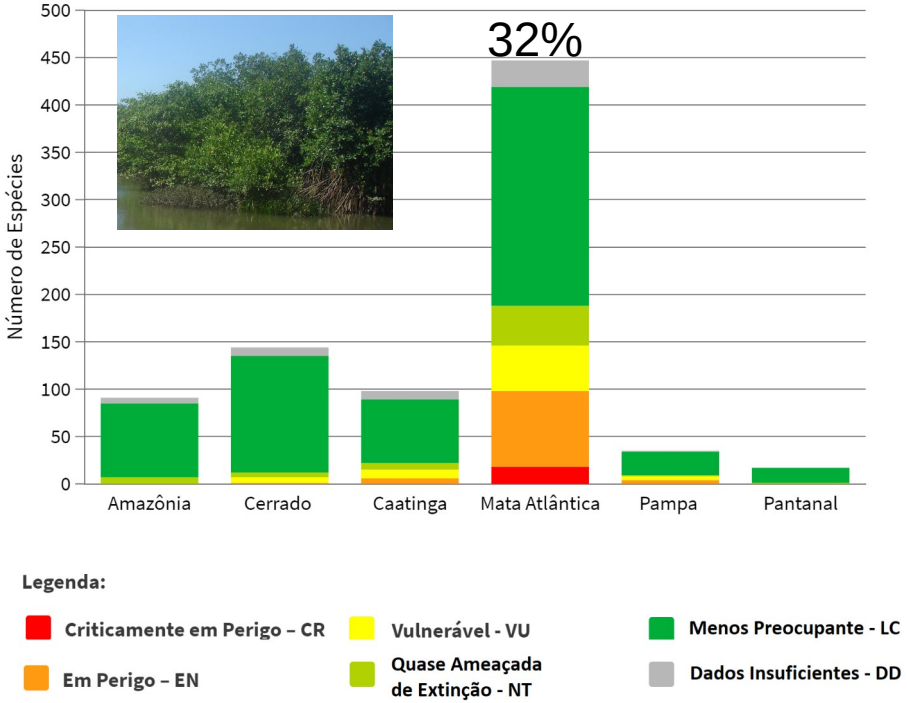
Estado de conservação da flora marinha



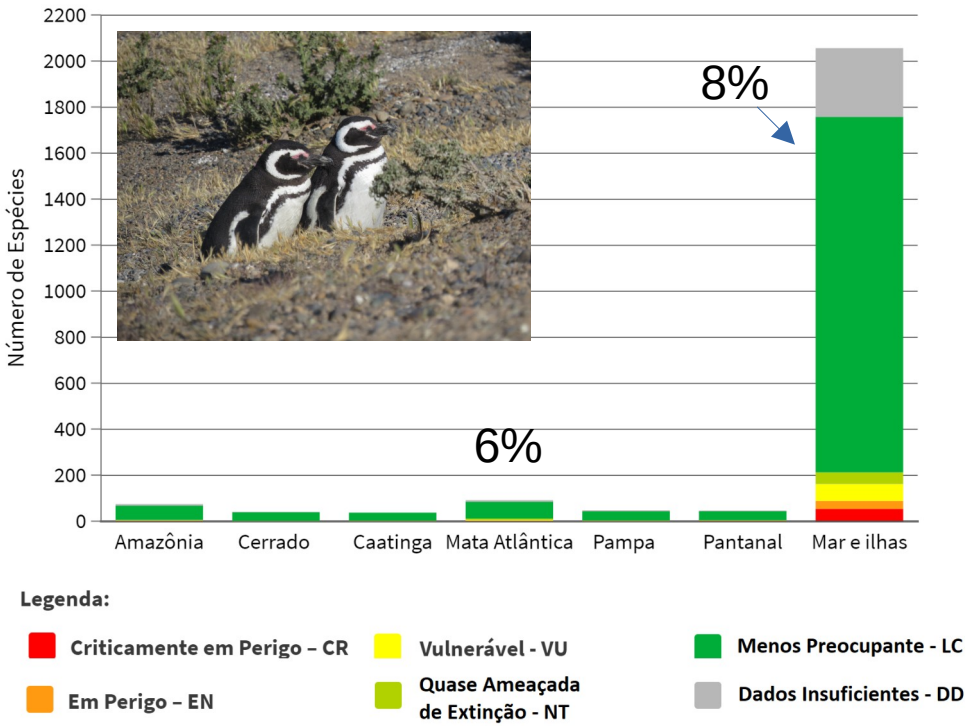
Estado de conservação da fauna marinha



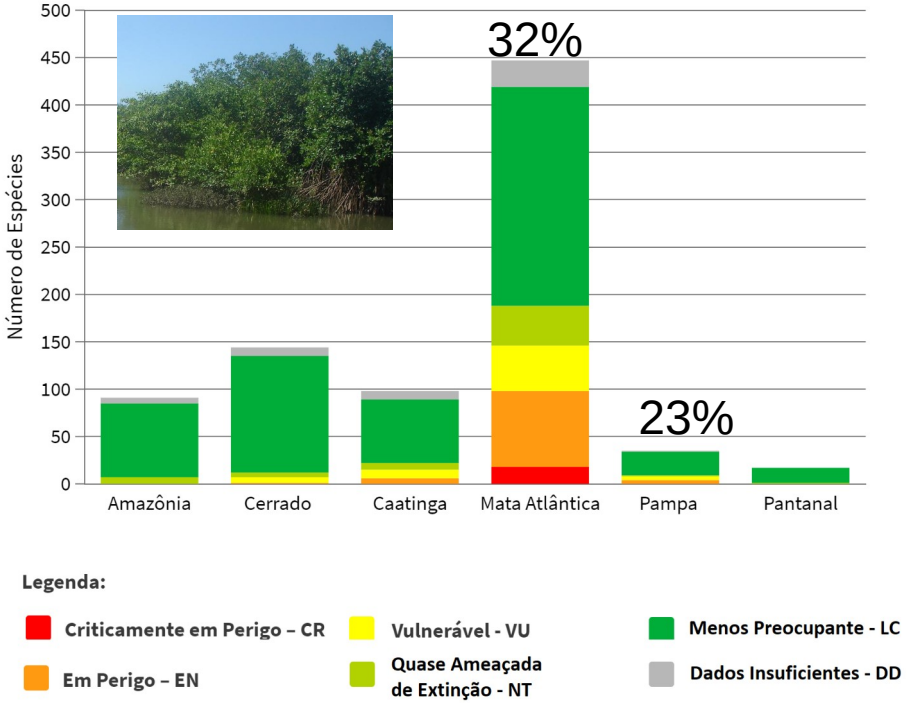
Estado de conservação da flora marinha



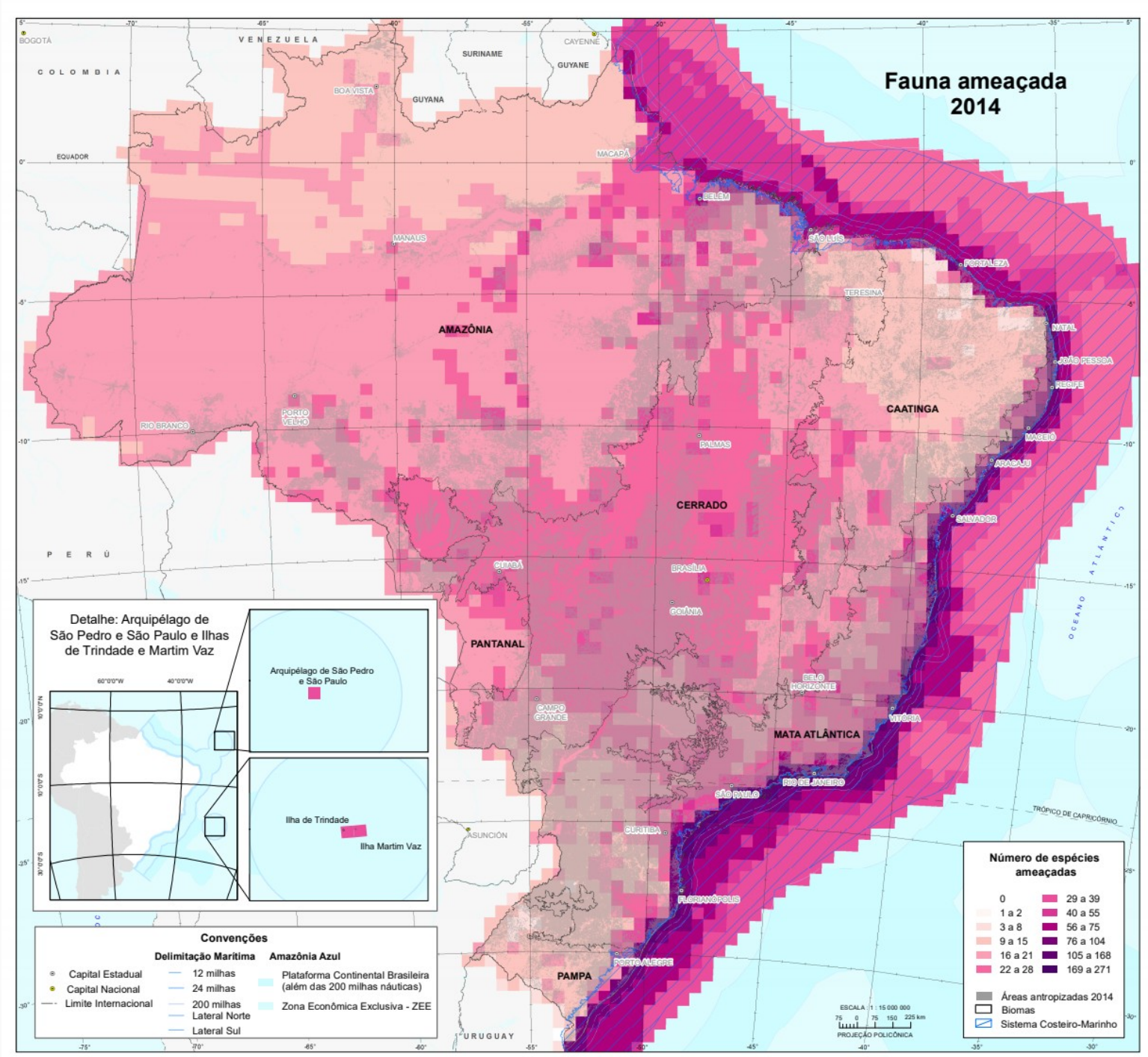
Estado de conservação da fauna marinha

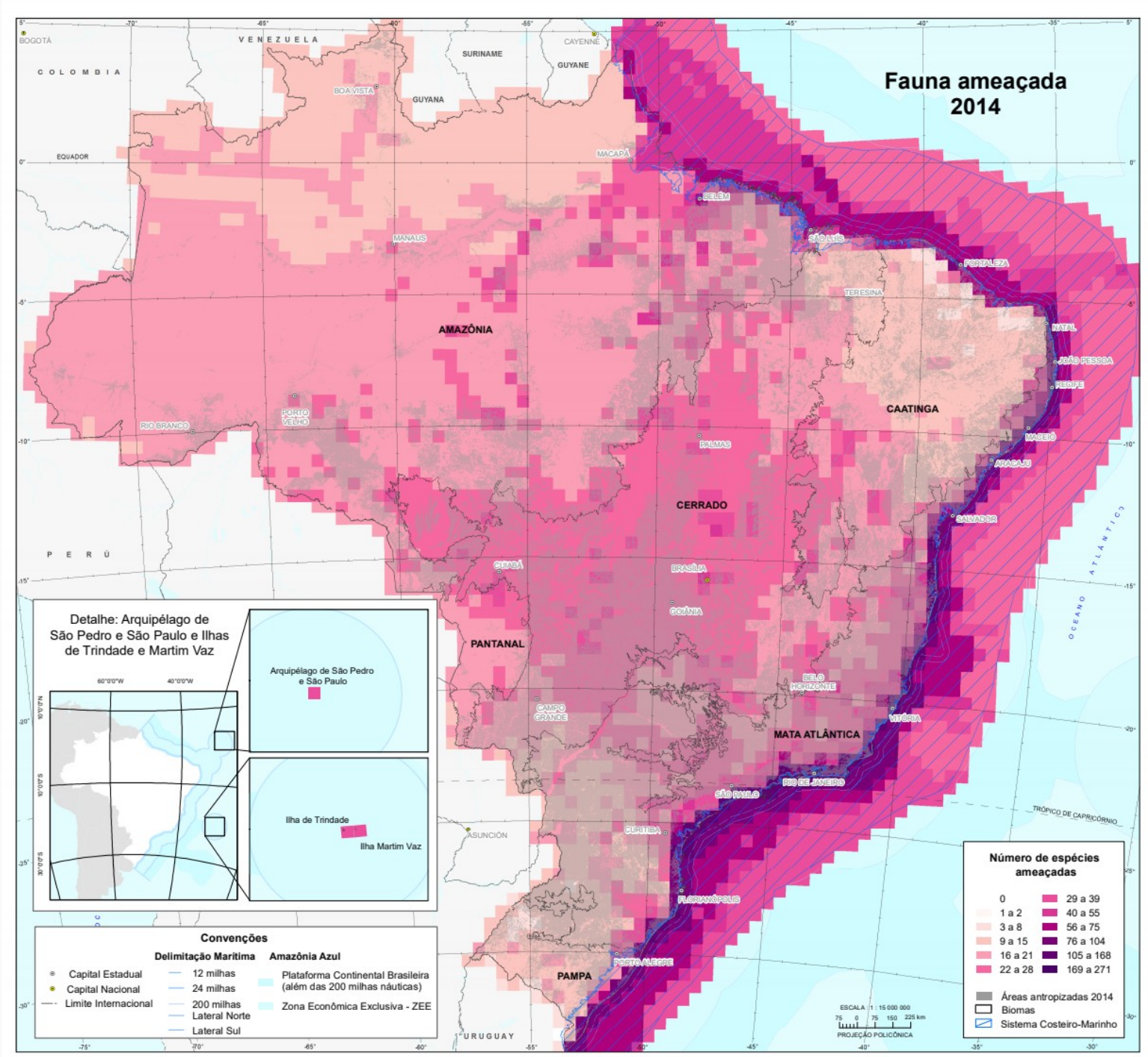


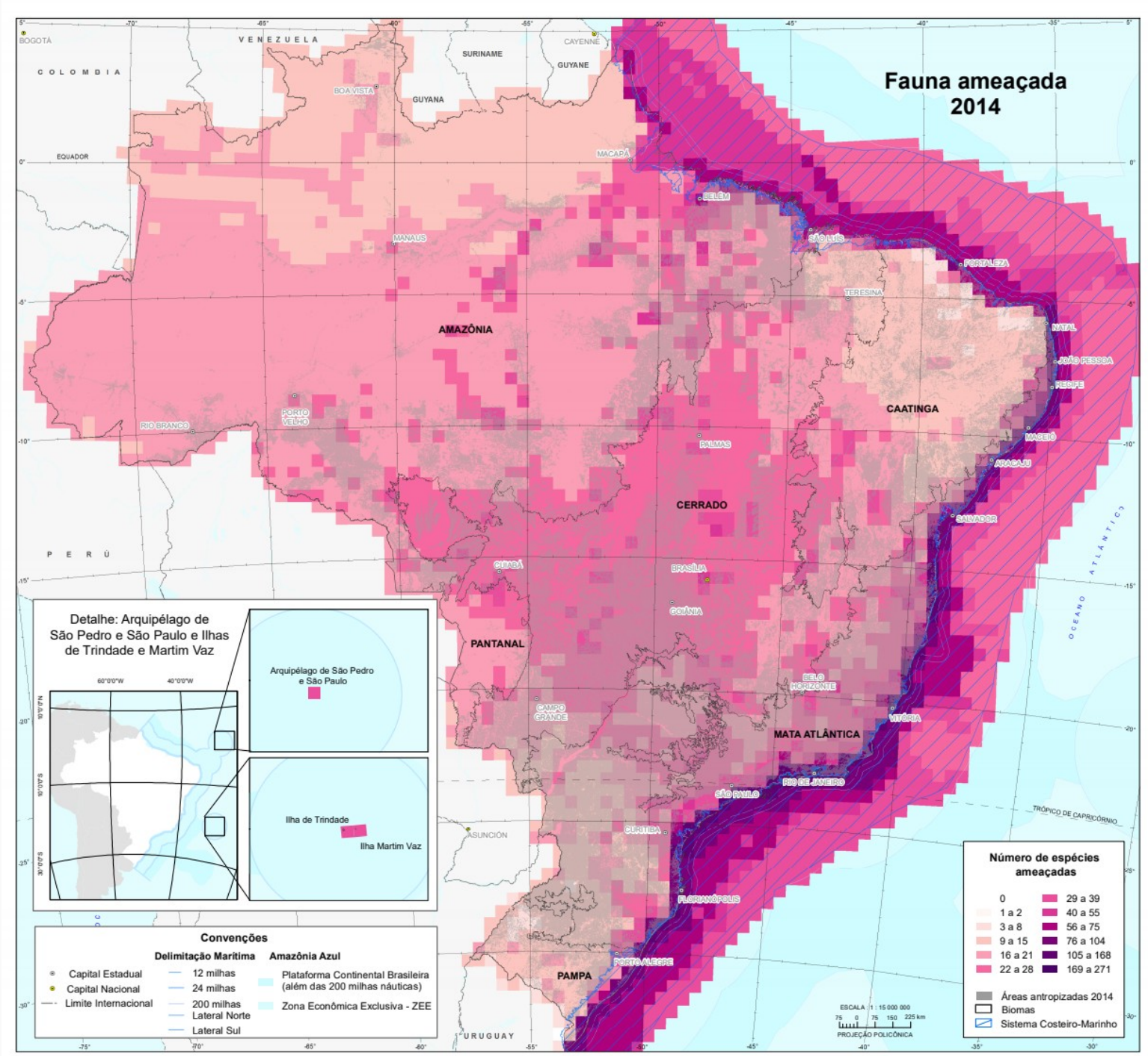
Estado de conservação da flora marinha

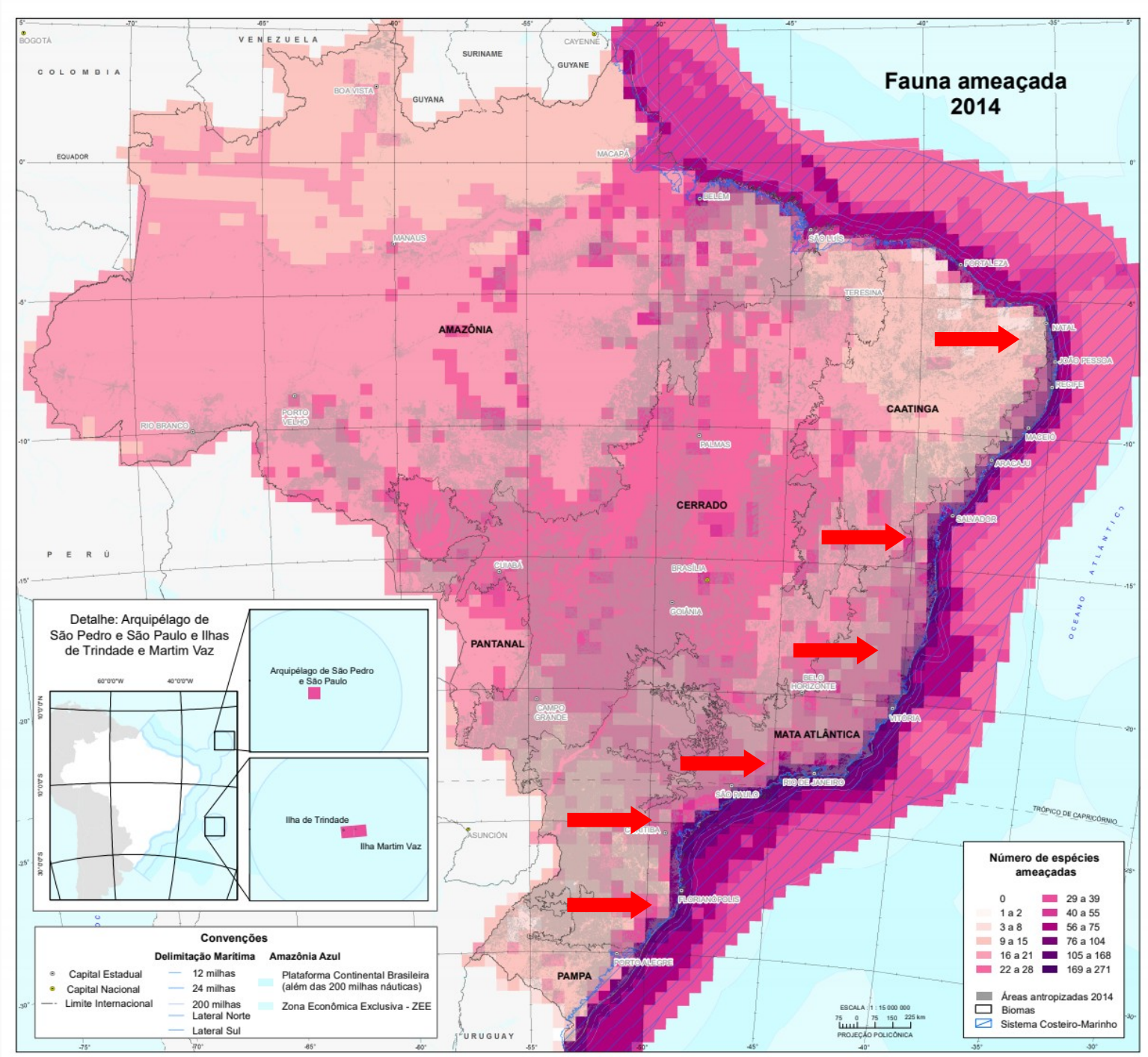


Mapas


Fauna ameaçada
2014
VENEZUELA
COLOMBIA
SURINAME
GUYANE
GUYANA
CAYENNE
BOGOTÁ
BOA VISTA
EQUADOR
MACAPÁ
BELÉM
MANAUS
SÃO LUÍS
FORTALEZA
TERESINA
NATAL
JOÃO PESSOA
RECIFE
MACEIÓ
ARACAJU
SALVADOR
AMAZÔNIA
CAATINGA
CERRADO
PANTANAL
MATA ATLÂNTICA
PAMPA
RIO BRANCO
PORTO VELHO
PALMAS
CUIABÁ
BRASÍLIA
GOIÂNIA
BELO HORIZONTE
VITÓRIA
CAMPO GRANDE
SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO
CURITIBA
ASUNCIÓN
FLORIANÓPOLIS
PORTO ALEGRE
PERÚ
URUGUAY
OCEANO ATLÂNTICO
TRÓPICO DE CAPRICÓRNIO
Detalhe: Arquipélago de São Pedro e São Paulo e Ilhas de Trindade e Martim Vaz
Arquipélago de São Pedro e São Paulo
Ilha de Trindade
Ilha Martim Vaz
Convenções
Delimitação Marítima
Capital Estadual
Capital Nacional
Limite Internacional
12 milhas
24 milhas
200 milhas
Lateral Norte
Lateral Sul
Amazônia Azul
Plataforma Continental Brasileira (além das 200 milhas náuticas)
Zona Econômica Exclusiva - ZEE
Número de espécies ameaçadas
0
1 a 2
3 a 8
9 a 15
16 a 21
22 a 28
29 a 39
40 a 55
56 a 75
76 a 104
105 a 168
169 a 271
Áreas antropizadas 2014
Biomas
Sistema Costeiro-Marinho
ESCALA : 1 : 15 000 000
PROJEÇÃO POLICÔNICA


Fauna ameaçada
2014
VENEZUELA
COLOMBIA
SURINAME
GUYANE
GUYANA
CAYENNE
BOGOTÁ
BOA VISTA
EQUADOR
MACAPÁ
BELÉM
MANAUS
SÃO LUÍS
FORTALEZA
TERESINA
NATAL
JOÃO PESSOA
RECIFE
MACEIÓ
ARACAJU
SALVADOR
AMAZÔNIA
CAATINGA
CERRADO
PANTANAL
MATA ATLÂNTICA
PAMPA
RIO BRANCO
PORTO VELHO
PALMAS
CUIABÁ
BRASÍLIA
GOIÂNIA
BELO HORIZONTE
VITÓRIA
CAMPO GRANDE
SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO
CURITIBA
ASUNCIÓN
FLORIANÓPOLIS
PORTO ALEGRE
PERÚ
URUGUAI
OCEANO ATLÂNTICO
TRÓPICO DE CAPRICÓRNIO
Detalhe: Arquipélago de São Pedro e São Paulo e Ilhas de Trindade e Martim Vaz
Arquipélago de São Pedro e São Paulo
Ilha de Trindade
Ilha Martim Vaz
Convenções
Delimitação Marítima
Capital Estadual
Capital Nacional
Limite Internacional
12 milhas
24 milhas
200 milhas
Lateral Norte
Lateral Sul
Amazônia Azul
Plataforma Continental Brasileira (além das 200 milhas náuticas)
Zona Econômica Exclusiva - ZEE
Número de espécies ameaçadas
0
1 a 2
3 a 8
9 a 15
16 a 21
22 a 28
29 a 39
40 a 55
56 a 75
76 a 104
105 a 168
169 a 271
Áreas antropizadas 2014
Biomas
Sistema Costeiro-Marinho
ESCALA 1 : 15 000 000
PROJEÇÃO POLICÔNICA


Fauna ameaçada
2014
VENEZUELA
COLOMBIA
SURINAME
GUYANE
GUYANA
CAYENNE
BOGOTÁ
BOA VISTA
EQUADOR
MACAPÁ
BELÉM
MANAUS
SÃO LUÍS
FORTALEZA
TERESINA
NATAL
JOÃO PESSOA
RECIFE
MACEIÓ
ARACAJU
SALVADOR
AMAZÔNIA
CAATINGA
CERRADO
PANTANAL
MATA ATLÂNTICA
PAMPA
RIO BRANCO
PORTO VELHO
PALMAS
CUIABÁ
BRASÍLIA
GOIÂNIA
BELO HORIZONTE
VITÓRIA
CAMPO GRANDE
RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO
CURITIBA
ASUNCIÓN
FLORIANÓPOLIS
PORTO ALEGRE
PERÚ
URUGUAY
OCEANO ATLÂNTICO
TRÓPICO DE CAPRICÓRNIO
Detalhe: Arquipélago de São Pedro e São Paulo e Ilhas de Trindade e Martim Vaz
Arquipélago de São Pedro e São Paulo
Ilha de Trindade
Ilha Martim Vaz
Convenções
Delimitação Marítima
Capital Estadual
Capital Nacional
Limite Internacional
12 milhas
24 milhas
200 milhas
Lateral Norte
Lateral Sul
Amazônia Azul
Plataforma Continental Brasileira (além das 200 milhas náuticas)
Zona Econômica Exclusiva - ZEE
Número de espécies ameaçadas
0
1 a 2
3 a 8
9 a 15
16 a 21
22 a 28
29 a 39
40 a 55
56 a 75
76 a 104
105 a 168
169 a 271
Áreas antropizadas 2014
Biomas
Sistema Costeiro-Marinho
ESCALA 1 : 15 000 000
PROJEÇÃO POLICÔNICA


Fauna ameaçada
2014
AMAZÔNIA
CAATINGA
CERRADO
PANTANAL
MATA ATLÂNTICA
PAMPA
VENEZUELA
COLOMBIA
SURINAME
GUYANA
GUYANE
PERÚ
URUGUAY
EQUADOR
BOGOTÁ
CAYENNE
BOA VISTA
MACAPÁ
BELÉM
MANAUS
SÃO LUÍS
FORTALEZA
TERESINA
NATAL
JOÃO PESSOA
RECIFE
MACEIÓ
ARACAJU
SALVADOR
PALMAS
RIO BRANCO
PORTO VELHO
CUIABÁ
BRASÍLIA
GOIÂNIA
BELO HORIZONTE
VITÓRIA
CAMPO GRANDE
RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO
CURITIBA
FLORIANÓPOLIS
PORTO ALEGRE
ASUNCIÓN
OCEANO ATLÂNTICO
TRÓPICO DE CAPRICÓRNIO
Detalhe: Arquipélago de São Pedro e São Paulo e Ilhas de Trindade e Martim Vaz
Arquipélago de São Pedro e São Paulo
Ilha de Trindade
Ilha Martim Vaz
Convenções
Capital Estadual
Capital Nacional
Limite Internacional
Delimitação Marítima
12 milhas
24 milhas
200 milhas
Lateral Norte
Lateral Sul
Amazônia Azul
Plataforma Continental Brasileira (além das 200 milhas náuticas)
Zona Econômica Exclusiva - ZEE
Número de espécies ameaçadas
0
1 a 2
3 a 8
9 a 15
16 a 21
22 a 28
29 a 39
40 a 55
56 a 75
76 a 104
105 a 168
169 a 271
Áreas antropizadas 2014
Biomas
Sistema Costeiro-Marinho
ESCALA 1 : 15 000 000
PROJEÇÃO POLICÔNICA

Considerações finais

O Bioma **Mata Atlântica** se destaca tanto pelo maior número quanto pela alta proporção de espécies ameaçadas de extinção. **Cerrado** e **Caatinga** também apresentam muitas espécies ameaçadas, especialmente da flora;

O Bioma **Mata Atlântica** se destaca tanto pelo maior número quanto pela alta proporção de espécies ameaçadas de extinção. **Cerrado** e **Caatinga** também apresentam muitas espécies ameaçadas, especialmente da flora;

Associações mais precisas entre **tipos de ecossistemas mais específicos** e as espécies que os habitam serão interessantes para integrar as Contas de Espécies Ameaçadas às demais **Contas** de **Ecossistemas**;

O Bioma **Mata Atlântica** se destaca tanto pelo maior número quanto pela alta proporção de espécies ameaçadas de extinção. **Cerrado** e **Caatinga** também apresentam muitas espécies ameaçadas, especialmente da flora;

Associações mais precisas entre **tipos de ecossistemas mais específicos** e as espécies que os habitam serão interessantes para integrar as Contas de Espécies Ameaçadas às demais **Contas** de **Ecossistemas**;

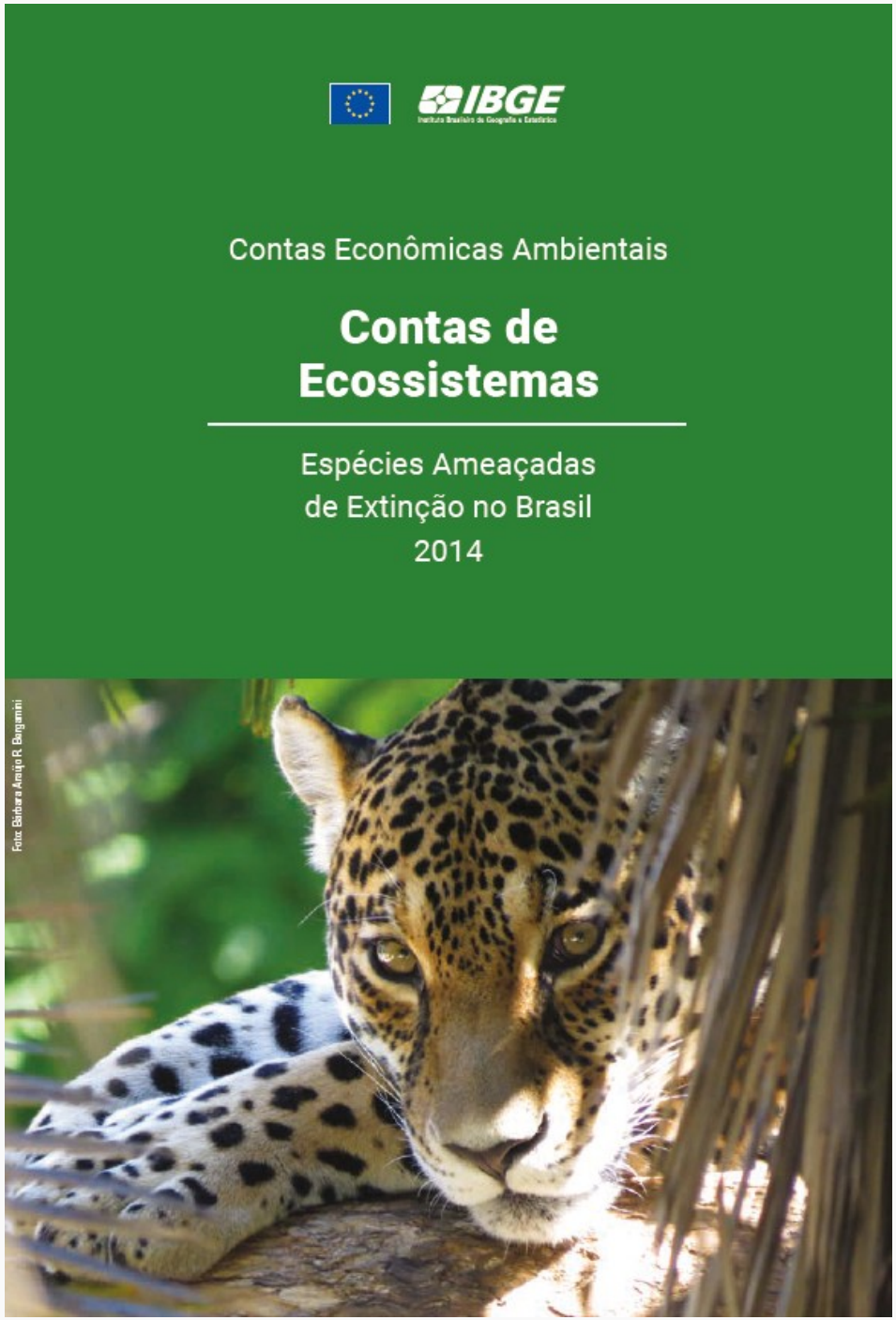
Por integrar dados de diferentes produtores, as Contas de Espécies Ameaçadas fomentam a **cooperação interinstitucional**;

O Bioma **Mata Atlântica** se destaca tanto pelo maior número quanto pela alta proporção de espécies ameaçadas de extinção. **Cerrado** e **Caatinga** também apresentam muitas espécies ameaçadas, especialmente da flora;

Associações mais precisas entre **tipos de ecossistemas mais específicos** e as espécies que os habitam serão interessantes para integrar as Contas de Espécies Ameaçadas às demais **Contas** de **Ecossistemas**;

Por integrar dados de diferentes produtores, as Contas de Espécies Ameaçadas fomentam a **cooperação interinstitucional**;

A aplicação da metodologia proposta no manual SEEA-EEA demonstra potencial para as Contas de Espécies Ameaçadas. Futuras atualizações das **Listas Nacionais Oficiais** permitirão a produção de vários indicadores como o Índice da Lista Vermelha e indicadores sobre a evolução dos processos de avaliação.



Para mais informações:

Obrigado

ibge@ibge.gov.br

/ibgecomunica /ibgeoficial /ibgeoficial /ibgeoficial

www.ibge.gov.br 0800 721 8181